O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Quinta-feira 4 de JULHO de 2024 • R$ 7,00 • Ano 145 • Nº 47742
estadão.com.br

E&N Contas públicas __B1 e B2

Gasto com Previdência, Saúde e BPC vai a R$ 1,23 tri e é recorde

Indexação do mínimo influi em alta; governo promete cortar R$ 25,9 bi

Os gastos federais com Previdência, Saúde e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) alcançaram o recorde de R$ 1,23 trilhão em 12 meses, até maio. O montante equivale a mais da metade de todo o gasto primário do governo. O crescimento dessas despesas está vinculado, principalmente, à decisão do governo de indexar o salário mínimo ao crescimento do PIB. Isso pressiona os gastos com Previdência e BPC – pago a idosos e a pessoas de baixa renda com deficiência – e também com a volta do piso constitucional para Saúde, atrelado ao crescimento da arrecadação do governo. Ontem pela manhã, numa mudança de tom, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse que a responsabilidade fiscal é um compromisso do governo. A declaração, em conjunto com fatores externos, fez com que o dólar caísse. À noite, Lula se reuniu com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão) para avaliar um pacote com sugestões de cortes de gastos. À saída do encontro, Haddad disse ter identificado R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias que serão cortadas em 2025.

R$ 5,56

Foi a cotação do dólar ontem. Queda de 1,7% foi atribuída ao tom mais ameno de Lula e à perspectiva de anúncio de medidas fiscais.

WILTON JUNIOR/ESTADÃO

Lula e Haddad no lançamento do Plano Safra 2024/25, que oferecerá R$ 400,6 bilhões em crédito para médios e grandes produtores

Eleições nos EUA __A11

Trump amplia vantagem em pesquisas e pressão sobre Biden cresce

Levantamento amplia de 3 para 6 pontos dianteira do republicano após primeiro debate. Publicamente, Biden promete "lutar até o fim", mas pressão por saída aumenta.

Britânicos vão às urnas __A12 e A13

Oposição trabalhista é favorita nas eleições legislativas do Reino Unido

Custo de vida e temor de radicais impulsionam Partido Trabalhista. Oposição pode saltar de 205 para 425 cadeiras.

PLANO REAL *30 ANOS* __B6

'Faltam planos reais para vários outros setores'

JORGE GERDAU JOHANNPETER, pres. do cons. de administração da Gerdau

Plano Real é "milagre" e deve ser "motivação" para avanços em outras áreas, diz empresário.

E&N Coluna do Broadcast __B12

Demanda por ações da Sabesp supera R$ 40 bi a 2 semanas da privatização

Fatia que irá a mercado é de 17% da companhia, equivalente a R$ 8 bilhões. Demanda hoje supera em 5 vezes o valor.

Notas e Informações __A3
O silêncio é de ouro

William Waack __A10
Lula e Biden

Celso Ming __B2
Lula muda o tom. E o dólar recua

Alvaro Gribel __B5
O risco de uma espiral negativa

Ambiente __A15

Amazônia tem maior número de focos de incêndio em 20 anos

Houve 13.489 relatos no 1.º semestre, 62% mais do que em 2023. Situação no Pantanal (*foto*) também é crítica.

MARCELO CAMARGO/AGENCIA BRASIL

Eleições municipais __A8
Apadrinhados por Bolsonaro e Lula lideram em 7 capitais

Saúde __A16
Perda de olfato pode ser sinal de Alzheimer e desordem mental

C2 Entrevista: Denys Arcand __C1
'Estou perdido no mundo atual', diz diretor canadense

Zona sul de SP __A17

Vereadores liberam prédios em áreas vizinhas ao Jockey que só têm casas

Construções poderão ter até 28 metros em duas quadras. Prefeitura quer transformar Jockey Club num parque.

ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO GAYER E AUGUSTO TENÓRIO
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO

Coluna do Estadão

PSOL se revolta com ex-Rota na campanha de Boulos; para time de Nunes, foi 'tiro no pé'

A entrada do coronel Alexandre Gasparian na pré-campanha de Guilherme Boulos (PSOL) à Prefeitura de São Paulo foi recebida com revolta no PSOL e com alívio no time do prefeito Ricardo Nunes (MDB), pré-candidato à reeleição. Lideranças do PSOL disseram à *Coluna*, sob reserva, que Boulos "extrapolou" ao trazer para o programa de governo o ex-comandante da Rota que caiu do cargo após a chacina de Osasco, em 2015. Esses interlocutores avaliam que a recepção a Gasparian, pensada como aceno à pauta da segurança pública, não trará votos ao pré-candidato. Na campanha de Nunes, a análise é que Boulos perdeu argumentos para criticar o vice do prefeito, Ricardo Mello Araújo, também ex-comandante da Rota. A decisão foi descrita como um tiro no pé.

● **MOTIVOS.** Há uma preocupação na campanha de Boulos sobre a desconfiança da população com seu rigor no combate à criminalidade. Não à toa, o deputado admitiu nos bastidores que seu programa de governo para a área deverá ser mais robusto do que a esquerda costuma apresentar.

● **OUTRO LADO.** Procurada, a campanha de Boulos não comentou a insatisfação interna no PSOL.

● **AMIZADES.** O deputado federal Marcelo Crivella (Republicanos) quer filiar ao partido seu colega de Câmara Chiquinho Brazão, que está preso por suposto envolvimento no assassinato de Marielle Franco. Brazão foi expulso do União Brasil após ser preso, mas sua família comanda o Republicanos no Rio.

● **SEI DE NADA.** O presidente nacional do Republicanos, Marcos Pereira, afirmou desconhecer o movimento de Crivella.

● **SONDAGEM.** A OAB de São Paulo abriu uma consulta para saber se a advocacia paulista quer eleições diretas para a presidência da OAB nacional. Se a maioria disser sim, a seccional vai pressionar por mudanças na escolha do conselho federal da categoria.

● **DIZ AÍ.** "Só podemos ser realmente democráticos ouvindo a voz da advocacia. Por isso estamos conduzindo essa pesquisa, que também aborda outros temas importantes para a classe, como mandato dos ministros do STF e a tabela de honorários da advocacia", afirmou Patrícia Vanzolini, presidente da OAB-SP.

● **SILÊNCIO.** Diretor de cooperação internacional da Polícia Federal, Valdecy Urquiza vai submergir até novembro, quando a Assembleia-Geral da Interpol deve aprovar sua indicação para a chefia da entidade. Nunca um indicado pelo comitê da Interpol foi reprovado, mas, por cautela, Urquiza optou pela discrição até lá.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Jaques Wagner, líder do governo no Senado (PT-BA)

● **PASSA.** O Senado aprovaria uma eventual indicação do diretor de Política Monetária do Banco Central, Gabriel Galípolo, para comandar a instituição, afirmou à *Coluna* o líder do governo na Casa, **Jaques Wagner** (PT). Sob reserva, senadores da oposição concordam com a análise. Galípolo é o favorito para suceder a Roberto Campos Neto.

● **TUDO CERTO.** Para Wagner, os recentes impactos de falas de Lula sobre a cotação do dólar não azedam o clima da sabatina do próximo presidente do BC. "Vão dizer que Lula não pode indicar? É direito dele", declarou.

PRONTO, FALEI!

Andre Valério
Economista sênior do Banco Inter

"A produção industrial caiu menos que o esperado, indicando que as enchentes no Sul tiveram menor impacto e sugerindo um efeito econômico mais contido."

CLICK

MICHELL ROBEIRO/DIVULGAÇÃO

Edson Fachin
Vice-presidente do STF

Recebeu as autoras de *Crimes Contra Mulheres*, obra coletiva sobre o tema. No encontro, defendeu que a próxima vaga no STF seja ocupada por uma mulher.

INÊS 249

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

O silêncio é de ouro

Para Lula da Silva, a economia vai bem, mas o mercado promove um ataque especulativo contra o real. O que ele ignora é que suas declarações não contribuem em nada para ajudar os mais pobres

Demorou, mas as imprecações diárias do presidente Lula da Silva contra o mercado e o presidente do Banco Central (BC) começaram a gerar incômodo até mesmo entre seus aliados. Antes tarde do que nunca, uma vez que é questão de tempo para que o efeito das cotações do dólar chegue à economia real.

Reunido com economistas no fim de semana, Lula da Silva parece finalmente ter assimilado a informação. Ontem, durante o lançamento do Plano Safra da Agricultura Familiar, questionado sobre se achava que o Banco Central deveria intervir no câmbio para conter a desvalorização do real, o presidente respondeu que falaria apenas sobre arroz e feijão.

O comedimento de Lula da Silva trouxe algum alívio nas cotações do dólar, mas seria ingenuidade acreditar que ele tenha se convencido de que suas declarações contra a autonomia do BC e a responsabilidade fiscal foram um erro.

Afinal, não se pode esquecer que, no dia anterior, Lula da Silva havia sugerido que o governo faria "algo" para conter a desvalorização da moeda – frase que levou o dólar ao maior valor desde janeiro de 2022.

Sem que Lula esclarecesse o que quis dizer com isso, o mercado passou a aventar a possibilidade de que o presidente adotaria medidas de controle de capitais, como a alteração do IOF que incide sobre operações cambiais. Por mais absurda que a ideia pareça, ela ainda é mais factível que a possibilidade de o governo cortar despesas ou propor reformas estruturais, que é o que de fato teria efeito benéfico sobre o câmbio.

Mas a subida do dólar foi tão intensa que finalmente acendeu um alerta no governo sobre seus impactos na inflação. Não é segredo para ninguém que as cotações do dólar afetam os preços de maneira geral, sobretudo o de insumos importados.

Basta analisar a balança comercial para perceber o estrago que o câmbio pode causar nos itens que lideram as importações brasileiras, como combustíveis, adubos, fertilizantes químicos, produtos manufaturados, máquinas e equipamentos, semicondutores, autopeças e trigo, entre outros.

Talvez o presidente precise ser lembrado de que o País ainda precisa adquirir gasolina e diesel no exterior para abastecer o mercado interno. Se a situação ainda não piorou, é somente porque a patriótica Petrobras decidiu "abrasileirar" os preços em maio do ano passado e não autorizou nenhum reajuste na gasolina e no diesel neste ano, o que tem ajudado a segurar a inflação.

Segundo a Associação Brasileira dos Importadores de Combustíveis (Abicom), a Petrobras teria de elevar a gasolina em R$ 0,67 por litro e o diesel, em R$ 0,73 por litro, para equiparar os preços aos praticados no exterior. Enquanto o dólar não recua, a companhia tem de arcar sozinha com essa diferença, que, no passado recente, gerou perdas bilionárias e por muito pouco não levou a companhia à ruína.

Os efeitos do aumento de preços no agronegócio e na indústria, por óbvio, chegam também ao comércio e aos serviços, ainda que com alguma defasagem. Não por acaso, parte do mercado já não descarta mais a necessidade de um novo aumento da taxa básica de juros ainda neste ano. Embora a Selic esteja em 10,5%, a curva de juros futuros projeta que ela terá de ser elevada.

Para Lula da Silva, a economia vai bem, mas o mercado realiza um ataque especulativo contra a moeda brasileira. O que ele ignora é que suas declarações não contribuem em nada para ajudar os mais pobres, que são os mais prejudicados pelo aumento da inflação.

O mercado, de certa forma, colabora para turvar a percepção do governo sobre a conjuntura macroeconômica – que, sob o ponto de vista do Executivo, não justifica tamanha desvalorização da moeda. O arcabouço fiscal, afinal, sempre teve como foco a ampliação de receitas, não é de hoje que o governo não tem maioria no Congresso para fazer sua agenda avançar, e Lula da Silva sempre demonstrou enorme resistência a medidas de redução de despesas.

Quem acreditou que o governo teria algum juízo e faria diferente o fez por pura fé. Lula da Silva, no entanto, ajudaria muito se ao menos ficasse quieto e deixasse de jogar mais lenha na fogueira. Sabe-se, no entanto, que seu silêncio é temporário.●

Uma proposta indecorosa

Proposta de Pacheco para renegociar dívidas dos Estados com a União é um ultraje. Mais do que rejeitar, governo Lula não deveria nem sequer aceitar discutir um acordo sob esses termos

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), elaborou um projeto de lei para permitir a renegociação das dívidas dos Estados com a União. A exemplo dos socorros anteriores, a proposta tem tudo para gerar perdas para o País, mas esta, em particular, tem aspectos realmente inovadores, para dizer o mínimo.

Parte-se do princípio de que qualquer acordo entre credores e devedores deve ser benéfico para ambas as partes. Quem está endividado busca fôlego financeiro para honrar a dívida, e a outra ponta vislumbra a chance de receber algo em troca desse gesto de boa-fé.

Eis a primeira inovação da proposta. Não foi a União, como credora, quem propôs os termos da proposta, mas um senador. O senador, em tese, poderia atuar de maneira isenta, tal qual um mediador a facilitar uma negociação entre as partes. Mas esse mesmo senador não apenas representa um dos Estados mais endividados do País, como é um potencial candidato ao governo desse mesmo Estado em 2026. É, portanto, parte interessadíssima no fechamento desse acordo.

Para aceitar qualquer proposta, o credor costuma estipular algumas condições que demonstrem um verdadeiro comprometimento do devedor com o acordo. Assim foi feito no passado recente. O governo federal assumia a dívida do Estado que, em troca, se comprometia a adotar medidas austeras, como reformas administrativa e previdenciária e privatizações de estatais – ações que requeriam sacrifícios em termos de popularidade e muita articulação política dos governadores. Caso os termos do acordo fossem desrespeitados e o devedor deixasse de honrar sua parte, o credor podia executar a dívida de maneira antecipada. Assim, Estados que deixavam de pagar as prestações da dívida com desconto podiam perder o direito de receber transferências constitucionais e voltar a ter de pagar a parcela integral de suas dívidas com a União.

Desta vez, a renegociação seria diferente. Segundo o **Estadão**, bastaria aos Estados anunciar investimentos genéricos em educação, infraestrutura e segurança pública, oferecer suas estatais à União para que elas sejam federalizadas e contribuir com um fundo de equalização que bancará ações em outros Estados que nada têm a ver com as dívidas renegociadas.

Ao que parece, o governo federal não se opõe a essa proposta indecorosa – ao menos, pelo que Pacheco tem declarado. Segundo ele, Estados que adotarem as três medidas – investimentos em educação, infraestrutura e segurança pública, contribuição para o fundo de equalização e a federalização de estatais – poderão zerar os juros da operação, hoje em 4% mais IPCA, e manter apenas a correção pela inflação.

Mais do que rejeitar, o governo Lula da Silva não deveria nem sequer discutir um acordo sob esses termos. Trata-se de um incentivo aos Estados gastadores, que jamais cumpriram os termos das propostas anteriores, e uma desmoralização daqueles que, ingenuamente, atuaram com algum grau de responsabilidade para colocar as contas em dia.

Federalizar estatais é o mesmo que aceitar um novo passivo, dado que essas empresas costumam ser um ralo por onde escoa o dinheiro público. Não é preciso imaginar o que pode ocorrer. Basta lembrar que a Eletrobras gastou R$ 25 bilhões, em 20 anos, para sustentar distribuidoras de energia federalizadas em uma renegociação anterior, até que elas fossem finalmente privatizadas.

Se essa proposta prosperar, a União pagará juros mais altos do que cobrará dos Estados para financiar sua própria dívida. Por fim, criar um fundo de equalização significa ampliar ainda mais a percepção do mercado sobre o risco fiscal em um momento crítico, em que o dólar chegou a ultrapassar a barreira de R$ 5,70 em razão das péssimas sinalizações que o governo tem dado nessa seara. Trata-se de um instrumento paralelo por meio do qual o dinheiro vai circular fora das amarras e restrições impostas ao Orçamento.

A sorte do governo Lula da Silva é que os Estados diretamente envolvidos nas discussões ainda não chegaram a um consenso sobre o acordo e – pasme o leitor – ainda consideram a proposta insuficiente para ajudá-los. Eis uma oportunidade de ouro para reiniciar essa discussão sob outros termos.●

ESPAÇO ABERTO

Carta aberta ao ministro da Educação

Roberto Macedo e Wilson Victorio Rodrigues

Cabe esclarecer que os autores são mantenedores de ensino. Fundamos e dirigimos uma instituição privada de ensino superior com ótimos conceitos atribuídos pelo Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Somos educadores e nossas atenções voltam-se para o desenvolvimento socioeconômico do Brasil, marcado por severas desigualdades sociais e que só encontrará melhor destino por meio de um projeto nacional de educação de qualidade, em sintonia, também, com as exigências de um mundo cada vez mais tecnológico e competitivo.

Também vale lembrar a louvável disposição do Ministério da Educação em realizar um verdadeiro "freio de arrumação" em nosso sistema educacional. O último Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) verificou que 33,7% dos cursos de ensino a distância (EAD) obtiveram conceitos 1 e 2 (insatisfatórios), contra 28,2% dos cursos presenciais. A diferença é pequena entre as modalidades e o desempenho de ambas precisa ser melhorado. Mas também é importante consignar que o desafio das universidades é igualmente árduo, já que: (1) 80% dos jovens entre 18 e 24 anos não conseguem acessar essa etapa educacional, segundo o último Censo Educacional, e isso se deve, principalmente, à renda baixa e premência do trabalho. Isso requer oferta de ensino superior financeiramente acessível e adaptável diante das limitações horárias dos estudantes. (2) As universidades herdam do ensino básico, em especial da rede pública de ensino, alunos extremamente mal formados. Não por outra razão, o Brasil vem amargando posições vergonhosas nas principais avaliações internacionais de educação básica, a exemplo do Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa)(entre 81 países avaliados em 2022, o Brasil ocupa a 65.ª posição no teste de matemática, 52.ª em leitura e 62.ª em ciências). Isso requer uma política pedagógica de nivelamento dos alunos ingressantes no ensino superior, com aulas de português e

> *O ensino a distância pode ser muito útil na solução dos graves problemas educacionais brasileiros*

matemática básica logo no início do curso. (3) O Brasil tem dimensões continentais, com 5.565 municípios e dificuldades regionais complexas. O ensino superior, portanto, para ter bem mais alunos, precisa de extensa capilaridade geográfica. (4) Considerados os péssimos resultados educacionais do País, o mundo passa por um competitivo processo de transformação no campo do trabalho, com diversas novas habilidades profissionais exigidas, com ênfase nas digitais. O ensino superior precisa transmitir conteúdos das mais diversas áreas do conhecimento acoplados ao desenvolvimento de competências digitais. E (5) segundo a pesquisa Digital 2023: Global Overview Report, da DataReportal, considerando 45 nações, os brasileiros passam em média 56% do dia em frente às telas de smartphones e computadores, e somos o segundo país com mais pessoas à frente de uma tela, o que reforça que a digitalização da vida é um fato inexorável.

Todos os itens acima elencados convergem para um cenário que o MEC já identificou: segundo o último Censo Educacional, 72% dos calouros do ensino superior estão matriculados em cursos na modalidade EAD, com um crescimento de 700% (!) em dez anos. E isso ocorre por uma razão óbvia: o EAD é o formato de ensino capaz de atender aos desafios acima mencionados. Ele consegue ser mais acessível financeiramente, adaptável diante das limitações horárias dos alunos, abrangente diante da extensão geográfica nacional e se integra ao *modus vivendi* do ser humano do século 21, que passa grande parte de seu cotidiano diante de telas de smartphones e computadores.

Falta, no entanto, tratarmos do principal desafio: a qualidade do ensino. Aí está a mola mestra para que o EAD realmente se torne uma solução inconteste para todos os itens supra-apresentados. A oferta de um EAD de qualidade é possível, mas infelizmente o arcabouço regulatório do MEC exagera na análise de questões pouco úteis e deixa de examinar com profundidade o que deveria ser a principal preocupação: a qualidade dos conteúdos curriculares. Não basta examinar a matriz curricular. É preciso examinar os conteúdos! Aliás, o EAD, justamente pelas suas aulas gravadas, pode se tornar um enorme aliado do MEC na aferição de qualidade, diferentemente do ensino presencial, cuja aferição é mais difícil.

Ainda que a regulação seja pouco inteligente, há universidades fazendo um excelente trabalho no EAD. E é nesse contexto que a Portaria 528 do MEC, que suspende novos cursos, vagas e polos EAD até março de 2025, comete uma brutal injustiça justamente com essas instituições. A expansão desse trabalho de qualidade deveria ser estimulada, e não barrada. Por isso, esperamos que a portaria seja revista no sentido de estimular as instituições bem-conceituadas no EAD. No mais, é realmente necessário que o MEC atualize a regulação do ensino superior, tendo o EAD como aliado para a superação dos graves problemas apresentados. ●

DIRETORES DA FACULDADE DO COMÉRCIO, LIGADA À ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE SÃO PAULO, SÃO, RESPECTIVAMENTE, ECONOMISTA (UFMG, USP E HARVARD), CONSULTOR ECONÔMICO E DE ENSINO SUPERIOR; E MEMBRO DO CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

30 anos do Plano Real

O sapo e o escorpião

A nota publicada na *Coluna do Estadão* de terça-feira (2/7, A2) com o título de *Lembrete*, na qual cita o apoio dado a Lula no 2.º turno da eleição de 2022 por Fernando Henrique Cardoso, André Lara Resende, Edmar Bacha, Pedro Malan e Persio Arida, responsáveis, entre outros economistas, pela formulação do Plano Real, até hoje criticado por petistas, me faz lembrar também da fábula do escorpião e do sapo. Muitos sapos serviram para que Lula saísse vitorioso, mas, como na fábula, depois de atravessar o *rio* das eleições, todos esses apoiadores continuam a levar as ferroadas do PT, porque isso é da sua índole.

José Carlos Lyrio Rocha
Vitória

Opositores do plano

Não há como negar o fato de que o Plano Real, hoje no seu trigésimo aniversário, constituiu a boia salva-vidas da à época quase náufraga economia brasileira. A sua colocação em vigor, no entanto, encontrou feroz oposição de políticos de vários matizes. O espectro ia de Lula da Silva, já mandachuva do PT, passando por uma figura de menor expressão, à época exercendo o cargo de secretária estadual de Minas e Energia do Rio Grande do Sul, Dilma Rousseff, até o então meio desconhecido deputado federal Jair Bolsonaro, que, embandeirado como representante da comunidade militar, bradou que as medidas prejudicariam a remuneração de seus supostos representados. As argumentações empregadas por essa amostragem de figuras públicas – futuros presidentes eleitos em várias ocasiões e sob várias circunstâncias – visando a detonar a implantação dos novos conceitos dizem muito a respeito da estatura dos políticos brasileiros, incapazes, naquele momento, como ainda hoje, de enxergar além de suas ambições particulares e constatar, por exemplo, que a ameaça inflacionária levaria certamente a uma debacle econômica de consequências imprevisíveis.

Paulo Roberto Gotaç
Rio de Janeiro

Reforma tributária

O imposto da carne

Um presidente que prometeu picanha ao povo, antes da eleição, agora defende isenção de imposto para a carne *do pobre*, músculo, coxão mole, acém e pé de frango. Interessante a categorização das carnes que o pobre pode comer, segundo o presidente, e mais interessante ainda é o povo bater palmas para um presidente que determina o tipo de carne que ele pode comer. Se o imposto atingisse todo tipo de carne, o.k., mas ao povo resta roer o osso, enquanto o presidente come a carne que prometeu e não chegou ao prato do pobre. Esta narrativa de Lula dividindo pobres e ricos como se fosse ele um pai bonzinho já não cola mais.

Izabel Avallone
São Paulo

Municípios paulistas

Salário de vereador

Em SP, 185 cidades têm apenas 10% da verba necessária para bancar despesas (1.º/7, A6). A matéria do **Estadão** aborda o problema dos pequenos municípios que dependem do repasse de impostos federais e estaduais para pagar os serviços que devem prestar aos moradores, e mesmo para pagar suas estruturas administrativas. Trata-se de um sugadouro de recursos gerados em outras cidades, por meio dessas transferências. A primeira medida que deveria ser tomada para melhorar essa situação é voltar ao que ocorria antes da Constituição de 1988 e é o habitual em pequenas localidades de outros países. Vereadores não devem ser remunerados se o município não tem recursos para pagá-los. Os pequenos municípios funcionaram muito melhor quando os vereadores eram pessoas dispostas a contribuir com sua cidade, independentemente de receberem para isso. Basta definir na Constituição que em municípios com menos de 10 mil habitantes os vereadores não são remunerados, mesmo porque eles precisam se reunir uma vez por semana apenas. No caso de Santa Cruz da Esperança, usada como exemplo na matéria, onde há pouco mais de 2 mil habitantes, todos devem se conhecer e podem conversar na rua com os vereadores e expor as dificuldades e necessidades que têm. Não é necessário estrutura física nem funcionários, exceto um para registrar as atas semanais.

Mario Ernesto Humberg
São Paulo

Vida em São Paulo

Turfe proibido

Sobre a proibição das corridas de cavalos em São Paulo, qual é a coerência em liberar cassinos, jogo do bicho, etc., no País, mas proibir o turfe no Jockey Club de São Paulo?

Marisa Bodenstorfer
Lenting, Alemanha

ESPAÇO ABERTO

O acerto de Lula

Felipe Salto

Ontem, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva disse: "Aqui, nesse governo, a gente aplica o dinheiro que é necessário. A gente gasta com educação e saúde, naquilo que é necessário. Mas a gente não joga dinheiro fora. Responsabilidade fiscal não é uma palavra, é um compromisso desse governo desde 2003. E a gente manterá à risca".

Karl Marx inicia *O 18 Brumário de Luís Bonaparte* (1852) assim: "Hegel observa em uma de suas obras que todos os fatos e personagens de grande importância na história do mundo ocorrem, por assim dizer, duas vezes. E esqueceu-se de acrescentar: a primeira vez como tragédia, a segunda como farsa".

Ele escreve que "os homens conjuram ansiosamente em seu auxílio os espíritos do passado, tomando-lhes emprestado os nomes, os gritos de guerra e as roupagens (...)". É curioso como as obras clássicas ajudam a compreender e a interpretar a conjuntura, sobretudo quando tudo parece turvo.

Na coluna passada, defendi que o presidente da República bebesse da fonte do Lula de 2002, que publicou a *Carta ao povo brasileiro* e mudou o próprio programa de governo para explicitar seu compromisso com a responsabilidade fiscal. A declaração acima transcrita, depois de uma série de falas complicadas, é um alento.

Sozinha, não bastará, mas é um importante movimento para, potencialmente, neutralizar a confusão das últimas semanas. Tudo dependerá dos próximos passos. A dívida pública é alta e crescente. O déficit deste ano será menor, mas estamos ainda distantes de gerar um saldo fiscal suficiente para reequilibrar a dívida como proporção do PIB.

Não é que Lula queira repetir-se, simplesmente, já que o contexto é outro e as condições não são as mesmas. Os adversários, naquela época, eram os tucanos, com quem havia diálogo e de quem o primeiro governo Lula apreendeu muita coisa. Repetiu, com sucesso, a política de superávits primários e derrubou a dívida/PIB.

De todo modo, me parece apropriado que ele se inspire no êxito de 2002, quando estava prestes a vencer as eleições gerais e era questionado sobre suas intenções na economia. O teatro é muito próprio da atividade política. Ele é necessário, vale dizer, para animar o espírito do povo na direção desejada pelo governo, manter coesa a base e, não secundário, para acalmar, quando preciso, os ânimos dos mercados.

> ***Declaração do presidente jogou água na fervura e poderá abrir caminho à necessária agenda de controle de gastos públicos de Haddad***

Esse acerto de Lula, após ouvir o seu ministro da Fazenda, Fernando Haddad, é meio caminho andado. Lula errou ao atacar a gestão de Roberto Campos Neto no Banco Central. Está prestes a indicar seu sucessor, de modo que a bagunça provocada pelos questionamentos à política monetária, aos juros, à política cambial e à lei da independência era dispensável. O momento é de pacificação, não de fustigações aqui e acolá. A declaração de ontem foi tempestiva justamente por isso. Jogou água na fervura e poderá abrir caminho à necessária agenda de controle de gastos públicos de Haddad.

A alta expressiva do dólar e os juros elevados projetados pelo mercado para diferentes prazos são termômetros importantes. O cenário externo, as decisões de política econômica, a dinâmica da atividade produtiva, as expectativas e tantos fatores afetam o dólar e o juro. A taxa de câmbio chegou a R$ 5,70 por dólar, anteontem, impulsionada pela manutenção dos juros americanos, que demoram a cair, por um certo pessimismo com os mercados emergentes e pelas questões fiscais internas.

Nesse último caso, as declarações do presidente Lula azedaram o caldo um pouco mais. Afinal, o governo tem ou não tem compromisso com as metas fiscais e o arcabouço de regras para as contas públicas aprovadas por ele mesmo no ano passado? As falas sobre Banco Central, juros e câmbio também não foram felizes, porque turbinaram as percepções de risco, elevando o prêmio requerido nos títulos públicos por aqueles que têm poupança para financiar o déficit público. O discurso de ontem foi uma resposta acertada depois disso tudo.

Lula é um sábio camaleão. Muda rápido, quando precisa, e fareja os problemas. É curioso como a taxa de câmbio, talvez tanto quanto a própria inflação, trabalha feito um sinal de alerta para o mundo da política. "Se o câmbio está na Lua, é porque pode haver algo de podre no reino da Dinamarca", deve ter pensado o presidente.

A desconfiança de parte considerável do mercado e da opinião pública demandava um posicionamento. Afirmar que o governo vai "manter à risca" o compromisso com a responsabilidade fiscal é a boa "repetição da história", até segunda ordem, *mutatis mutandis*, da boa estratégia de 2002. Haddad precisa desse respaldo permanente para fazer cumprir o novo arcabouço fiscal e para conter a evolução da despesa pública.

Um teste importante será a decisão do chamado contingenciamento (corte de despesas não obrigatórias para cumprir a meta de resultado fiscal). Mudar a meta seria péssimo. Que a história se repita, mas como verdade. Sem responsabilidade fiscal, a chance de o País crescer e voltar a gerar renda e riqueza à altura dos anseios do povo brasileiro seria atirada pela janela. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO E O PRIMEIRO DIRETOR-EXECUTIVO DA IFI

TEMA DO DIA

PEDRO KIRILOS/ESTADÃO - 25/4/2023

(In)segurança pública

Golpe do chip na bomba faz com que seja colocado menos combustível do que é pago

Essa é uma das fraudes adotadas por criminosos na venda de combustíveis para cobrar mais do consumidor. Este tipo de fraude se sofisticou, permitindo até mudar remotamente o volume de litros que entra no tanque. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Deveria ter de fábrica um aparelho em cada carro que medisse a quantidade de gasolina ou álcool que entrou no tanque."
RODRIGO DANTAS DOS SANTOS

● "Vida do brasileiro é trabalhar e se esquivar de golpe. Só isso."
GILDO GONÇALVES

● "E quem não sabe disso?? Cadê os órgãos que fiscalizam???"
SUZI ALVES

● "Ainda corre o risco de sua pouca gasolina vir adulterada."
ERIC CAMPOS

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

RUBENS KATO

Paladar

Oito restaurantes japoneses para conhecer em SP. ●
https://encr.pw/ocp7s

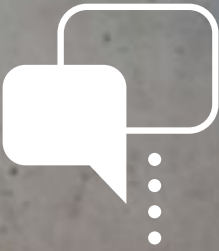
Mar Sem Fim

Oceans 20, o Brasil agora terá de olhar para o mar. ●
https://acesse.dev/4XIIW

Aolicativo do Estadão

Receba alertas em tempo real das últimas notícias. ●
https://bit.ly/3D0iGb6

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

ESTADÃO
Recomenda
DIARIAMENTE, AS MELHORES AVALIAÇÕES COM OPÇÕES DE COMPRA ONLINE
Conheça e acompanhe!
GETTY IMAGES
LAR | MODA E BELEZA | TECH | BEBÊS E CRIANÇAS | BEM-ESTAR | PRESENTES | PROMOÇÕES

Eleições 2024

Apadrinhados por Lula e Bolsonaro lideram em 7 capitais, dizem institutos

Disputa municipal tende a se relacionar com questões locais, mas apoios do petista e do ex-presidente têm peso determinante em cidades que somam 12 milhões de eleitores

Quatro pré-candidatos apoiados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) na disputa pelo comando de capitais lideram as pesquisas de intenção de voto, conforme os mais recentes levantamentos dos principais institutos do País. Já os apadrinhados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estão à frente em outras três capitais. Essas sete cidades somam quase 12 milhões de eleitores.

Os nomes que têm aval de Bolsonaro e estão em primeiro lugar nas pesquisas concorrem às prefeituras de Aracaju, Belém, Curitiba e Salvador (4,9 milhões de eleitores). Os postulantes de Lula, por sua vez, aparecem em vantagem em Porto Alegre, no Recife e no Rio (7 milhões de eleitores). Os dados foram compilados pelo **Estadão** com base em pesquisas Atlas, Datafolha, Quaest, Paraná Pesquisas e Real Time Big Data.

"Os dois são capazes de atrair apoiadores, mas também atraem rejeição. Portanto, se associar a um deles no início da disputa pode ter custo"
Vinícius Alves
Pesquisador da UFSCar

Na capital paulista, levantamento do Real Time Big Data divulgado na segunda-feira passada mostrou que o deputado Guilherme Boulos (PSOL), pré-candidato de Lula, está empatado com prefeito Ricardo Nunes (MDB), apoiado por Bolsonaro. Ambos têm 29% das intenções de voto.

O mesmo ocorre em Rio Branco, onde, segundo pesquisa do mesmo instituto do início de abril, Marcus Alexandre (MDB) aparece empatado com o prefeito Tião Bocalom (PL), com 34%. Lula apoia o emedebista e Bolsonaro, o pré-candidato do PL.

OUTROS NOMES. Em Belo Horizonte e Fortaleza, os nomes chancelados por Lula e Bolsonaro estão em empate técnico, mas quem lidera as intenções de voto são pré-candidatos de outros partidos. Na capital mineira, o Real Time Big Data mostrou Mauro Tramonte (Republicanos) na liderança, com 22%. Bruno Engler (PL), apoiado por Bolsonaro, tem 14%; e Rogério Correia (PT), aliado de Lula, registrou 9%.

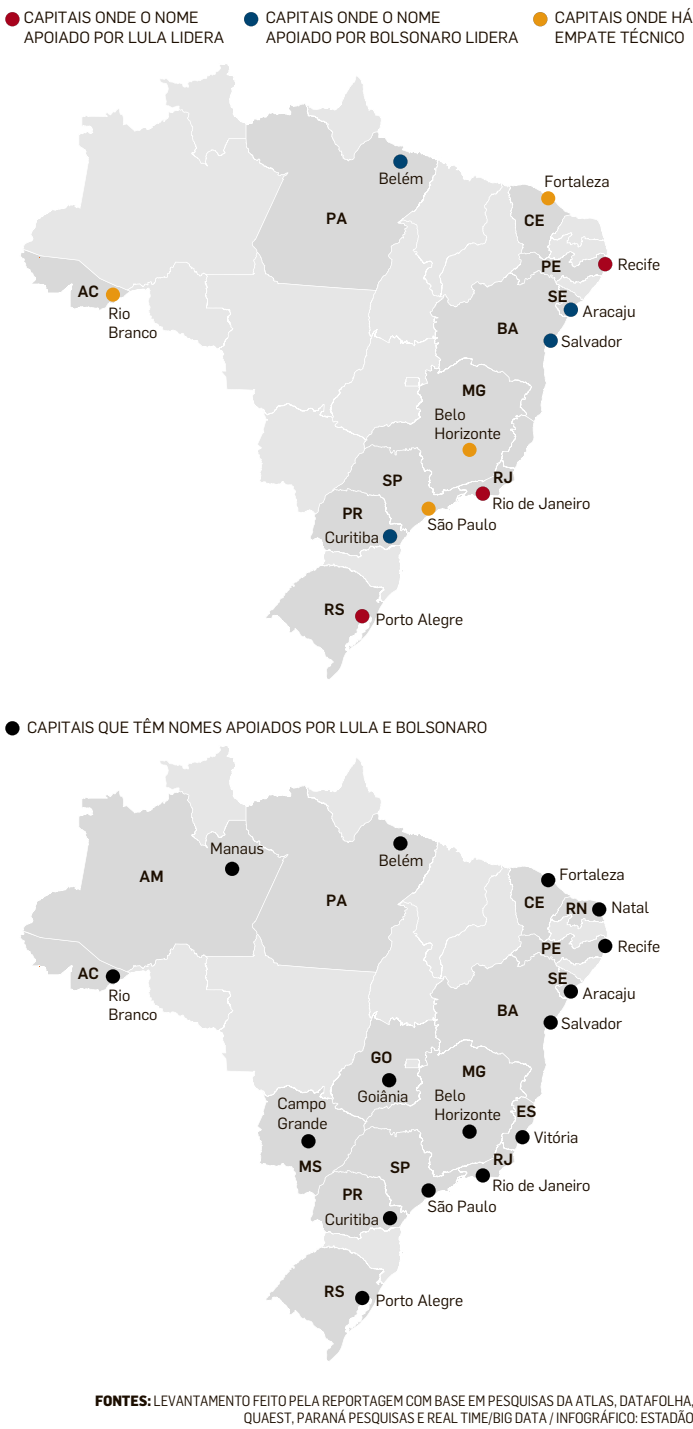
Na capital cearense, o preferido do eleitorado até o momento é Capitão Wagner (União Brasil), com 33%, segundo o Datafolha. André Fernandes (PL), nome de Bolsonaro na disputa, tem 12%; e Evandro Leitão (PT), apoiado por Lula, apareceu com 9%.

PARTICULARIDADES. Na avaliação do pesquisador da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) e diretor do Ipespe Analítica, Vinícius Alves, as eleições municipais representam um quadro multifacetado, com as particularidades de cada cidade. Pesam, segundo ele, o contexto político local, o "timing" do apoio dos padrinhos e um possível histórico de votação mais à esquerda ou à direita, por exemplo.

Com isso, o voto na eleição municipal pode ser influenciado por fatores que escapam à polarização nacional. No segundo turno da eleição presidencial de 2022, por exemplo, a capital mais bolsonarista do País foi Boa Vista, onde 78% do eleitorado optou pela reeleição do então presidente. Por outro lado, a capital com o maior porcentual de votos em Lula foi Salvador, onde 71% dos votos válidos foram direcionados ao petista.

Além dessas variáveis, o pesquisador também destacou que o apoio de Lula e de Bolsonaro não tem a mesma "intensidade" em todas as cidades, já que é preciso levar em conta a rejeição de um e de outro. "Os dois são capazes de atrair apoiadores, mas eles também atraem rejeição em considerável medida. Portanto, se associar claramente a um deles no início da disputa pode ter algum custo", afirmou Alves.

O **Estadão** procurou os comandos do PT e do PL, responsáveis pelas estratégias para as eleições deste ano, mas não houve resposta dos partidos.

As capitais tendem a ser locais onde a disputa nacional reverbera com mais peso, observou o pesquisador. "Acredito que, em geral, existe um terreno mais favorável nas capitais de grandes cidades para tentar polarizar a disputa, emular o que acontece no plano nacional. Mas não dá para achar que vai ser do mesmo jeito em todos os locais", afirmou.

SALVADOR. Na capital da Bahia, a vantagem do pré-candidato avalizado por Bolsonaro, até agora, é a mais expressiva. Segundo o Paraná Pesquisas, Bruno Reis (União Brasil), nome do ex-presidente na disputa, tem 64% de intenções de voto, ante 11% do vice-governador Geraldo Júnior (MDB), apoiado por Lula.

Em Belém, o deputado bolsonarista Éder Mauro (PL) aparece em 30% das menções, ante 13,4% do prefeito Edmilson Rodrigues (PSOL), chancelado por Lula, de acordo com o mesmo instituto. Em Aracaju, a vereadora Emília Corrêa, pré-candidata apoiada por Bolsonaro, lidera a disputa pela prefeitura, com 26% das intenções de voto. A petista Candisse Carvalho tem apenas 1%, de acordo com pesquisa do Real Time Big Data encomendada pela Record.

Na disputa em Curitiba, PT e PL não vão encabeçar chapas. A sigla de Lula apoia o deputado Luciano Ducci (PSB) e o partido de Bolsonaro, o vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD). Segundo o Paraná Pesquisas, Pimentel lidera com 22,9%, ante 13,1% de Ducci.

RECIFE. Do lado do petista, a vantagem do pré-candidato do presidente é observada no Recife, onde o prefeito João Campos (PSB) tentará a reeleição com apoio do PT. Campos registrou 57,3% das menções, ante 21,4% do bolsonarista Gilson Machado (PL), conforme levantamento Atlas Intel/CNN de 26 de abril.

No Rio, o prefeito Eduardo Paes lidera a disputa, segundo pesquisa Quaest de 18 de junho. Paes é a aposta de Lula para enfrentar o deputado Alexandre Ramagem (PL), pré-candidato da família Bolsonaro. Paes tem 51% das intenções de voto e Ramagem, 11%.

Na capital gaúcha, levantamento Atlas/Intel apontou a deputada Maria do Rosário (PT) com 30%, seguida do prefeito Sebastião Melo (MDB), aliado de Bolsonaro, que registrou 25%. ● GABRIEL DE SOUSA, JULIANO GALISI, KARINA FERREIRA E RAYANDERSON GUERRA

FONTES: LEVANTAMENTO FEITO PELA REPORTAGEM COM BASE EM PESQUISAS DA ATLAS, DATAFOLHA, QUAEST, PARANÁ PESQUISAS E REAL TIME/BIG DATA / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Ex-presidente deve declarar apoio a filho em evento da direita em SC

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) deve declarar apoio à pré-candidatura a vereador de seu filho Jair Renan (PL) no evento que reunirá representantes da direita em Balneário Camboriú (SC), no fim de semana. Jair Renan quer disputar a Câmara Municipal da cidade catarinense.

A assessoria de Jair Renan disse que ele estará presente no encontro, "naturalmente ao lado do pai", mas que não haverá descumprimento da lei eleitoral. A pré-candidatura do filho de Bolsonaro foi lançada em março.

O evento deste fim de semana é a "versão brasileira" da Conservative Political Action Conference e é organizado por instituto presidido pelo deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP). ● K.F.

Lava Jato

STF anula decisões de Bretas contra prefeito do Rio

Segunda Turma da Corte considera que processo em que Paes é acusado de caixa 2 deve tramitar na Justiça Eleitoral

RAYANDERSON GUERRA
RIO

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) anulou as decisões do juiz Marcelo Bretas, ex-titular 7.ª Vara Federal Criminal do Rio, em um processo em que o prefeito da capital fluminense, Eduardo Paes (PSD), é acusado de caixa 2 na eleição municipal de 2012 e de corrupção passiva. O colegiado da Corte determinou o envio do caso para a Justiça Eleitoral e declarou nulas todas as ordens de Bretas.

Em seu voto, o relator, ministro Gilmar Mendes, que é um dos principais críticos no STF dos métodos adotados pela Operação Lava Jato, afirmou que os fatos em análise têm relação com ilícitos praticados durante a campanha e, portanto, a competência é da Justiça Eleitoral.

DELATORES. Em depoimento a Bretas, que foi responsável por conduzir os desdobramentos da Lava Jato no Rio, o ex-secretário municipal de Obras do Rio Alexandre Pinto, que fechou acordo de delação premiada, implicou Paes em um esquema suspeito de desvios de recursos em grandes obras.

Dois ex-executivos da Odebrecht, Benedito Junior e Leandro Azevedo, também citaram o nome do prefeito em suas colaborações. Segundo os relatos, os repasses foram feitos para a campanha, via caixa 2.

Para Gilmar, ainda que entre as condutas atribuídas ao prefeito existam crimes comuns, "é evidente o vínculo estabelecido pelos termos de colaboração com ilícitos previstos no Código Eleitoral".

Alexandre Pinto trabalhou na prefeitura do Rio entre 2011 e 2014. À época, Paes, então no MDB, comandava o Executivo municipal e era aliado do ex-governador Sérgio Cabral (MDB). Em pelo menos três episódios, o ex-secretário disse que Paes cobrou propinas por obras do município. Afirmou, ainda, que o prefeito direcionou licitações a empresas envolvidas na Lava Jato.

> **Investigação**
> **Paes foi citado em delação de ex-secretário; prefeito nega participação em irregularidades**

O ex-secretário foi condenado quatro vezes por Bretas, em 2020, pelos crimes de corrupção passiva, lavagem de dinheiro e evasão de divisas. Na ocasião, o advogado Ricardo Pieri afirmou que Paes "jamais participou de qualquer esquema de corrupção" e acusou o delator de mentir. "O sr. Alexandre Pinto apresenta nova leva de mentiras como delinquente confesso, condenado como chefe de organização criminosa, da qual, segundo apurado após ampla investigação, Eduardo Paes jamais fez parte", declarou o defensor.

AFASTAMENTO. Bretas foi afastado das funções pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que administra e fiscaliza o Poder Judiciário, até a conclusão de três processos administrativos sobre sua conduta na Lava Jato, o que não tem prazo para ocorrer.

Ele virou uma espécie de influenciador nas redes sociais, onde posta vídeos sobre Direito, religião e autoajuda, e tem milhares de seguidores. ●

Bonificação

Corte derruba 'salário-esposa' em São Vicente (SP)

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu derrubar uma lei de 1978 do município de São Vicente, no litoral paulista, que concede uma bonificação salarial aos servidores homens casados nos casos em que as mulheres não tenham atividades remuneradas. A modalidade ficou conhecida popularmente como "salário-esposa".

Procurado pela reportagem, o Executivo municipal disse que vai suspender o pagamento e analisará a decisão para a apresentação de um possível recurso no Supremo.

A ação foi proposta pela Procuradoria-Geral da República (PGR). O relator do caso na Corte foi o ministro Kassio Nunes Marques, que citou o artigo 7.º da Constituição Federal de 1988, que proíbe a diferenciação salarial em razão do estado civil dos trabalhadores. ●

HEITOR MAZZOCO

William Waack
Lula e Biden

Apelidar Lula de "Biden da Silva" está ganhando tração nas lacrações na internet, num tipo de ataque por parte de adversários mais habilidosos no espaço digital do que a corrente política do presidente brasileiro. A comparação, porém, é descabida.

Joe Biden é uma vítima clara de senilidade, definida como doença degenerativa crônica que afeta a memória, o raciocínio e o comportamento de pessoas idosas. A enfermidade o obriga a ter de tomar uma única decisão (abandonar ou não a reeleição), pessoal e política, de enormes consequências qualquer que seja.

Salta aos olhos que Lula desfruta de condição física muito melhor do que a de Biden, e não precisa decidir neste momento sobre reeleição. O problema principal para Lula é ser vítima de sua própria visão dos fatos e as ações disso decorrentes, prejudiciais para ele mesmo.

É o caso específico do cenário econômico. Lula não parece entender os mecanismos que pioram ou aliviam o peso das questões fiscais e monetárias que balizam hoje – goste-se ou não disso – a política brasileira. E insiste em posturas que pioram as já precárias condições de governabilidade.

Ele acha que as oscilações típicas de preços de ativos – desde sempre motivadas por expectativas – não passam de "conspirações" e "especulações", incentivadas pelo BC dirigido por um bolsonarista. E que as elites empresariais brasileiras são apenas rentistas, e fundamentalmente opostas a ele e sua preocupação com "os pobres".

As ideias antigas do presidente Lula são seu principal problema, não a idade

O avanço da idade e os fatos traumáticos recentes da vida (580 dias na prisão) acentuaram em Lula o apego a esquemas mentais que ele repete desde que surgiu na cena política, meio século atrás. É basicamente a divisão do mundo entre "eles" e "nós", entre "ricos" malvados e "pobres e trabalhadores" vítimas, descrição que ele aplica também ao cenário internacional.

Autocentrado, e ouvindo pouca gente, Lula está preso a um passado de 20 anos atrás e a memórias que são pura imaginação. "Gasto é vida" de Dilma vem da mesma matriz dos postulados que Lula defende hoje como cerne de um programa de governo. E se recusa a admitir o que deu errado.

São profundas e, em certa medida, bastante perturbadoras algumas das mudanças ocorridas nos últimos 20 anos, entre elas as relações capital-trabalho. Assim como as sensíveis alterações na relação de força entre os Poderes em Brasília, fatos que Lula não parece contemplar, ou para os quais não encontrou formas exitosas de lidar.

A senilidade da qual padece o personagem político Joe Biden condiciona o papel que ele representa na História. No caso de Lula, é a senilidade das suas ideias. ●

JORNALISTA E APRESENTADOR DO PROGRAMA WW, DA CNN

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Lago Sul

Flávio Bolsonaro quita casa em Brasília com extras de R$ 3,4 milhões

Senador pagou em 37 meses dívida total, de R$ 6,1 milhões; ele afirma que recursos são lícitos e 'fruto do suor do trabalho'

ANDRÉ SHALDERS
TÁCIO LORRAN
BRASÍLIA

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO - 2/3/2021

Vista da casa de Flávio Bolsonaro, no Lago Sul, em Brasília

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) pagou R$ 3,4 milhões para quitar antecipadamente o financiamento que contraiu na compra de uma casa de alto padrão no Lago Sul, bairro nobre da capital federal. O empréstimo, feito no Banco de Brasília (BRB), tinha prazo de 30 anos ou 360 meses. Mas o senador zerou o débito do imóvel em 37 meses.

Com 1.100 metros quadrados, a casa foi adquirida em 2021 por R$ 6,1 milhões. O senador pagou à vista R$ 2,9 milhões – segundo ele, com o dinheiro da venda de um apartamento na Barra da Tijuca, na zona oeste do Rio. O restante foi financiado no BRB. Flávio Bolsonaro passou a ter de pagar prestação mensal de R$ 18.744,16.

A quitação da dívida imobiliária foi feita com seis pagamentos extras – que variaram entre R$ 198 mil e R$ 997 mil e somaram R$ 3,4 milhões. O último foi em março deste ano. A casa de Flávio tem piscina, jardim planejado, academia, espaço gourmet e cinco suítes.

'EMPRESÁRIO'. Procurado pela reportagem, o filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) disse que todos os recursos têm origem lícita. Não detalhou, porém, a origem do dinheiro. "A quitação da dívida com o BRB só comprova que o banco não me emprestou dinheiro por causa de meus olhos verdes, mas sim porque eu tinha capacidade de honrar com os pagamentos. Além da atividade parlamentar, sou empresário e advogado. Para a decepção de quem torce contra, todos os recursos, como sempre, são lícitos e fruto do suor de meu trabalho", afirmou Flávio, em nota.

O BRB disse, em nota, que não comenta casos de clientes em função do sigilo bancário, mas que "adota os procedimentos previstos na regulamentação relativos a controles internos, gestão de riscos e prevenção à lavagem de dinheiro".

AÇÃO. As informações constam em uma ação popular movida pela deputada Erika Kokay (PT-DF) contra o BRB e Flávio Bolsonaro, para investigar suspeitas de favorecimento ao senador na concessão do empréstimo. Ao **Estadão**, Erika Kokay disse que representará para que o Ministério Público investigue as circunstâncias da quitação do imóvel por parte de Flávio Bolsonaro.

O imóvel foi oficialmente quitado em 21 de março deste ano, com um pagamento de R$ 520.277,28. ●

Caso Marielle

Defesa de réus lista como testemunhas Eduardo Cunha, Paes e general Richard

Em meio ao início do recesso judiciário, as defesas dos réus do caso Marielle Franco apresentaram a lista de testemunhas que devem ser ouvidas no processo sobre crimes de homicídio e organização criminosa que tramita no Supremo Tribunal Federal (STF). A lista contempla nomes como o do ex-presidente da Câmara dos Deputados Eduardo Cunha, do prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), do general de Exército Richard Nunes, além de deputados federais e vereadores. As testemunhas arroladas pelos réus são circunstanciais ou de referência – não são testemunhas dos fatos. Entre elas há policiais e promotores que participaram das investigações. Caberá ao ministro Alexandre de Moraes, relator do caso no STF, acolher os nomes indicados pelos advogados. ●

Congresso

Benedita promete processar Zambelli, por tê-la chamado de 'Chica da Silva'

A deputada Benedita da Silva (PT-RJ) disse ontem que acionará a Justiça contra a também deputada Carla Zambelli (PL-SP), que a chamou de "Chica da Silva" durante transmissão nas redes sociais – na qual a parlamentar do PL se queixava de não ter sido autorizada a discursar em reunião do G-20, em Maceió (AL). Zambelli alega que confundiu os nomes da parlamentar e da personagem histórica; Benedita afirma haver cunho racista na comparação. Segundo a petista, Zambelli deverá ter a "correção necessária", política ou judicialmente. Francisca da Silva foi uma escrava alforriada e uma das mulheres mais poderosas do Arraial do Tijuco, atual município de Diamantina (MG), no século 18. Em nota, Zambelli diz que cometeu um "equívoco" e se desculpou com a petista. ●

Verba pública

Deputado devolve reembolso da Câmara por consumo de bebida alcoólica

ZECA RIBEIRO/CÂMARA DOS DEPUTADOS

O deputado Pedro Aihara (PRD-MG) devolveu à Câmara dinheiro público que tinha recebido como reembolso por consumo de bebidas alcoólicas em restaurantes. A Casa veta o uso de verba parlamentar para custear gastos com esse tipo de bebida, mas a Câmara liberou o pagamento de notas fiscais apresentadas pelo deputado que incluíam drinques, como mostrou o Estadão. Aihara também restituiu uma taxa de serviço de uma conta que tinha pratos nobres e três vinhos italianos. ●

ELEIÇÕES NOS EUA | 2024

Trump amplia vantagem em pesquisa; Biden admite dificuldades, diz 'NYT'

Crise em campanha democrata se agrava e presidente tenta tranquilizar membros do partido; liderança republicana em sondagem vai de três para seis pontos porcentuais

WASHINGTON

A crise na campanha do presidente americano, Joe Biden, desencadeada por sua performance fraca no debate da semana passada com Donald Trump, se agravou ontem com a divulgação de uma pesquisa que coloca o republicano com seis pontos de vantagem. Em paralelo, uma série de reuniões e telefonemas em Washington entre Biden, a cúpula da campanha e governadores e parlamentares democratas aumentaram a tensão em torno de seu futuro.

"Vamos vencer porque quando os democratas estão unidos eles sempre vencem"
Joe Biden
Presidente dos EUA e candidato à reeleição

Trump aparece com 49% das intenções de voto entre os eleitores prováveis enquanto Biden tem 43%. Com isso, a liderança do republicano avançou de três para seis pontos porcentuais – trata-se da maior vantagem para Trump em pesquisas do *New York Times* realizadas em parceria com o Siena College desde 2015. O porcentual total, porém, não representa em si uma tendência de vitória, uma vez que a eleição é decidida no colégio eleitoral por delegados que representam os Estados, mas indica um encolhimento claro do apoio a Biden.

Mais cedo, o *NYT* relatou que Biden informou aos aliados importantes que sabe que os próximos dias são cruciais e entende que pode não conseguir salvar sua candidatura se não convencer os eleitores de que está à altura do cargo e apto para mais quatro anos como presidente. A Casa Branca negou a informação.

Publicamente, Biden promete "lutar até o fim". Em um telefonema com sua equipe de campanha, ele prometeu seguir na disputa. "Vamos vencer porque quando os democratas estão unidos eles sempre vencem", disse.

A pressão, no entanto, é cada vez maior. Biden passou o dia em contato com aliados no Congresso. Seu objetivo era garantir a eles que o mau desempenho no debate não vai afetar campanhas democratas do Legislativo e nos Estados.

Sob esse temor, alguns democratas já se manifestaram publicamente para pedir que Biden desista. É o caso dos deputados Don Davis, da Carolina do Norte, e de Raúl Grijalva, do Arizona. A imprensa americana chegou a especular que um grupo de deputados estaria planejando divulgar uma carta pedindo a desistência.

Para tentar mostrar força política, Biden e a vice-presidente Kamala Harris se reuniriam ontem com governadores democratas na Casa Branca. Entre eles a governadora de Michigan, Gretchen Withmer, cotada para substituir o presidente, e outros nomes ventilados para a chapa, como Josh Shapiro, da Pensilvânia, e Gavin Newson, da Califórnia.

SUSAN WALSH/AP

Biden caminha por corredor da Casa Branca; apesar de pressão, ele diz estar disposto a 'lutar até o fim'

POSSÍVEIS SUBSTITUTOS. Ainda que a pressão seja grande, uma substituição a poucos meses da Convenção Democrata, em agosto, não seria uma tarefa fácil. Biden conta com uma estrutura de campanha montada e milhões de dólares arrecadados, além de doadores e voluntários mobilizados por todo o país.

Sondagens recentes de institutos de pesquisa indicam nomes como o da vice-presidente Kamala Harris com números ligeiramente melhores que os de Biden contra Trump. Outros cotados são os dos governadores de Michigan, Pensilvânia e Califórnia.

A ex-primeira-dama Michelle Obama é o único nome capaz de vencer Trump. Uma pesquisa do Ipsos encomendada pela agência Reuters mostra, em cenários hipotéticos, que Michelle teria 50% das intenções voto e o republicano, 39%. Apesar de muito popular, ela afirma não ter interesse de entrar na vida pública.

O presidente, de 81 anos, concordou em participar do debate quase dois meses antes de ser formalmente declarado candidato na tentativa de impulsionar a campanha, marcada por questionamentos sobre sua idade e aptidão. Mas o resultado foi considerado catastrófico. Biden tropeçou nas palavras, teve dificuldade em concluir algumas respostas e chegou a "congelar" aos olhos do público. As horas que se seguiram foram de pânico dentro do partido e o presidente tem sido pressionado a abrir espaço para um candidato democrata mais jovem. ● COM NYT

Venezuela e EUA ensaiam reaproximação

CARACAS

Venezuela e EUA concordaram em "melhorar as relações" bilaterais, após a retomada de um processo de negociação entre os dois países. Nicolás Maduro, que busca uma terceira reeleição em 28 de julho, anunciou há dois dias, de forma surpreendente, a realização desta reunião, três meses após o restabelecimento das sanções ao petróleo venezuelano por parte de Washington.

Segundo a Venezuela, foram acertados "vontade de ambos os governos de trabalhar em conjunto para ganhar confiança e melhorar as relações" e "manter comunicações de maneira respeitosa e construtiva", acrescentou. Não foram divulgados detalhes concretos sobre a reunião.

Caracas e Washington tiveram negociações secretas entre altos funcionários no fim do ano passado no Catar. Os detalhes das conversas não foram divulgados, mas culminaram com uma troca de prisioneiros: os EUA libertaram Alex Saab, acusado de ser "laranja" de Maduro, e a Venezuela soltou 28 detidos, 10 americanos e 18 venezuelanos.

Maduro afirmou na segunda-feira que as conversas foram retomadas após uma proposta dos EUA que ele decidiu aceitar depois de "pensar por dois meses".

A porta-voz da Casa Branca, Karine Jean-Pierre, disse mais cedo que os EUA encaravam a reunião "de boa-fé". "Não tenho detalhes específicos para compartilhar sobre o compromisso diplomático, mas sem dúvida o acolhemos de boa-fé", afirmou.

O governo dos EUA tem sido muito crítico em relação à organização das eleições presidenciais e aos obstáculos que, segundo denuncia, as autoridades eleitorais da situação impuseram à participação de opositores.

Sanções retomadas
Sanções a Caracas foram flexibilizadas em outubro e retomadas em abril, após cerceamento à oposição

Venezuela e EUA não têm relações diplomáticas desde 2019, depois que a Casa Branca não reconheceu a segunda reeleição de Maduro um ano antes, que tachou de fraudulenta.

PRESSÃO. Washington impôs uma série de sanções com as quais tentou derrotar Maduro. O pacote incluía um embargo petroleiro, flexibilizado em outubro como prêmio ao acordo eleitoral alcançado entre o governo Maduro e a oposição.

Washington voltou atrás em abril, em meio a críticas contra a organização das eleições, incluindo a inabilitação política da líder opositora María Corina Machado, favorita nas pesquisas. A oposição lançou Edmundo González Urrutia como substituto para enfrentar Maduro. ● AFP

Eleições no Reino Unido

Alto custo de vida e medo de radicais impulsionam Partido Trabalhista

Com previsão de saltar de 205 cadeiras para 425, oposição lidera pesquisas para eleições legislativas de hoje

MARINA TORRES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO
LONDRES

Na manhã de um domingo ensolarado em Londres, o mercado de rua em Hackney, no leste da cidade, está lotado. Enquanto dobra roupas em seu estande, Peter – os entrevistados preferiram usar só o primeiro nome nesta reportagem – conta sobre sua decisão de votar no Partido Trabalhista, hoje, nas eleições gerais do Reino Unido.

Peter explica que teme o crescimento do discurso agressivo da direita radical, e vê no Partido Trabalhista um meio-termo para resolver a situação. "Está vendo esse mercado? Tem muitos imigrantes aqui. Eu tenho medo do que esse discurso de ódio possa fazer com essas pessoas", disse.

O feirante faz parte de uma parcela da população britânica que vai às urnas hoje para eleger o Partido Trabalhista para o Parlamento britânico, com uma previsão de saltar de 205 cadeiras na Casa dos Comuns para 425 (o equivalente a 65% do total de assentos), de acordo com levantamento realizado em junho pela YouGov, o partido lidera as pesquisas.

Comandado por Keir Starmer, os trabalhistas lideram a atual oposição do Reino Unido. O partido, que anteriormente governou a Inglaterra entre os anos de 1997 e 2010, tem histórico de defender causas alinhadas à centro-esquerda, mas tem se aproximado cada vez mais do discurso conservador. Em seu manifesto para as eleições deste ano, o grupo ignorou tópicos como a saída do Reino Unido da União Europeia (apesar de, anteriormente, ter se posicionado contra o Brexit) e se aproximou do Partido Conservador ao defender medidas de austeridade fiscal.

ANTI-IMIGRAÇÃO. A direita radical, que também cresceu nas eleições parlamentares da União Europeia no mês passado, é liderada no Reino Unido pelo partido Reform UK, sob o comando de Nigel Farage. Conhecido pelo discurso anti-imigração, Farage garante que, se eleito, vai "retomar as fronteiras" do país e congelar a imigração completamente.

O mercado de Peter faz parte de um setor da economia que depende de imigrantes no Reino Unido. No entanto, nem um cenário de vitória para Starmer seria sinônimo de trégua para aqueles que buscam se assentar no país. Dados mostram que a imigração no Reino Unido bateu recorde desde a saída da União Europeia (de 745 mil pessoas em 2022), o que levou o líder trabalhista a declarar que também apoiará a redução do número de imigrantes no país. Starmer afirma ainda que vai investir em treinamento de trabalhadores britânicos para desencorajar a emissão de vistos de trabalho na Inglaterra.

Além de Peter, P. Juliat, de 40 anos, vai votar nas eleições britânicas pela primeira vez este ano desde que se mudou para Londres. Para o nigeriano, a economia aparece como um dos tópicos centrais de discussão. Uma grande parcela dos ingleses elegeu o tema co- ➔

Perfis

KIN CHEUNG/AP - 1/7/2024

Keir Starmer
Partido Trabalhista

Advogado de 61 anos, ex-promotor-chefe da Inglaterra e País de Gales, é o atual favorito para ser o próximo líder do Reino Unido. Centrista e pragmático, Starmer distanciou o partido de políticas mais à esquerda, abertamente defendidas pelo ex-líder Jeremy Corbyn, e acalmou divisões internas.

Líder forjado com reinvenção de seu movimento político

ARTIGO

Para os que questionam sua disposição de se tornar primeiro-ministro, sir Keir Starmer tem uma mensagem: olhem para a maneira que ele comandou a oposição. "Eu transformei este Partido Trabalhista, o trouxe de volta ao serviço, e farei exatamente o mesmo por Westminster", disse ele em um comício no começo da campanha para a eleição geral do Reino Unido. É verdade que as melhores pistas para entender seu *modus operandi* são encontradas na maneira pela qual seu partido foi gradualmente reformulado. Mas como esse método funcionará se Starmer liderar os trabalhistas para a vitória hoje é menos evidente.

A transformação do partido sob Starmer foi notável. Na última eleição, em 2019, sob o esquerdista Jeremy Corbyn, os trabalhistas conquistaram 202 assentos, seu montante mais baixo desde 1935. No ano seguinte, com Starmer instalado como novo líder do partido, um relatório do movimento Labour Together, pró-Starmer, alertou que uma infiltração a longo prazo do apoio da classe trabalhadora poderia lhe custar outras dezenas de assentos. Fundos de campanha eram consumidos por investigações sobre alegações de antissemitismo e falhas em proteção de dados, assim como litígios de ex-funcionários. Os tentáculos da extrema esquerda estavam agarrados firmemente ao partido.

Para o círculo de Starmer, o trabalho de reivindicar o partido para a centro-esquerda começou com uma crítica cultural. Corbyn, segundo sua visão, era meramente um sintoma de um partido cujas prioridades se distorceram – a legenda tinha colocado as vontades de seus membros acima dos anseios do público. Um partido fundado como um "instrumento do poder" para as classes trabalhadoras tinha virado uma "expressão de virtude" para ativistas progressistas, mais uma camiseta que um partido de governo.

UMA MUDANÇA PROFUNDA. Ser sério em relação a reconquistar o poder teria várias exigências. O Partido Trabalhista tinha de tentar retornar ao gabinete em um único mandato parlamentar: quem afirmava que levaria uma década estava evitando escolhas difíceis. A legenda tinha que abandonar o fatalismo das vozes afirmando que as antigas bases dos trabalhistas no norte da Inglaterra e na Escócia tinham se perdido para os conservadores e o Partido Nacional Escocês. E Starmer precisaria infringir as normas dos trabalhistas sobre priorizar a unidade do partido.

Distorção
A avaliação era de que legenda colocou vontades dos membros acima dos anseios do público

Para entender como ele lidou com essa tarefa, temos de ter em conta sua carreira anterior à política. Starmer entrou no Parlamento somente em 2015, com mais de 50 anos. Antes, como um advogado de defesa que trabalhava nas fronteiras do direito humanitário, atuou em áreas como pena de morte, que, ele pensava, ocasionariam mudanças sistêmicas. E como chefe da Promotoria pública do Reino Unido ele se definiu como um administrador reformista, que melhorou o serviço em uma era de cortes de gastos.

Um político convencional, afirma Tom Baldwin, ex-autoridade trabalhista e autor de "Keir Starmer: a Biografia", define uma visão grandiosa e então abre concessões à realidade à medida que os obstáculos emergem. Starmer, em contraste, tende a começar com os mecanismos mais óbvios e torna-se sucessivamente mais radical conforme a necessidade. Trata-se, afirma Baldwin, de uma abordagem do "direito comum, (...) uma série de juízos com base em valores que gradualmente formam jurisprudência, não um código napoleônico derivado de alguns grandes princípios".

A reformulação do Partido Trabalhista operou-se por meio de um mecanismo. "Ele não é iconoclasta e não sai por aí dizendo que vai 'arrebentar com tudo'", sentencia uma autoridade do partido. "Ele sempre diz, 'Temos de dar a todos o benefício da dúvida, liderá-los propria-

Rishi Sunak
Partido Conservador

Atual primeiro-ministro, Sunak, de 44 anos, assumiu o poder em outubro de 2022 em um momento de crise. Graduado em Oxford e ex-gestor do fundo da Goldman Sachs, é o primeiro hindu a se tornar premiê. Sunak enfatiza ter estabilizado a situação econômica, mas é criticado por estar distante de eleitores comuns.

Ed Davey
Liberais Democratas

Davey, de 58 anos, foi eleito pela primeira vez para o Parlamento em 1997. Ex-pesquisador de economia, foi secretário de energia e mudanças climáticas do governo entre 2012 a 2015, quando funcionou a coalizão Partido Conservador-Liberais Democratas.

Carla Denyer
Partido Verde

Denyer, uma engenheira mecânica, trabalhou em energia eólica antes de ingressar nos Verdes em 2011. Aos 38 anos, foi política local na cidade de Bristol por nove anos. Em 2021, foi eleita colíder dos Verdes junto com Adrian Ramsay, também um político com experiência com organizações beneficentes ambientais.

Nigel Farage
Reform UK

Farage se considera um "disruptor" na política britânica. Ele adotou uma retórica anti-imigrantes e posição cética em relação à União Europeia, sendo um defensor do Brexit. Farage já concorreu ao Parlamento sete vezes, mas nunca venceu.

John Swinney
Partido Nacional Escocês

John Swinney, de 60 anos, tornou-se em maio o terceiro líder do Partido Nacional Escocês em pouco mais de um ano. Nas últimas eleições, o partido conquistou 48 assentos. Entre as propostas, a sigla quer abrir negociações de independência da Escócia com o governo do Reino Unido e reingressar na União Europeia.

mo um dos cinco mais relevantes das eleições deste ano, segundo dados do YouGov. "Eu tenho esperança de que, com a mudança de governo, possamos ver diferenças verdadeiras no custo de vida daqui", afirmou.

Juliat não está sozinho ao desejar uma mudança de governo para efeitos econômicos: em pesquisa recente realizada pela Redfield and Wilton Strategies, 44% dos entrevistados disseram acreditar que o Partido Trabalhista é a melhor opção para construir uma economia forte, em comparação aos 29% que dão o voto de confiança ao primeiro-ministro Rishi Sunak.

CUSTO DE VIDA. Enfrentando uma crise de custo de vida com a inflação mais alta em 40 anos, o crescimento do PIB (Produto Interno Bruto) da Inglaterra caiu de 1,6%, em 2019, para 0,1%, em 2023. Para o grupo de Starmer, a crise do custo de vida que acomete a Inglaterra tem raízes na gestão conservadora. Para Sunak, é um reflexo da pandemia e da guerra na Ucrânia. Ambos os partidos se recusam a discutir os efeitos do Brexit, o que preocupa analistas.

Em meio a discussões econômicas, a agenda das eleições gerais no Reino Unido também é composta por um eleitorado cansado da instabilidade política. Depois de 14 anos e 5 primeiros-ministros, há quem esteja decidido a ficar fora da discussão este ano.

Jackie, de 56 anos, diz que é a primeira vez que não vai votar nas eleições desde que se tornou maior de idade. Em sua opinião, a crise econômica no país nos últimos anos a desencorajou de ir às urnas. "Vem um primeiro-ministro ou outro, nós não estamos vendo a diferença. Votei no Partido Trabalhista a minha vida inteira. Agora, vou pagar para ver antes de votar de novo", disse.

Para Ronen Palan, professor do Departamento de Desenvolvimento Global da City, University of London, Jackie talvez tenha de esperar mais, pois as promessas do Partido Trabalhista ainda parecem vazias. "Ninguém sabe de verdade como o partido trabalhista pretende resolver a questão econômica do país. Eles não têm apresentado muitas soluções concretas", explica o especialista.

Frustrados
Para analista, decepção dos britânicos com a economia do país tem raiz no fracasso do Brexit

FRAGMENTAÇÃO DA DIREITA. Além das projeções de vitória para o Partido Trabalhista, as eleições gerais reafirmam a fragmentação da direita britânica com a ascensão da direita radical. Liderado por Farage, o Reform UK, ou Partido Reformista, tem aparecido nestas eleições como opção para uma parcela considerável da população.

Com previsão de obter mais de 16% dos votos, conquistando o terceiro lugar nas intenções de votos, de acordo com levantamento da BBC, os eleitores de Farage buscam no discurso do líder de direita uma saída para a insatisfação com os erros atribuídos aos conservadores.

Brian Benglly, de 65 anos, é um dos novos eleitores do partido reformista. Brian conta que vai votar no Reform UK pela primeira vez por ter se decepcionado tanto com Partido Conservador quanto com o Trabalhista durante a votação do Brexit. "Vi ambas as partes tentarem anular o Brexit e adiá-lo o máximo que puderam. Vi a imigração disparar e agora vejo o sectarismo político", defende.

Para Brian, o voto no Reform UK é ainda uma forma de demonstrar a rejeição aos partidos tradicionais. "Comecei a votar em 1977 e votei nos trabalhistas e nos conservadores em todas as décadas seguintes. Hoje, temos uma enorme dívida nacional e os impostos mais elevados em muito tempo. Nossos serviços estão quebrados e as pessoas sofrem por causa disso. Estou votando no partido reformista na esperança de que eles possam começar a resolver nossos problemas", conta Brian.

Para Palan, essa decepção tem raiz no evidente fracasso do Brexit. "Fica muito claro que o Brexit falhou, e há aqueles que acreditam que falhou por uma traição de parte do Partido Conservador", explica.

Desde que foi votado em plebiscito, em 2016, a proposta de saída da União Europeia foi analisada por três diferentes premiês conservadores, mas efetivada somente em janeiro de 2020, com a eleição de Boris Johnson. ●

---

mente, instalar sistemas'." Somente após uma derrota numa eleição especial, em Hartlepool, em maio de 2021, Starmer se convenceu de que os trabalhistas precisavam de um medicamento mais forte.

O EXEMPLO DE TONY BLAIR. O processo é estranhamente não relatado. Quando estava na oposição, sir Tony Blair jogou bem ao apresentar suas reformas majoritariamente simbólicas à "Cláusula IV" do regimento do Partido Trabalhista, que punha fim ao comprometimento constitucional do partido com a nacionalização. Vejamos as mudanças mais importantes que Starmer operou na cartilha trabalhista em 2021, que enfraqueceram a influência dos membros do partido. Essas reformas foram apresentadas sem alarde na conferência do partido e, quando foram aprovadas, ele não fez questão de mencioná-las em seus discursos posteriores. Seus oponentes, como rãs inconscientes, fritaram lentamente. A liderança de Starmer começou com o trabalhismo de esquerda no gabinete paralelo; que desde então testemunhou a expulsão de Corbyn e um expurgo de última hora de candidatos incendiários em favor dos apoiadores de Starmer.

Starmer carrega pouca bagagem ideológica. O elemento mais consistente tem sido seu desejo confesso de levar os trabalhistas ao poder. Como candidato para liderar o partido, em 2020, Starmer cortejou o eleitorado trabalhista em um tom brando à la Corbyn ("Defender direitos dos migrantes"; "Chega de guerras ilegais"). Mas, quando assumiu a função, mudou o foco para conquistar eleitores indecisos no interior do país. Uma autoridade trabalhista usa outra analogia jurídica: de um advogado de defesa que veste diferentes camisas segundo os diferentes clientes e tribunais. Seus apoiadores argumentam que sua flexibilidade é uma virtude: enquanto Corbyn adotava posições rígidas sobre tudo, Starmer é deliberativo. "Não importa a cor da máquina nem quão inspiradora ela é, nem se ela é moderna ou velha. O importante é ela funcionar", afirma Baldwin.

> ***"Eu transformei este Partido Trabalhista, o trouxe de volta ao serviço, e farei exatamente o mesmo por Westminster"***
> **Keir Starmer**
> **Líder do Partido Trabalhista**

> ***"Não importa a cor da máquina nem quão inspiradora ela é, nem se ela é moderna ou velha. O importante é ela funcionar"***
> **Tom Baldwin**
> **Escritor**

Em alguns aspectos, Starmer poderá aplicar esse modelo ao governo. Da mesma forma que em relação à reforma no partido, uma análise cultural serve como ponto de partida. Os problemas do Reino Unido, na narrativa de Starmer, decorrem de uma classe governante que passou a servir seus interesses próprios e ficou inerte. Sob os trabalhistas, haveria uma ênfase austera sobre a ética. Outra mudança de foco seria necessária, dessa vez de eleitores indecisos no país como um todo. As engrenagens também seriam necessárias. Há disparidades no manifesto trabalhista entre suas cinco "missões" a longo prazo, como entre alcançar o crescimento em produtividade mais elevado no G-7 e as medidas mais insignificantes que o partido identifica como seus "primeiros passos". Novamente, Starmer terá de se tornar mais radical.

A grande dúvida é a medida em que o projeto para salvar o Partido Trabalhista seria capaz de se traduzir em bom governo. Muitas de suas posições — linha-dura contra déficits fiscais e o crime — tratam muito mais de solucionar lacunas do apelo trabalhista do que fornecer axiomas para orientar o governo. A falta de um projeto bem compreendido foi o motivo pelo qual as disputas internas do partido — sobre direitos dos trabalhadores, por exemplo, ou a respeito da escala do programa de subsídios verdes — foram resolvidas com uma lentidão dolorosa. No governo, Starmer são poderá se permitir tamanha lerdeza.

Similarmente, não há problema com a ausência de uma narrativa na luta pelo controle interno de um partido; mas isso vira problema quando se tenta conduzir um governo composto de centenas de membros do Parlamento e milhares de funcionários públicos. Starmer transformou sucessivamente seu partido por meio de uma mistura entre pragmatismo e implacabilidade. Reformular um país inteiro será muito mais difícil. ● TRADUÇÃO DE GUILHERME RUSSO

América Latina

Brasil pretende mediar disputa entre Evo e Luis Arce na Bolívia

Os dois bolivianos travam batalha interna por preferência do MAS nas eleições presidenciais de 2025

FELIPE FRAZÃO
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva deve assumir um papel de mediação para atenuar a briga política na Bolívia entre o presidente Luis Arce e seu antigo padrinho político, o ex-presidente Evo Morales. Ambos buscam a preferência do Movimento ao Socialismo (MAS) para disputar a candidatura à presidência em 2025 e rivalizam pelo controle do partido.

Lula viaja a Santa Cruz de La Sierra, na semana que vem, para uma visita bilateral com o presidente Arce. O petista já disse que pretende prestar apoio a Arce durante a viagem, após o boliviano denunciar uma quartelada como uma tentativa de golpe de Estado, liderado por um general destituído na véspera do comando do Exército.

O general Juan José Zúñiga foi preso por comandar o levante. O militar acusou o presidente Arce de encomendar a ele um "autogolpe" para reverter a baixa popularidade – o governo Arce nega.

A partir de então, Evo fez coro com opositores, passou a questionar a versão oficial e a disseminar a narrativa de que tudo não passou de armação. Segundo o ex-presidente, Arce mentiu ao país e ao mundo.

"O interesse do Brasil é que prevaleça a democracia, que haja um entendimento que permita que as próximas eleições se realizem sem qualquer sobressalto", disse ontem a embaixadora Gisela Padovan, secretária de América Latina e Caribe do Itamaraty.

Por estar no cargo, o grupo de Arce entende que o atual presidente teria a prerrogativa de disputar seu segundo mandato, em 2025. Mas Evo deseja voltar ao poder, embora já tenha sido considerado impedido pelo tribunal constitucional.

GOVERNO DA BOLIVIA - 27/1/2020

Luis Arce (E) e Evo Morales; alas divergentes no mesmo partido

Arce afirma que a decisão deve ser das organizações sociais que são a base do MAS. Ele acusa Evo Morales de personalismo. O ex-presidente lidera manifestações e greves contra o governo. A Bolívia enfrenta queda na exportação de gás natural, contração nas reservas de dólar e inflação. O descontentamento afeta a popularidade de Arce.

Segundo a embaixadora, o governo brasileiro não mudou sua posição de condenar "qualquer tentativa de golpe" na Bolívia e de se solidarizar com o governo Arce. O Itamaraty também articulou manifestações similares do Mercosul e do Consenso de Brasília.

REUNIÕES. O programa do Itamaraty para a visita de Lula à Bolívia não inclui reunião presencial com Evo, embora integrantes do governo lembrem que eles cultivam relação de amizade, com diálogo frequente. Evo esteve, por exemplo, como convidado especial na posse de Lula, em 2023.

Arce, que foi ministro da Economia no governo Evo por mais de dez anos, veio quatro vezes ao Brasil no ano passado, enviou o vice-presidente David Choquehuanca uma vez e a chanceler Celinda Sosa duas vezes.

Lula e Arce cumprirão agenda conjunta na manhã e tarde de terça-feira. Haverá reuniões de governo (ampliada e reservada) entre os presidentes, declaração pública à imprensa, assinatura de atos, almoço e discursos no encerramento de um fórum empresarial, que reunirá executivos de empresas dos dois países.

Antes, Lula e Arce se encontrarão em Assunção, no Paraguai, em reunião de chefes de Estado do Mercosul que deve marcar o ato final para ingresso formal da Bolívia no bloco. ●

Ambiente

Amazônia registra o maior número de focos de incêndio em 20 anos

Houve 13.489 relatos no 1.º semestre, 62% a mais ante o mesmo período do ano passado; a floresta seca é combustível, mas especialistas dizem que já havia sinais de alerta em 2023

JULIANA DOMINGOS DE LIMA

O Pantanal não foi o único bioma a fechar o primeiro semestre com número de queimadas acima do normal. A Amazônia registrou 13.489 focos – 62% a mais ante o mesmo período de 2023 e o pior número em 20 anos para o intervalo de janeiro a junho, segundo o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), ligado ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Conforme o presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho, a alta foi puxada pelos focos em Roraima, onde a temporada de fogo, que costuma ser entre novembro e dezembro, se estendeu para janeiro e fevereiro. Roraima concentrou 34% dos registros no semestre (4.627), atrás apenas de Mato Grosso.

Segundo Agostinho, têm pesado os efeitos do El Niño, cuja influência no clima terminou há poucas semanas, e o aquecimento global. A Amazônia não é adaptada ao fogo e focos naturais são raros. No bioma, a dinâmica das chamas normalmente segue o rastro do desmate, que costuma ser seguido de queimadas para limpar terrenos. Mas, em anos de seca extrema como os de El Niño, o fogo extrapola esse padrão.

No ano passado, a gestão Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi alvo de críticas pela crise na Amazônia, onde a seca dos rios dificultou até o abastecimento de comida e remédios e a alta de queimadas fez cidades serem encobertas pela fumaça.

Neste ano, novas falhas de prevenção do governo agravam o problema no Pantanal, que corre risco de enfrentar desastre pior do que o de 2020. Lula tem defendido a bandeira ambiental no exterior e busca usar a Cúpula do Clima (COP) das Nações Unidas em Belém, em 2025, para projetar o Brasil no debate climático.

DINHEIRO E EQUIPES. Agostinho nega omissão do governo e diz mobilizar mais dinheiro e equipes para frear as chamas. No Pantanal, diz o órgão, há 500 agentes federais no combate. Para a Amazônia são 1.354, mas Agostinho alega que se estuda uma ampliação.

Ainda segundo ele, a greve dos servidores do Ibama não vai prejudicar o trabalho. "De comum acordo, os servidores decidiram que a área de fogo não será afetada pela greve. Tem muitas outras áreas burocráticas do Ibama que de fato estão paradas", disse. Além de prejudicar a fiscalização de crimes ambientais, a paralisação tem causado perdas bilionárias a diversos setores. "A gente está conseguindo diminuir o desmatamento, mas o calor intenso, os períodos de seca, a fragmentação florestal e o efeito de borda estão aumentando a degradação em regiões da Amazônia. E isso leva a uma situação de áreas mais sensíveis ao fogo", disse.

Ações de combate?
Ibama informou ação no bioma de 1.354 brigadistas, mas ainda há possibilidade de ampliação

JADER SOUZA AL RORAIMA-9/4/2024

Um em cada três relatos de fogo ocorreu em Roraima, 4.627 no total

Segundo Agostinho, foram empenhados R$ 84 milhões este ano em medidas de prevenção ao fogo, além de reforço de R$ 4,5 milhões recebidos no fim de junho do governo federal. O Ibama diz ainda que houve promessa de crédito extraordinário, que pode chegar a R$ 40 milhões. A recomposição orçamentária foi feita após a crise do Pantanal, pois a verba para fiscalização ambiental, prevenção e combate a incêndios havia sido reduzida de R$ 144 milhões em 2023 para R$ 106 milhões em 2024 no orçamento aprovado pelo Congresso e sancionado por Lula.

"Era um orçamento insuficiente e nós fizemos todos os remanejamentos possíveis", disse Agostinho. "Conseguimos antecipar praticamente dois meses a contratação dos brigadistas, conseguimos ter as aeronaves. Quando os incêndios no Pantanal começaram, a gente já estava lá", diz.

FLORESTA MAIS SECA. Assim como o Pantanal, que sofre com a estiagem nas áreas de nascentes, a Amazônia também está mais seca em relação às médias para esta época do ano. Segundo o meteorologista do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Renato Senna, os sinais de que o problema climático se formava já eram notados em 2023. "É um processo que se iniciou no 2.º semestre do ano passado e perdura até agora. Deveríamos ter visto grandes chuvas sobre a Amazônia de dezembro a maio, mas não teve."

Isso acende um alerta para o período mais seco do ano, que acabou de começar e vai até setembro. As chuvas escassas foram insuficientes para encher os grandes rios amazônicos. Embora estejam na cheia, eles têm atualmente volumes muito inferiores aos que normalmente são registrados.

É o caso do Rio Negro, que teve em junho cota máxima de 27 metros, bem abaixo das médias históricas. Isso tem ocorrido de forma generalizada nas bacias que compõem a Amazônia, principalmente nos rios da margem direita.

Senna também se preocupa com as nascentes de rios como o Madeira. "Há muita matéria seca junto ao solo da floresta, tem (*acúmulo de biomassa*) combustível. As pessoas tentam colocar fogo para limpar o campo e aumentam a incidência de queimadas." ●

Desmatamento tem queda de 51% no ano e governo vê 'tendência'

O desmatamento na Amazônia caiu 51,1% neste ano em comparação com os registros de 2023. Esta foi a maior queda desde 2016; ainda assim o desmate atingiu 3.644 km². Em contrapartida, a destruição ambiental no Cerrado cresceu 14,6% no mesmo período, atingindo 6.571 km² de devastação. Os números divulgados ontem pelos Ministérios do Meio Ambiente e da Ciência e Tecnologia foram coletados pelo Deter, do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). O sistema de monitoramento via satélite reuniu dados entre agosto de 2023 e junho deste ano.

A queda do desmate na Amazônia foi puxada por Pará (47,3%), Mato Grosso (53,3%), Amazonas (55,7%) e Rondônia (66,7%). O bioma ainda registrou queda de 59,3% nos 70 municípios prioritários definidos pelo Ministério do Meio Ambiente. O secretário executivo do Ministério do Meio Ambiente, João Paulo Capobianco, afirmou que a queda aconteceu em todos os Estados do bioma. "É uma tendência se configurando." ● WESLLEY GALZO

INÊS 249

PREVISÃO DO TEMPO

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 25mm, 10mm, 5mm, 2mm, 1mm

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJÚ	30%	3mm	23°C/26°C
BELÉM	55%	5mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	0%	0mm	15°C/25°C
BOA VISTA	80%	10mm	25°C/31°C
BRASÍLIA	0%	0mm	13°C/24°C
CAMPO GRANDE	0%	0mm	19°C/30°C
CUIABÁ	0%	0mm	20°C/34°C
CURITIBA	0%	0mm	10°C/23°C
FLORIANÓPOLIS	0%	0mm	14°C/23°C
FORTALEZA	10%	0mm	26°C/29°C
GOIÂNIA	0%	0mm	15°C/29°C
JOÃO PESSOA	30%	2mm	24°C/28°C
MACAPÁ	70%	3mm	26°C/33°C
MACEIÓ	50%	1mm	22°C/26°C
MANAUS	35%	2mm	27°C/31°C
NATAL	55%	3mm	24°C/27°C
PALMAS	0%	0mm	21°C/34°C
PORTO ALEGRE	80%	9mm	14°C/18°C
PORTO VELHO	0%	0mm	22°C/32°C
RECIFE	40%	1mm	24°C/27°C
RIO BRANCO	0%	0mm	19°C/30°C
RIO DE JANEIRO	0%	0mm	20°C/27°C
SALVADOR	30%	0mm	23°C/26°C
SÃO LUÍS	50%	2mm	24°C/30°C
TERESINA	0%	0mm	26°C/32°C
VITÓRIA	0%	0mm	19°C/27°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	18°C/28°C
ATENAS	+6h	25°C/31°C
BARCELONA	+5h	23°C/26°C
BERLIM	+5h	20°C/31°C
BRUXELAS	+5h	18°C/29°C
BUENOS AIRES	0h	9°C/13°C
CARACAS	-1h	22°C/28°C
CIDADE DO MÉXICO	-3h	14°C/22°C
ESTOCOLMO	+5h	16°C/19°C
GENEBRA	+5h	19°C/30°C
JOANESBURGO	+5h	7°C/17°C
LIMA	-2h	15°C/17°C
LISBOA	+4h	16°C/22°C
LONDRES	+4h	14°C/24°C
LOS ANGELES	-4h	17°C/27°C
MADRID	+5h	23°C/30°C
MIAMI	-1h	25°C/30°C
MONTEVIDÉU	0h	7°C/11°C
MOSCOU	+6h	15°C/22°C
NOVA YORK	-1h	25°C/32°C
PARIS	+5h	21°C/32°C
ROMA	+5h	19°C/28°C
SANTIAGO	0h	2°C/15°C
SYDNEY	+14h	13°C/16°C
TEL-AVIV	+6h	25°C/28°C
TÓQUIO	+12h	23°C/30°C
TORONTO	-1h	14°C/25°C
WASHINGTON	-1h	26°C/36°C

Saúde

Perda de olfato pode ser sinal de Alzheimer e desordens mentais

Segundo especialistas, as áreas do cérebro envolvidas no olfato estão conectadas às partes envolvidas na cognição

MARTA ZARASKA
THE NEW YORK TIMES

Os brownies da sua avó, o cheiro de chuva numa floresta de pinheiros, um leve aroma de cardamomo – os cheiros podem ser máquinas do tempo, desbloqueando memórias quase como mágica e transportando você a momentos específicos de forma mais vívida do que a visão ou a audição.

Mas, assim como a visão e a audição, nosso olfato diminui com a idade (e como resultado de infecções como a covid, fumo e poluição). Cerca de 11% dos americanos na faixa dos 50 anos têm problemas para sentir cheiro; esse número sobe para 39% para os com mais de 80 anos. Uma diminuição no olfato está associada à piora da memória, da cognição e do bem-estar geral. "Nosso cérebro precisa de muita estimulação olfativa para manter a saúde", diz Michael Leon, professor emérito de neurobiologia da Universidade da Califórnia.

Cientistas há muito reconhecem que uma habilidade reduzida de detectar e identificar cheiros pode ser um sintoma precoce de condições como depressão, demência e Parkinson. Você pode notar, por exemplo, que seu vinho favorito de alguma forma perdeu seu aroma, diz Sarah Banks, neuropsicóloga da Universidade da Califórnia. Para muitas pessoas, problemas com o olfato estão entre os primeiros sinais de Alzheimer, acrescenta ela. Isso significa que treinar o nariz pode ajudar a mente? Alguns estudos sugerem que sim. Em um de 2022, idosos com depressão treinaram o nariz por vários meses e viram seus sintomas diminuírem. Um estudo menor, de 2021, com pacientes com demência, notou que o treinamento olfativo não só melhorou a depressão, mas também os ajudou a lembrar de palavras mais rapidamente. Leon diz que os resultados foram melhores do que os que viu com apps de treinamento cerebral.

Diagnóstico e remédio
Isso significa que treinar o nariz pode ajudar a mente? Algumas pesquisas sugerem que sim

Alguns outros pequenos estudos sugeriram que o treinamento olfativo poderia aumentar a espessura do hipocampo, o centro da memória no cérebro. Quando os pesquisadores examinaram imagens cerebrais de sommeliers mestres, descobriram que a ínsula (região que processa emoções) e o córtex entorrinal (área cuja disfunção está envolvida na doença de Alzheimer) ficavam maiores à medida que alguém trabalhava mais tempo na profissão. "Essa é uma das partes do cérebro que fica um pouco mais fina e menor com a idade", explica Banks. "E, nesses indivíduos, estava indo na direção oposta." ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede retirada de medicamento em posto

Reclamação de Bianca Scagliarini: "Eu fui ao posto de saúde retirar uma medicação e meu pedido foi negado por estar com uma receita particular. Esse não é um procedimento correto. O posto de saúde ao qual me refiro é a Unidade Básica de Saúde (UBS) Jardim Umuarama, localizada na zona sul de São Paulo. O medicamento em questão é Budesonida 400 mg + Fumarato de formoterol 12 mg. Eles alegam que somente com a receita do Município de São Paulo eu vou conseguir retirar a medicação, porém, sou asmática, dependente da medicação e não consigo consulta na rede pública."

Resposta: "A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) informa que este medicamento é exclusivo para pacientes em tratamento na Rede Municipal de Saúde, possuindo regras específicas para entrega, conforme a Relação Municipal de Medicamentos (Remume) publicada no site da Prefeitura. A paciente pode agendar consulta diretamente na recepção da UBS de referência ou pelo Agenda Fácil." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Eleições nos EUA

Nova York- A Convenção do Partido Democrata adiou, hontem, os seus trabalhos, sem que fosse possível chegar a uma conclusão, quanto à escolha do candidato do partido que deve concorrer na eleição para a presidencia da Republica, visto nenhum candidato ter obtido a maioria necessaria (...) A Convenção Nacional do Partido Democrata realizou o quadragesimo oitavo escrutinio para a escolha do candidato do Partido Democrata à presidencia da Republica sem que mudasse a situação das candidaturas dos srs. William Gibbs MacAdoo e Al Smith. Os dois candidatos recusam-se a retirar suas candidaturas. ●

CORREÇÕES

Primeira Página. Diferentemente do publicado na edição de ontem (3/07), o título correto do primeiro texto de *Notas e Informações* é *A alarmante escalada do déficit da Previdência*. O texto trata da urgente necessidade de uma nova reforma da Previdência.

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Licticia Antonia Bergo – Dia 30, aos 93 anos. Era viúva de Armando Bergo. Deixa filhos Marilda, Marisa, Eliane, Amauri, Moacir, Edilson, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Vanessa Rodrigues Tonetti – Dia 30, aos 41 anos. Era solteira. Deixa as filhas Maria Eduarda, Ana Julia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Santos Vieira de Souza – Dia 20, aos 98 anos. Era casado com Celina Costa de Souza. Deixa os filhos Celia, Helio, Rubens, Zelia, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Manuel de Oliveira Pereira – Dia 28, aos 88 anos. Era solteiro. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre – Hoje, às 18h30, na Paróquia de São Gabriel Arcanjo, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSA

Cecília Ciampolini Longo – Amanhã, às 10 horas, na Paróquia São José, na R. Dinamarca, 32, Jardim Europa (7º dia).

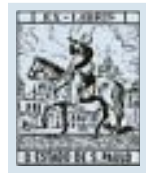
A família da querida
Dirce Rodrigues Fragata
agradece o carinho recebido pelo seu falecimento e convida para a missa de 7º dia que será realizada amanhã, dia 05 de julho, às 11h30 na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, Rua Honório Líbero, 90 – Jd. Paulistano.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB
O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Freio de arrumação

Justiça foi prudente ao suspender a validade da lei que proíbe o turfe em São Paulo

É estranha a rapidez com que foi tratado pela Câmara Municipal de São Paulo o Projeto de Lei (PL) 691/22, que proibiu o uso de animais em atividades esportivas na cidade. Proposto pelo vereador Xexéu Tripoli (União) em 13 de dezembro de 2022, o PL 691/22 foi aprovado pela Casa no dia 26 de junho passado e sancionado pelo prefeito Ricardo Nunes (MDB) no dia seguinte. Nesse ano e meio de tramitação, só há registro de duas audiências públicas obrigatórias.

Na superfície, o projeto parece bem intencionado. Mas de boas intenções, como se sabe, o inferno está cheio. Desde o início, ficou claro que o grande alvo da Câmara Municipal era a proibição do turfe na cidade, a pretexto de coibir a "prática de jogos de azar" e, principalmente, os "maus-tratos" contra os cavalos. O projeto, porém, também serve a um interesse não escrito. No limite, pode culminar na desapropriação da valiosíssima área de 600 mil m² do Hipódromo de Cidade Jardim, de propriedade do Jockey Club de São Paulo.

A bem da verdade, o Jockey Club deve R$ 856 milhões de IPTU à municipalidade, de acordo com os cálculos da Prefeitura. A desapropriação, portanto, é uma das cartas sobre a mesa. Mas o clube decerto não é o único devedor do Fisco municipal. Ademais, há sempre a possibilidade de negociação.

Sensível a essas nuances, a Justiça paulista acolheu um pedido do Jockey Club e suspendeu, na terça-feira passada, a validade da Lei n.º 18.147/24. Assim, a Prefeitura fica proibida de punir o clube por manter suas atividades até o julgamento do mérito da ação, ainda sem data marcada.

Não se pode condenar quem veja nessa correria para aprovar a lei a exploração eleitoreira da situação periclitante do Jockey Club, no melhor cenário, ou a abertura do poder público à especulação imobiliária, no pior. Em exposição de motivos, Tripoli argumentou que "a aversão à ideia de apostas em contenda com animais vem aos poucos se consolidando", sem apresentar dados objetivos que corroborassem a asserção. Parece uma justificativa frágil.

Além disso, em que pese a opinião dos que não veem o turfe como um esporte, mas sim "uma prática extenuante" para os cavalos, como defende o vereador, parece haver uma deliberada confusão entre o que acontece no Hipódromo e o que acontece na clandestinidade das apostas em rinhas de galo, corridas de cães ou lutas entre *pit bulls* – estas sim, práticas que quase sempre levam à morte os animais.

Os cavalos do Jockey Club decerto são mais bem tratados do que muitos dos moradores sem-teto na capital paulista. E com estes o Legislativo municipal não parece estar tão preocupado, haja vista que passou em primeira votação um projeto de lei que multa quem doar comida aos sem-teto, impedindo, na prática, o exercício da caridade.

Igualmente estranha nessa história toda é a intenção do prefeito Ricardo Nunes de instalar um parque no lugar do Hipódromo de Cidade Jardim. Há três anos, estudos da própria Prefeitura revelaram que seria inviável criar um parque no local dadas as condições do terreno, entre outros fatores. ●

Urbanismo

Câmara libera prédios em áreas só com casas, vizinhas do Jockey

A medida aprovada anteontem expande a mudança no zoneamento de diversos quarteirões feita em abril

PRISCILA MENGUE

Em meio a uma disputa judicial para encerrar as corridas de cavalo para apostas no Jockey Club de São Paulo e uma maratona de votações, a Câmara Municipal aprovou anteontem a liberação de prédios de até 28 metros em duas quadras restritas a casas no entorno do hipódromo, na Cidade Jardim, zona sul. A medida expande a mudança no zoneamento de diversos quarteirões daquele entorno feita em abril, quando os vereadores derrubaram vetos do prefeito, Ricardo Nunes (MDB).

A nova classificação para imóveis em parte da atual Zona Exclusivamente Residencial (ZER) do bairro está entre as 40 emendas aprovadas em bloco (todas em conjunto) pelos vereadores após a votação da "minirrevisão" da Lei de Zoneamento. A nova alteração abrange as Ruas Taques Alvim e Jaguanambi e a Avenida das Acácias, que passam a ser Zona Mista (ZM), o que permite prédios medianos e diversos tipos de comércios e serviços.

A emenda é de autoria do vereador Isac Félix (PL). Procurado pelo **Estadão**, ele ressaltou que a "proposta visa a estabelecer uma zona de transição, como amortecimento ao bairro, para preservar suas características e, ao mesmo tempo, (*se*) adequar às dinâmicas da Lei de Zoneamento". Além disso, na emenda, justificou que a Avenida das Acácias teria um "fluxo de veículos maior".

A mudança chama a atenção por ocorrer logo após a sanção do prefeito à lei que pode afetar a permanência do Jockey na vizinhança – temporariamente suspensa pela Justiça após ação movida pelo clube. No ano passado, a nova lei do Plano Diretor listou o hipódromo como um dos espaços preferenciais a serem transformados em parque na cidade. A Prefeitura era contrária a um parque no local ao menos até 2021, chamando então a iniciativa de "inviável".

Quando o **Estadão** revelou a alteração de outra parte da ZER da Cidade Jardim, especialistas chamaram a medida de ilegal e em desacordo com o que foi tratado na própria revisão do zoneamento: de que não seriam feitas alterações nas zonas exclusivamente residenciais. Apontamento semelhante havia sido feito pelos próprios técnicos da Prefeitura, o que havia embasado o veto de Nunes, posteriormente derrubado pelos vereadores. As duas quadras afetadas agora contemplam vias com trânsito local, segundo classificação da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), duas delas sem saída. Hoje, a ocupação é por casas de alto padrão, grande parte isolada da calçada por portões e muros. A maioria da ZER da Cidade Jardim continua com o zoneamento restritivo.

Presidente da Sociedade Amigos Cidade Jardim, o advogado Marcelo Gatti Reis Lobo soube da emenda recém-aprovada ao ser procurado pela reportagem. Ele considera a alteração "absurda" e sem embasamento legal. Ela também é contestada na ação que a entidade pretende levar à Justiça em breve. Ele refuta o argumento do autor da emenda de que a Avenida Acácias seria movimentada. "É exatamente o oposto: é uma via tranquila."

Por outro lado, a Associação Vizinhos do Jockey entregou carta pela manutenção das alterações de abril durante audiência pública na segunda-feira. A alegação é de que a maioria dos moradores do "bolsão um" (o principal afetado) é "favorável ao novo zoneamento e contrária a qualquer medida judicial e extrajudicial que se oponha".

PREFEITO PODE VETAR MUDANÇAS. Em agenda pública ontem, Nunes respondeu a jornalistas que as alterações em leis são uma prerrogativa dos vereadores, e ocorreram de forma democrática. Disse, contudo, que as mudanças serão avaliadas por técnicos e poderão ocorrer vetos, a exemplo do que fez com a Lei de Zoneamento (uma parte derrubada pelo Legislativo). "Agora, vai caber a nós, o Executivo, (*decidir*) se vai sancionar na integralidade, se vai vetar alguns pontos", destacou. Nunes tem 15 dias para tomar a decisão após receber a carta de lei (o que deve levar mais alguns dias após a redação final).

As alterações feitas em abril liberaram prédios e atividades de comércio e de serviço variadas na Rua Doutor José Augusto de Queiroz, na Rua Severo Dumont, na Rua Doutor Alberto da Silveira, na Rua Fonseca Teixeira e em outras vias da Cidade Jardim. A mudança está em vigor. ●

NOVA MUDANÇA

Emenda aprovada altera regras em quadras da Cidade Jardim

ZONA CORREDOR 2 (ZCOR-2) | ZONA EIXO DE ESTRUTURAÇÃO DA TRANSFORMAÇÃO METROPOLITANA (ZEM) | ZONA ESPECIAL DE PROTEÇÃO AMBIENTAL (ZEPAM) | ZONA EXCLUSIVAMENTE RESIDENCIAL 1 (ZER-1) | ZONA MISTA (ZM) | ZONA DE OCUPAÇÃO ESPECIAL (ZOE)

Lei de Zoneamento (2016)

Jockey Club
AV. DR. JOSÉ A. DE QUEIROZ
R. SEVERO DUMONT
AV. DOS TAJURÁS
MARGINAL PINHEIROS
R. DAS MALVAS
AV. DAS ACÁCIAS
AV. DAS MAGNÓLIAS
R. ENG. GUIMARÃES VALADÃO
AV. PROF. ALCEBÍADES DELAMARE
RIO PINHEIROS

FONTES: CÂMARA MUNICIPAL/PREFEITURA DE SÃO PAULO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Campeonato Brasileiro

À espera do novo treinador, Corinthians recebe o Vitória

Alvinegro precisa vencer para tentar estancar a crise que levou à queda de António Oliveira; clube espera Ramon Díaz ou Fábio Carille

BRUNO ACCORSI

Empurrado ladeira abaixo pelo rival Palmeiras, após derrota por 2 a 0 no dérbi, o Corinthians demitiu o técnico António Oliveira no dia seguinte e vai enfrentar o Vitória hoje, às 20h, sob o comando interino de Raphael Laruccia, treinador do sub–20. A partida, válida pela 14.ª rodada do Brasileirão, será disputada diante de uma desconfiada torcida alvinegra na Neo Química Arena.

O novo técnico corintiano ainda não foi anunciado. Fábio Carille, atualmente no Santos, é o nome que mais agrada à diretoria, mas as conversas com o rival do litoral não avançaram. Quem está mais perto de assumir o cargo é o argentino Ramon Díaz, ex-Vasco.

Além da reformulação na comissão técnica, o vice-lanterna Corinthians, com nove pontos, passa por uma transformação em sua diretoria. Ex-Flamengo, Fred Luz foi apresentado ontem como novo CEO do clube. "Acredito que o Corinthians tem potencial para liderar o futebol brasileiro. O cenário encontrado aqui é melhor do que encontrei no Flamengo. Sem querer ser ufanista, as possibilidades são reais, mas no começo é sofrimento."

Com Luz, chegou Pedro Silveira, contratado para preencher a vaga de diretor financeiro deixada por Rozallah Santoro, que pediu desligamento na esteira da rescisão do contrato da Vai de Bet alegando ingerência no seu setor.

RODRIGO COCA/AGENCIA CORINTHIANS

Raphael Laruccia; interino com missão ingrata no Corinthians

14ª RODADA DO BRASILEIRÃO

CORINTHIANS — VITÓRIA

CORINTHIANS: Matheus Donelli; Léo Mana, Gustavo Henrique, Cacá e Hugo; Raniele, Ryan e Rodrigo Garro; Igor Coronado, Yuri Alberto e Wesley. **Técnico:** Raphael Laruccia.
VITÓRIA: Lucas Arcanjo; Willean Lepo, Caio Vinícius, Wagner Leonardo e Lucas Esteves; Luan, Willian Oliveira e Matheusinho; Janderson, Zé Hugo (Culebra ou Jean Mota) e Alerrandro. **Técnico:** Thiago Carpini.
Árbitro: Gustavo Ervino Bauermann (SC).
Horário: 20h.
Local: Neo Química Arena.

DURA MISSÃO. Enquanto o presidente Augusto Melo tenta amenizar os danos administrativos, o interino Laruccia trabalha com a difícil missão de recuperar um time que vem refletindo os problemas da gestão. Tribulações não param de surgir, como os pedidos de rescisão de contrato feitos por Gustavo Mosquito e Arthur Sousa, que acionaram o clube na Justiça do Trabalho para cobrar parcelas atrasadas do FGTS.

Laruccia também não conta com o meia titular Breno Bidon, suspenso, o que deve forçá-lo a usar seu conhecimento sobre os jogadores da base. Ryan deve ser o escolhido. O goleiro Hugo Souza, anunciado para suprir a saída de Cássio para o Cruzeiro e a de Carlos Miguel para o Nottingham Forest, só fica disponível a partir do dia 10.

O técnico do Vitória, Thiago Carpini, tem lidado com muitas lesões. São sete neste momento – Bruno Uvini, Camutanga, Everaldo, Osvaldo, Iury Castilho e Rodrigo Andrade –, às quais soma-se a ausência de Léo Naldi, suspenso. ●

CLASSIFICAÇÃO

		PG	J	V	E	D	SG
1	Flamengo	30	14	9	3	2	12
2	Botafogo	27	14	8	3	3	9
3	Palmeiras	26	13	8	2	3	9
4	São Paulo	24	14	7	3	4	6
5	Bahia	24	13	7	3	3	5
6	Athletico-PR	22	14	6	4	4	5
7	RB Bragantino	22	14	6	4	4	4
8	Cruzeiro	20	13	6	2	5	-1
9	Fortaleza	20	13	5	5	3	-1
10	Internacional	18	11	5	3	3	2
11	Atlético-MG	18	13	4	6	3	0
12	Criciúma	16	12	4	4	4	0
13	Juventude	16	12	4	4	4	-2
14	Vasco	14	14	4	2	8	-10
15	Cuiabá	13	14	3	4	7	-4
16	Vitória	12	13	3	3	7	-6
17	Atlético-GO	11	14	2	5	7	-7
18	Grêmio	10	11	3	1	7	-4
19	Corinthians	9	13	1	6	6	-6
20	Fluminense	6	13	1	3	9	-11

● Libertadores ● Sul-Americana ● Rebaixamento

14ª RODADA

ONTEM			
	Cuiabá	1 x 2	Botafogo
	Vasco	2 x 0	Fortaleza
	Criciúma	1 x 0	Cruzeiro
	Atlético-MG	2 x 4	Flamengo
	Athletico-PR	1 x 2	São Paulo
	RB Bragantino	3 x 1	Atlético-GO
HOJE			
19h	Bahia	x	Juventude
19h	Grêmio	x	Palmeiras
20h	Fluminense	x	Internacional
20h	Corinthians	x	Vitória

São Paulo joga bem, bate o Athletico-PR em Curitiba e entra no G-4

LEONARDO CATTO

O São Paulo venceu o Athletico-PR por 2 a 1 ontem, pela 14.ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Ligga Arena, em Curitiba. Com um rico repertório de ataque e o oportunismo de Calleri, o time conquistou os três pontos e subiu para a 4.ª colocação, com 24 pontos.

O meio de campo guardou um duelo à parte entre Lucas Moura e Fernandinho. O são-paulino foi mais exigido defensivamente para dificultar a saída de bola do volante. A superioridade do camisa 7 foi um dos elementos que deu mais controle do jogo ao São Paulo na primeira etapa.

No outro lado, o Athletico-PR era permissivo com as subidas dos visitantes. Mesmo jogando bem, ao chegar no último terço os são-paulinos encontravam um ferrolho rubro-negro, o que dificultava as conclusões.

14ª RODADA DO BRASILEIRÃO

ATHLETICO-PR 1

SÃO PAULO 2

Gols: Ferreira, 32, e Fernandinho, 37 do 1º T. Calleri, aos 15 do 2º Tempo.
ATHLETICO-PR: Léo Linck, Léo Godoy (Madson), K. Rocha, Thiago Heleno e Esquível (Mycael); Fernandinho, Erick, Christian (Zé Vitor) e Zapelli (Emersonn) e Julimar (Di Yorio); Pablo. **T::** Juca Antonello (interino)
SÃO PAULO: Jandrei, Igor Vinicius (Diego Costa), Arboleda, Alan Franco e Welington (Patryck); Luiz Gustavo, Alisson, Lucas Moura (Juan) e Wellington Rato (Rodrigo Nestor); Ferreirinha (André Silva) e Calleri.
Técnico: Luís Zubeldia.
Árbitro: Alex Gomes Stefano (RJ).
Amarelos: L. Zubeldía, Calleri, K. Rocha, Wellington e Ferreirinha.
Vermelhos: L. Linck e L. Zubeldía.
Público: 28.632 presentes.
Renda: R$ 1.415.365,00
Local: Ligga Arena, em Curitiba.

Aos 32 do primeiro tempo, o São Paulo aproveitou os espaços deixados pelas subidas do time paranaense. Ferreirinha, desmarcado no lado esquerdo, recebeu de Calleri após jogada de Igor Vinícius e conseguiu acertar uma bomba de canhota para abrir o placar.

O Athletico empatou logo depois, aos 37. Julimar cruzou até Léo Godoy, que dominou e encontrou Fernandinho na entrada da área. O camisa 5 deu chute rasteiro e empatou.

Na segunda etapa, o Athletico era melhor, mas um erro da defesa do time paranaense deu a vitória ao São Paulo. Esquivel recuou errado para Thiago Heleno e a bola sobrou limpa para Calleri marcar o gol da vitória.

Depois do gol, o Athletico ainda teve o goleiro Léo Linck expulso e não conseguiu nova reação. ●

Remendado, Palmeiras confia na base contra o Grêmio

O Palmeiras visita o Grêmio hoje, no Estádio Centenário, em Caxias do Sul, em busca da vitória para continuar entre os líderes do Brasileirão. Para os gaúchos, o triunfo é importante para tirá-los da zona de rebaixamento. A bola rola às 19h.

O Palmeiras vem de vitória sobre o Corinthians no dérbi e tem 26 pontos, frutos de oito vitórias e dois empates. "Temos que manter o que é pedido pelo Abel sobre posicionamento e parte tática. Precisamos estar equilibrados diante do Grêmio, pois vai ser um compromisso bastante difícil", afirmou o lateral-direito Marcos Rocha, que deve atuar como zagueiro pela direita ao lado de Naves e Vitor Reis.

O time tem mais uma vez extensa lista de desfalques. Murilo se recupera de entorse no tornozelo e Gustavo Gómez deve estar à disposição apenas no fim de semana. Gabriel Menino, Raphael Veiga e Zé Rafael estão suspensos. O último também está machucado. ●

GRÊMIO: Marchesin; João Pedro, Geromel, Kannemann e Reinaldo; Du Queiroz, Edenilson (Villasanti), Pepê e Cristaldo; Pavón e JP Galvão. **Técnico:** Renato Gaúcho.
PALMEIRAS: Weverton; Marcos Rocha, Naves e Vitor Reis; Mayke, Fabinho, Aníbal Moreno e Piquerez; Estêvão, Rony e Flaco López.
Técnico: Abel Ferreira.
Árbitro: Marcelo de Lima Henrique (RJ).
Horário: 19h.
Local: Estádio Centenário, em Caxias do Sul (RS).

Copa América

Conmebol vê pênalti em Vini Jr. e reconhece erro da arbitragem

EZRA SHAW /AFP - 2/7/2024

Vini Jr. é derrubado na área no jogo de terça, contra a Colômbia

Entidade admite que o árbitro de campo e o do VAR falharam ao não anotar a falta no atacante brasileiro no jogo com a Colômbia

SANTA CLARA
Estados Unidos

A Conmebol reconheceu ontem que a arbitragem errou ao não marcar um pênalti em Vinícius Júnior na partida entre Brasil e Colômbia, pela Copa América. O jogo, disputado anteontem em Santa Clara, terminou empatado por 1 a 1. Com o resultado, a seleção brasileira ficou em segundo lugar no Grupo D, com cinco pontos, e vai encarar o Uruguai, primeiro do C, sábado, nas quartas de final. Vencedora da chave com sete pontos, a Colômbia enfrenta o Panamá, também no sábado.

A não marcação do pênalti de Muñoz em Vini Jr., em jogada aos 42 minutos da etapa inicial – quando o Brasil vencia por 1 a 0 –, motivou muita reclamação dos brasileiros. "No lance do pênalti, só o juiz e seus auxiliares não viram. O Brasil foi mais uma vez prejudicado", disse o técnico Dorival Júnior, pouco depois do encerramento do jogo.

Ontem, a Conmebol se pronunciou e admitiu que tanto o árbitro de campo, o árbitro venezuelano Jesús Valenzuela, como o do VAR, o argentino Mauro Vigliano, erraram porque Muñoz atinge o brasileiro e não a bola no lance dentro da área de defesa da Colômbia.

"No minuto 42, em uma disputa de bola dentro da área da Colômbia, um defensor não toca a bola, provocando um contato imprudente no jogo. O árbitro não percebe o lance e o jogo continua. O VAR faz a checagem protocolar, em vários ângulos, velocidades e considerações, e não identifica que o defensor não toca na bola antes de atingir imprudentemente o jogador adversário. Por isso, confirma incorretamente a decisão de campo", diz o comunicado em vídeo da Conmebol.

Durante a análise do VAR, que durou 1 minuto e 47 segundos, Vigliano pede diversos ângulos para observar a jogada. Ao final da análise, define que o camisa 21 da Colômbia "belisca" na bola antes de tocar no atacante brasileiro. "Sim, ele belisca a bola. Jesús, muito justo. Pode reiniciar. Belisca a bola quando baixa o pé. E aí ele dá um impulso. Depois que se dá o contato", define o árbitro argentino.

ATUAÇÃO RUIM. Independentemente desse lance, o fato é que Brasil não jogou bem e foi dominado pela Colômbia. Para Dorival Júnior, a oscilação no desempenho da seleção foi um dos motivos do empate.

Confronto
A seleção brasileira enfrenta o Uruguai no sábado, às 22h. Será o último jogo das quartas

"Tivemos dificuldades na saída de bola e propiciamos retomadas perigosas para o adversário. Nosso meio de campo não esteve bem, mas essa oscilação vai ocorrer em uma equipe como a nossa que está em construção", disse o treinador. "Estamos evoluindo e temos de melhorar bastante."

Ele não contará com Vini Jr. contra o Uruguai – levou o segundo cartão amarelo por falta em James Rodríguez –, mas procura tirar o peso do desfalque. "É o momento de o Brasil aprender a jogar sem seus jogadores protagonistas. Já estamos há um bom tempo sem Neymar", ponderou. O substituto será definido nos próximos treinos. ●

Argentina pode não ter Messi contra o Equador

HOUSTON

Argentina e Equador abrem hoje, em Houston, as quartas de final da Copa América. E os atuais campeões podem não contar com seu principal jogador, Lionel Messi. O meia-atacante tem uma lesão na coxa direita e pode ser poupado novamente na partida que será disputada às 22 horas (horário de Brasília), no NRG Stadium.

A escalação ou não de Messi será decidida próximo ao horário da partida. "Temos boas expectativas, mas vamos esperar um pouco mais para definir. Claro que tentaremos fazer com que ele esteja em campo", disse o técnico da Argentina, Lionel Scaloni, na terça-feira.

Questionado sobre se a ausência do astro fará com que mude a maneira de o time jogar ou se o substituirá simplesmente por outro atacante, Scaloni preferiu não revelar o que fará. "Quando jogou o Leo, também jogou o Julian (Alvares) e o Lautaro (Martínez). Muda se o Leo não jogar. Mas a mim cabe buscar o melhor para a equipe."

Os equatorianos têm consciência de que o adversário é franco favorito esta noite. Nem por isso deixam de sonhar. "Vamos jogar contra o atual campeão da América e do mundo. Não há rival melhor atualmente para nos testar", disse o auxiliar técnico da seleção, Walter Samuel.

A Argentina foi a primeira colocada no Grupo A e o Equador, segundo no B. Em caso de empate hoje, a decisão do semifinalista será nos pênaltis.●

Santos

Carille comanda treino normalmente e prepara time para jogo contra o Ceará

Cobiçado pelo Corinthians, o técnico Fábio Carille comandou normalmente o treino do Santos ontem, na preparação da equipe da Vila Belmiro para a partida contra o Ceará, amanhã, às 19h, em Fortaleza, pela Série B do Campeonato Brasileiro. Na atividade, o treinador teve uma baixa para o jogo: o zagueiro Joaquim sofreu um entorse no joelho esquerdo. ●

Paris-2024

COI descarta boicote aos Jogos Olímpicos: 'Parte de uma campanha de desinformação'

O Comitê Olímpico Internacional (COI) garantiu que não há a mínima dúvida sobre a realização dos Jogos Olímpicos de Paris-2024. O órgão ainda desdenhou de notícias que davam como certo um boicote à competição por alguns países, como a Rússia, e considera o fato como "parte de uma campanha de desinformação." A Olimpíada começa em 26 de julho. ●

Tênis

Bia Haddad faz bom jogo e bate polonesa na estreia do Torneio de Wimbledon

Em uma de suas melhores performances no ano, Bia Haddad estreou com vitória no Torneio de Wimbledon, ontem. Mais à vontade na grama, a tenista número 1 do Brasil superou a polonesa Magdalena Frech por 2 sets a 0, com parciais de 7/5 e 6/3, em 1h50min. Na segunda rodada, Bia vai jogar contra a colombiana Camila Osorio, de 22 anos e 84.ª do mundo. As duas tenistas se enfrentaram apenas uma vez no circuito, com vitória da brasileira no saibro de Roma, no ano passado. ●

KIRSTY WIGGLESWORTH/AP

NBA

LeBron recebe proposta de R$ 583 milhões e renova por dois anos com os Lakers

LeBron James renovou contrato com o Los Angeles Lakers por mais duas temporadas. Ele se tornou agente livre no dia 29 de junho, mas recebeu proposta de US$ 104 milhões (R$ 583 milhões) e aceitou continuar na franquia. Aos 39 anos, o astro vai para a sua 22.ª temporada na NBA e poderá jogar com seu filho Bronny, draftado pela equipe da Califórnia. ●

O MELHOR DA TV

TÊNIS
● Torneio de Wimbledon
Segunda rodada
7h / ESPN 2 e Disney+

CICLISMO
● Volta da França
Etapa 6
10h / ESPN 3 e Disney+

BASQUETE
● Pré-Olímpico Masculino
Camarões x Brasil
13h / ESPN 4 e Disney+

FUTEBOL
● Campeonato Brasileiro Sub-20
Palmeiras x Santos
14h50 / SporTV

● Campeonato Paulista Feminino
Corinthians x Palmeiras
16h45 / SporTV 2

● Campeonato Brasileiro
Bahia x Juventude
19h / Premiere
Grêmio x Palmeiras
19h / SporTV e Premiere
Fluminense x Internacional
20h / Premiere
Corinthians x Vitória
20h / Premiere

● Copa América
Argentina x Equador
Quartas de final
22h / Globo e SporTV

Clima

Ian, Elda, Oscar... Ondas de calor terão nome no Rio

Estratégia é recomendada pela OMM; prefeitura escolheu 10 nomes para serem usados por ano, até 2028

FABIO GRELLET

Em tempos de mudanças climáticas cada vez mais intensas, nomes como Katrina, Sandy e Irma se tornaram conhecidos por identificar furacões. Trata-se de uma estratégia recomendada pela Organização Meteorológica Mundial (OMM), com sede em Genebra, para facilitar a identificação dos fenômenos do clima e mobilizar as pessoas.

Agora, seguindo a recomendação da OMM, a prefeitura do Rio também dará nomes às ondas de calor que atingirem a cidade. A próxima vai ganhar o nome de Ian, e neste ano ainda pode ter Elda, Oscar, Olivia, Xavier, Mara, José, Rita, Lucas e Bia. Esses são os dez nomes selecionados para uso em 2024. Outros dez já estão escolhidos para cada um dos próximos quatro anos, até 2028.

A prefeitura selecionou os 200 nomes mais comuns no Brasil, além de 50 em inglês e espanhol, e dessa lista escolheu os mais curtos, fáceis de pronunciar e recordar. Os nomes permanecem na lista enquanto não forem usados.

PEDRO KIRILOS / ESTADÃO - 14/11/2023

Rio também classificará ondas de calor em 5 níveis de intensidade

Além de nomear as ondas de calor, a prefeitura do Rio vai classificá-las por intensidade, em cinco níveis, e estipulou providências a serem adotadas pelo Centro de Operações Rio (COR) conforme o calor aumentar. O nível de calor 1 é o mais baixo e não prevê nenhuma providência. O nível 2 se caracteriza quando é registrada a temperatura entre 36 °C e 40 °C por um ou dois dias consecutivos. Nessa situação, o COR vai coordenar e disseminar informações sobre os sintomas de exposição ao calor e orientar a população, com apoio da Secretaria de Saúde.

O nível 3 ocorre quando há temperaturas de 36°C a 40°C por três dias consecutivos. O COR vai intensificar a divulgação de informações sobre riscos da exposição ao calor.

O nível 4 será alcançado quando temperaturas de 40°C a 44°C forem atingidas por pelo menos três dias consecutivos. Nesse caso, o COR orientará a população a adaptar suas rotinas para não se expor ao calor extremo.

Serão indicados equipamentos públicos com ar-condicionado como pontos de resfriamento e será ampliada a oferta de estações de hidratação ou distribuição de água em locais de acolhimento da população vulnerável. No nível 4 é possível que sejam cancelados ou reagendados eventos de médio e grande porte, dependendo das condições em que eles sejam realizados. As ações serão orientadas pelo Comitê de Desenvolvimento de Protocolos para Enfrentamento de Calor Extremo e submetidas à aprovação pelo prefeito.

MAIOR NÍVEL. O maior nível é o 5, atingido quando os termômetros passarem de 44°C em pelo menos três dias consecutivos. Nessas condições, poderão ser suspensas atividades ao ar livre em escolas. Eventos esportivos ao ar livre e eventos de médio e grande porte podem ser reagendados e prédios municipais podem ser usados como pontos de resfriamento. ●

INÊS 249

INCLUI CLASSIFICADOS

B9 **Caso Americanas.** À PF, delator diz que direção impediu redução de fraudes em balanço

ECONOMIA & NEGÓCIOS E&N
QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 O ESTADO DE S. PAULO

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Contas públicas Alta sem fim

Indexadas, despesas com Saúde, BPC e Previdência batem recorde

Valores somam R$ 1,2 tri e consomem mais da metade do gasto do governo; após reunião com Lula, Haddad fala em cortar R$ 25,9 bi em despesas obrigatórias

ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Três das principais despesas do Orçamento têm registrado recordes históricos. Somados, os gastos com Previdência, na área da Saúde e com o Benefício de Prestação Continuada (BPC) chegaram a R$ 1,23 trilhão no acumulado em 12 meses até maio – já corrigidos pela inflação –, consumindo mais da metade de todo o gasto primário do governo.

O crescimento está sendo puxado, principalmente, pela decisão do governo de voltar com a indexação do salário mínimo ao crescimento do PIB, que pressiona os gastos com Previdência e BPC (pago a idosos e a pessoas de baixa renda e com deficiências), e também com a volta do piso para a Saúde, que está atrelado ao crescimento da arrecadação do governo.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que tem relutado em adotar uma agenda efetiva de contenção de gastos públicos, se reuniu ontem à noite com os ministros Fernando Haddad (Fazenda), Simone Tebet (Planejamento) e Esther Dweck (Gestão) para avaliar um pacote com sugestões de cortes. À saída, Haddad disse ter identificado R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias que poderão ser cortadas em 2025. "Isso não é um número arbitrário. É um número que foi levantado linha a linha do Orçamento daquilo que não se coaduna com o espírito dos programas sociais que foram criados", disse ele.

Trégua no câmbio
Declarações de Lula por contenção de gastos ajudaram dólar a fechar em queda de 1,7%

O anúncio foi feito em meio à estratégia do governo de mudar a comunicação para conter a escalada do dólar e estancar o mau humor do mercado, que desconfia da potência das medidas de ajuste fiscal. A alta do dólar também tem sido puxada por recorrentes críticas de Lula ao presidente do BC, Roberto Campos Neto.

Mais cedo, numa mudança de tom, Lula deixou de lado as críticas a Campos Neto para dizer que a responsabilidade fiscal é um compromisso do governo. "Teremos política econômica para continuar crescendo, política de renda e continuaremos com a responsabilidade fiscal. Aqui, nesse governo, responsabilidade fiscal não são palavras, mas é um compromisso desse governo desde 2003", disse ele, em referência ao início do seu primeiro mandato. "No governo, gastamos com Educação e Saúde no que for necessário, mas não jogamos dinheiro fora."

Como mostrou o *Estadão/Broadcast*, no fim de semana Lula conversou em São Paulo com Haddad e economistas de fora do governo sobre a alta do dólar. Um dos recados passados ao presidente foi de que ele deveria manter suas promessas de campanha, mas que evitasse um duelo direto com Campos Neto.

O dólar recuou ontem 1,7%, cotado a R$ 5,56. Em porcentual, foi a maior queda em dois anos. Operadores atribuíram o resultado a fatores externos, ao tom mais ameno de Lula e à expectativa de anúncio de novas medidas fiscais. ● COLABORARAM CÉLIA FROUFE, ISADORA DUARTE e SOFIA AGUIAR/BRASÍLIA

ALTA DE DESPESAS JÁ É SEMELHANTE À DE ANTES DO TETO DE GASTOS. PÁG. B2

Celso Ming celso.ming@estadao.com

Muda o tom, o dólar recua e vêm cortes

O presidente Lula mudou seu discurso. Declarou, nesta quarta-feira, que “responsabilidade fiscal não são palavras, mas compromisso do governo”. Pelo que foi decido nesta quarta-feira e anunciado no início da noite, podem ser mais do que meras palavras.

A mudança de tom já fora suficiente para derrubar a cotação do dólar de R$ 5,66 para R$ 5,56. Isso mostra que as intervenções retóricas do presidente Lula a favor da gastança e contra o presidente do Banco Central têm a ver, sim, com a esticada das cotações da moeda estrangeira.

Mais do que o que diz, pesa o que Lula pensa e faz. O anúncio de cortes e de observância do déficit zero no Orçamento de 2025 é um bom começo. O que precisa ser visto é se o dito será observado na prática.

Depois de esgotadas as “explicações” para a disparada das cotações do dólar, o presidente Lula parece disposto a admitir que seu governo é parte do problema. Começou por dizer que os apostadores na alta da moeda estrangeira “quebrariam a cara”, dando a entender que estavam do lado errado, sem indicar os porquês. No entanto, os tais apostadores só ganharam com o tal jogo errado. Depois, disse que a disparada do câmbio era resultado de “especulação com derivativos”. E, em seguida, que se devia à “especulação contra a moeda nacional, o real”.

Sempre que uma especulação dá certo é porque há condições para dar certo. Ou seja, há, ou havia, algo de errado na condução da economia a ponto de criar incertezas que levem tanta gente a se refugiar no dólar. Em todo esse tempo, Lula desancou o atual nível da Selic e ignorou que juros altos atraem dólares, e não o contrário. Após muitos ruídos, o presidente Lula finalmente admitiu que era preciso “fazer alguma coisa”.

FONTE: BROADCAST / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

A ideia de taxar com IOF a compra de moeda estrangeira para desestimular as compras não leva em conta que boa parte da alta não se deve ao aumento da procura de dólares, mas da redução da oferta, por meio da retenção de receitas no exterior por parte dos exportadores.

Em todo o caso, a maior falha do governo até aqui foi de diagnóstico. O aumento da incerteza é consequência da forte deterioração das contas públicas. Mesmo com recordes de arrecadação, o rombo avança porque as despesas aumentam mais que as receitas.

O problema maior não são as seguidas falações equivocadas de Lula, mas a falta de convicção de que seja preciso atacar o déficit. Ainda está para ser comprovado se o presidente Lula deixou de achar que a necessidade de garantir superávit fiscal seja coisa ligada à ganância dos banqueiros e do mercado.

Os ministros Fernando Haddad e Simone Tebet saíram prestigiados. Falta saber até quando. ●

COMENTARISTA DE ECONOMIA

Contas públicas **Caixa vazio**

Alta das despesas já é semelhante à de antes do teto de gastos da gestão Temer

Para especialista, o vínculo do mínimo com a Previdência quase anula efeitos da reforma nas aposentadorias

ALVARO GRIBEL

O economista Tiago Sbardelotto, especialista em contas públicas na XP Investimentos, explica que os gastos públicos totais cresciam a uma taxa média de 6% ao ano entre 2000 e 2016, até a implementação do teto de gastos no governo Temer – que limitava o crescimento dos gastos pela inflação. Depois disso, houve estabilidade nas despesas – e agora, no governo Lula, voltou-se a um ritmo parecido com o anterior.

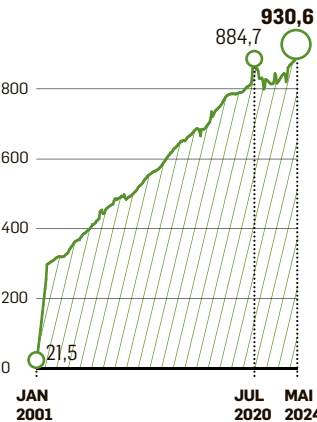
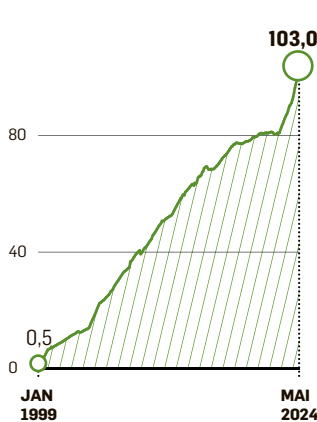
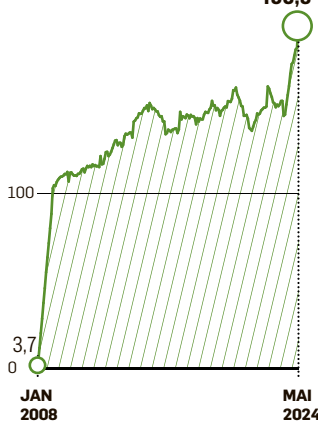
“Estamos falando de um novo patamar de crescimento do gasto. Isso a gente vem verificando desde 2023, após a PEC da Transição, e continua neste ano. Apesar de ter o limite de despesa de 2,5% acima da inflação (*pelo novo arcabouço fiscal*), é uma tendência de alta parecida com a que havia antes”, afirmou.

Os gastos com a Previdência Social chegaram a R$ 930 bilhões em maio, mesmo descontados os precatórios bilionários (dívidas judiciais da União) que foram herdados do governo anterior. Em maio de 2023, a mesma despesa somava R$ 819 bilhões – ou 12% a menos, já com correção inflacionária.

“Se perguntar ao governo, a explicação é de que há uma política para reduzir a fila de pedidos no INSS. Mas o que estamos vendo é um crescimento maior. Cerca de 80% da alta neste ano é por conta de aposentadorias e pensões, e não por benefícios temporários, como auxílio-doença. As concessões dispararam”, afirmou Sbardelotto.

Gabriel de Barros, da ARX Investimentos, entende que a vinculação da Previdência com o salário mínimo já praticamente anulou os ganhos para o setor com a reforma de 2019. Ele enxerga falhas nas concessões dos benefícios, já que o envelhecimento da população, embora esteja acelerando, não justificaria uma alta tão rápida.

“A dinâmica de crescimento está muito acima do que era esperado com a reforma. A vinculação (*com o salário mínimo*) e a decisão de voltar com a política de ganho real (*acima da inflação*), liquidamente estão produzindo um gasto a mais.”

*SEM CONTAR PRECATÓRIOS; **DESPESAS OBRIGATÓRIAS E DISCRICIONÁRIAS, SEM CONTAR GASTOS COM PESSOAL

FONTE: TESOURO NACIONAL / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

O Benefício de Prestação Continuada, por sua vez, rompeu a casa dos R$ 100 bilhões pela primeira vez em março deste ano e subiu para R$ 103 bilhões em maio. A média mensal dos pedidos pelo benefício aumentou 40% nos seis primeiros meses deste ano em comparação a 2023.

Ainda que o presidente Lula já tenha descartado desvincular essas despesas do salário mínimo, ao afirmar que não as considera como gasto, o governo prevê uma revisão dos cadastros para atender ao Tribunal de Contas da União (TCU) e contribuir para a agenda de redução de gastos obrigatórios. Como mostrou o **Estadão**, o INSS deve realizar até 800 mil perícias presenciais do Benefício por Incapacidade Temporária, o antigo auxílio-doença, e do BPC até dezembro deste ano.

Só essa revisão cadastral, porém, não é suficiente e deve gerar pouca economia, segundo especialistas ouvidos pela reportagem.

Na área de saúde, a volta do piso – um gasto mínimo atrelado à arrecadação do governo – já alçou o setor ao maior gasto da série histórica. As despesas obrigatórias atingiram R$ 142 bilhões nos 12 meses acumulados até maio, enquanto os gastos discricionários (não obrigatórios) alcançaram outros R$ 54 bilhões. Somados, chegam a R$ 196 bilhões.

Benefício
Gasto com BPC rompeu a casa dos R$ 100 bilhões pela primeira vez em março deste ano

Alexandre Manoel, economista-chefe da AZ Quest e ex-secretário da Fazenda, entende que o crescimento desses gastos reflete escolhas feitas pelo próprio Executivo. Mesmo com o aumento de despesas de R$ 170 bilhões promovido pela PEC da Transição, o governo voltou com as regras de indexação, que aceleraram as despesas a partir de um nível já elevado.

“O que o governo fez é, de certa forma, inacreditável, porque recuperou as regras de indexação do (*salário*) mínimo, os pisos da Educação e da Saúde e depois estabeleceu um teto limite de 2,5% para os gastos, que foi o arcabouço fiscal. Quando houve uma piora do quadro externo, e mais as mudanças das metas fiscais pela equipe econômica para os anos à frente, veio uma crise de credibilidade.”

Procurados, os ministérios da Fazenda, do Planejamento, da Previdência Social e do Desenvolvimento Social não se manifestaram. ●

Hesa 146 - InvestimentosImobiliários Ltda.

CNPJ 15.650.345/0001-68 - NIRE 35 226 620 939

Extrato da Ata da Reunião de Sócios Realizada em 29/12/2023

Aos 29/12/2023, às 8:20h, na sede social em Mogi das Cruzes/SP, com a totalidade do capital social. **Mesa:** Henrique Borenstein (presidente da mesa) e Emilio Rached Esper Kallas (secretário da mesa). **Deliberação Unânime:** Aprovaram a redução do capital social para R$ 9.268.630,00 mediante o cancelamento de 27.250.000 quotas e o rateio dos R$ 27.250.000,00 representativos de tais quotas, conforme a participação de cada sócio na sociedade. O montante devido aos sócios em razão da redução das respectivas participações societárias será pago pela administração da Sociedade em moeda corrente nacional, sendo que os sócios se comprometem, neste ato, a restituir para o patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de algum credor, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Ficam os administradores da sociedade autorizados pelos sócios a tomarem todas as providências necessárias para fazer valer as matérias decididas e aprovadas nesta reunião. Nada mais. **Mesa:** Henrique Borenstein - Presidente; Emilio Rached Esper Kallas - Secretário. **Sócios: Helbor Empreendimentos S.A. -** *Henrique Borenstein;* **Pezo Participações e Administração S.A. -** *Altamiro Peruccini De Souza;* **Kallas Incorporações e Construções S.A. -** *Emilio Rached Esper Kallas;* **Contador: Acyr de Oliveira Pereira -** CRC 1SP nº 220.224/0-0 - RG: 21.411.225-1/SSP-SP - CPF:164.235.868-10.

SERASA S.A.

serasa experian

CNPJ/MF nº 62.173.620/0001-80 - NIRE 35.3.0006256-6

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 17 DE JUNHO DE 2024

Data, Hora, Local: 17.06.2024 às 13h30 na sede social, Avenida das Nações Unidas, 14401 - Torre C-1 do Complexo Parque da Cidade - conjuntos 191, 192, 201, 202, 211, 212, 221, 222, 231, 232, 241 e 242, São Paulo/SP. **Presença**: Os conselheiros: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. **Mesa**: Presidente: **Valdemir Bertolo**. Secretária: **Mariana de Carvalho Vissentini dos Santos. Deliberações Aprovadas**: **(a)** O relatório da Administração, as contas da diretoria, o balanço patrimonial e as demonstrações financeiras referentes ao exercício social de 01.04.2023 a 31.03.2024; **(b)** a proposta de destinação do lucro líquido referente ao exercício social de 01.04.2023 a 31.03.2024, abrangendo a distribuição dos dividendos, 01.04.2023 a 31.03.2024 e juros sobre o capital próprio referente aos períodos de 01.04.2023 a 31.12.2023 e 01.01.2024 a 31.03.2024; e **(c)** o orçamento anual proposto para o exercício social de 01.04.2024 a 31.03.2025. Fica autorizada a tomada de todas as providências necessárias para a efetivação das deliberações. **Encerramento**: Nada mais. Conselheiros: Craig Andrew Boundy; Valdemir Bertolo; Darryl Scott Gibson; Lloyd Mark Pitchford; e José Luiz Teixeira Rossi. JUCESP nº 227.830/24-6 em 21.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Fortaleza PREFEITURA

AVISO DE PROSSEGUIMENTO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 468/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO – SEPOG
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PESSOA JURÍDICA PARA A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA TERCEIRIZADA, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA - IJF, PELO PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES, PODENDO SER PRORROGADO NOS LIMITES DA LEI, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DO REGIME DE EXECUÇÃO INDIRETA: EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL.
O Pregoeiro da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR** torna público, para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que o PROSSEGUIMENTO do referido certame ocorrerá no dia 15/07/2024 às 10h00min. Maiores informações através do e-mail: pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.

Fortaleza – CE, 03 de julho de 2024.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE RETOMADA PARA OS GRUPOS 03 E 04

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 454/2023**.
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO - SEPOG
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE MATERIAL DE CONSUMO DE HIGIENE PESSOAL PARA ATENDER AS NECESSIDADES DOS ÓRGÃOS E ENTIDADES DO MUNICÍPIO DE FORTALEZA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS CONTIDOS NESTE EDITAL, PARA O PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: POR DEMANDA, nos termos do Decreto nº 7.892, de 23 de janeiro de 2013, Art. 3º - O Sistema de Registro de Preços poderá ser adotado nas seguintes hipóteses: II - quando for conveniente a aquisição de bens com previsão de entregas parceladas.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA – CLFOR**, torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que no dia 05 de JULHO de 2024 às 10h00min. **(Horário de Brasília)** haverá a RETOMADA da licitação para os grupos 03 e 04. Maiores informações pelo e-mail pregaoeletronico@clfor.fortaleza.ce.gov.br.

Fortaleza – CE, 3 de julho de 2024.
ANDRE AUGUSTO FORTE MARTINS GENTILIN
Pregoeiro(a) da CLFOR

CEAGESP - COMPANHIA DE ENTREPOSTOS E ARMAZÉNS GERAIS DE SÃO PAULO
CNPJ nº 62.463.005/0001-08 - NIRE nº 3530002780-9

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Senhores Acionistas da CEAGESP – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo, convocados na forma do art.124 da Lei nº 6404/76, a reunirem-se em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária no dia 12 de julho de 2.024, às 10 horas, na sede social da Companhia, à Avenida Doutor Gastão Vidigal, 1946, 3º andar, Vila Leopoldina, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: a) Exame e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31.12.2022 (Reapresentação); b) Exame e votação do Relatório da Administração e das Demonstrações Financeiras relativos ao exercício encerrado em 31.12.2023; c) Fixação da remuneração global dos Administradores, dos membros do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria Estatutário, para o período de abril/2024 a março/2025; d) Eleição de membro suplente representante do Tesouro Nacional no Conselho Fiscal. Comunicamos que estas Assembleias Gerais ocorrerão de forma PRESENCIAL.

São Paulo, 04 de julho de 2.024.
Moisés Savian - Presidente do Conselho de Administração.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/ME nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 15 DE MAIO DE 2024

Data, hora, local: 15.05.2024, 08:30hs, na sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros do Conselho de Administração por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa:** Presidente: Rodrigo Geraldi Arruy, Secretária: Mariana Senna Sant'Anna. **Ordem do Dia:** Examinar, discutir e deliberar sobre **(i)** a alteração do Instrumento Particular de Consolidação de Mútuos ("Mútuo"), a ser firmado com os Srs. Milton Melnick, Leandro Melnick, Juliano Melnick, Felipe Melnick e suas respectivas cônjuges, conjuntamente sucessores da Melnick Participações S.A. ("Família Melnick" e "MPAR"), todos partes relacionadas da Companhia; **(ii)** a alteração do Acordo de Acionistas da Melnick Desenvolvimento Imobiliário S.A. ("Acordo de Acionistas" e "Melnick"), a ser firmado com a Família Melnick, conjuntamente sucessores da MPAR; **(iii)** a desvinculação, de forma adicional àquela devidamente aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26 de março 2024, de 3.000.000 (três milhões) de ações de emissão da Melnick do Acordo de Acionistas e sua futura alienação, para negociação na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ou fora dela; e **(iv)** a autorização para a Diretoria da Companhia tomar as devidas providências para implementar os itens anteriores, caso aprovados, assinando todos os documentos necessários para tanto. **Deliberações aprovadas: 1.** Conforme prévia manifestação formal e favorável do Comitê de Transações com Partes Relacionadas da Companhia, cujo parecer e ata ficam arquivados na sede da Companhia: **1.1.** a celebração do 2º Aditamento ao Mútuo celebrado em 29.04.2022, e aditado em 27.12.2023, a fim de prever: **(a)** a amortização extraordinária, pelo Sr. Leandro Melnick, da quantia de R$ 10.000.000,00; e **(b)** o aumento da quantidade de ações cujos dividendos ficam vinculados ao pagamento do Mútuo ("Ações Dividendos Vinculados"), para 44.375.011 ações de emissão da Melnick. **1.2.** a celebração do 3º Termo Aditivo e Consolidação do Acordo de Acionistas celebrado em 03.09.2020, e aditamentos em 12.05.2021 e 23.03.2023, a fim de refletir: **(a)** a ratificação da assunção dos direitos e obrigações da MPAR pela Família Melnick, aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26.12.2023; **(b)** o retorno do marco inicial do Período Inicial de Aferição para 30.09.2022, bem como a inclusão da prevalência da posição da Família Melnick; **(c)** a alteração do percentual mínimo de ações a ser detido pelas Partes para manutenção do Acordo de Acionistas, passando-o de 5% para 14,5%; **(d)** a alteração, para 14,5% do percentual mínimo de ações a ser detido pelas Partes para manter preservada a exclusividade de atuação da MPAR; e **(e)** que as ações negociadas entre as Partes e adquiridas por uma delas ou suas Afiliadas, não fiquem vinculadas ao Acordo de Acionistas. **1.3.** a desvinculação de 3.000.000 de ações de emissão da Melnick do Acordo de Acionistas e sua futura alienação, para negociação na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, ou fora dela, adicionalmente àquelas devidamente desvinculadas (15.000.000 de ações), conforme aprovação pelo Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 26.03.2024. **1.3.1.** Em relação a este total de ações desvinculadas mencionadas em 1.3 acima, ou seja, as 18.000.000 de ações, não se sujeitam à limitação de prazo para a efetiva conclusão da alienação e não mais se vinculam aos ônus decorrentes do Acordo de Acionistas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 15.05.2024. **Conselheiros**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andreia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 227.016/24-5 em 20.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310

Edital de Rerratificação da Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira) e da 2ª (Segunda) Séries da 186ª (Centésima Octogésima Sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., sociedade por ações, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Pedroso de Morais, 1553, 3º andar, conjunto 32, inscrita no CNPJ sob nº 10.753.164/0001-43, vem promover a rerratificação do Edital de Primeira Convocação de Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio das 1ª e 2ª séries da 186ª emissão da Emissora, anteriormente convocada para o dia 08 de julho de 2024, às 11:00 horas, conforme publicação realizada nos dias 18, 19 e 20 de junho de 2024, no jornal O Estado de São Paulo ("Edital de Convocação"), no site da Emissora e no sistema eletrônico da CVM em 18 de junho de 2024, para dele fazer constar: (1) a alteração da data da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio para o dia **23 de julho de 2024, às 11:00 horas**; e (2) a alteração da Ordem do Dia da Assembleia Geral dos Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, que passa a ser: **(i)** tendo em vista a propositura da Medida Cautelar, conforme informado em Fato Relevante divulgado em 12 de junho de 2024, deliberar pela contratação de Assessor Legal, para representação da Securitizadora no que tange às dívidas vinculadas ao lastro dos CRA em face da Devedora e dos Avalistas, no âmbito judicial, inclusive para negociação, defesa, proteção dos direitos e interesses dos Titulares de CRA, em especial para a recuperação do crédito, se aplicável, em conformidade com as propostas de honorários e detalhamentos de escopo constantes em Material de Apoio a ser disponibilizado pela Securitizadora, em até 5 Dias Úteis de antecedência da data de realização da Assembleia, por meio de comunicado a ser divulgado em seu site; **(ii)** Aprovar a utilização dos valores disponíveis no Fundo de Reserva para pagamento das despesas com a contratação do Assessor Legal, demais despesas vinculadas à defesa dos Interesses de Titulares de CRA no âmbito da Medida Cautelar e todos os seus eventuais desdobramentos presentes e futuros, bem como as despesas para manutenção da oferta, caso a Devedora falhe em realizar a recomposição do Fundo de Despesas dos CRA; **(iii)** autorização e aprovação expressa para que, caso necessário, sejam celebrados e registrados, conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos documentos da oferta, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. A Securitizadora deixa registrado, para fins de esclarecimento, que o quórum de instalação da assembleia em primeira convocação é de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação, sendo as deliberações da matéria previstas no item (i), (ii) e (iii) tomadas pelos votos favoráveis de Titulares de CRA que representem a maioria dos CRA em Circulação. Ficam ratificadas as demais disposições do Edital de Convocação não alteradas pela presente retificação.

São Paulo, 3 de julho de 2024
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Cristian de Almeida Fumagalli
Diretor de Relações com Investidores

OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF nº 12.139.922/0001-63 - NIRE nº 35.300.380.517

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA DE TITULARES DOS CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO DA 2ª SÉRIE DA 26ª (VIGÉSIMA SEXTA) EMISSÃO DA OCTANTE SECURITIZADORA S.A.

Ficam convocados os senhores Titulares de CRA da 2ª Série da 26ª Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. ("**Titulares de CRA**", "**Emissão**" "**CRA**" e "**Emissora**", respectivamente), em consonância com o disposto na Cláusula 13.1 do *"Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio da 2ª Série da 26ª (Vigésima sexta) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Octante Securitizadora S.A. lastreados em Certificados de Direitos Creditórios do agronegócio emitidos pela Pitangueiras Açúcar e Álcool LTDA."* ("**Termo de Securitização**"), a se reunirem em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("**AGT**"), a ser realizada em primeira convocação, com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação para Fins de Quórum no dia 26 de julho de 2024, às 15h00, de modo exclusivamente digital, inclusive para fins de contabilização de votos, sem a possibilidade de participação presencial, sendo a AGT realizada por meio de videoconferência por meio da plataforma digital Microsoft Teams, na qual o acesso será liberado de forma individual após devida habilitação do Titular de CRA, conforme previsto neste edital. A AGT será instalada a fim de deliberar sobre as seguintes Ordens do Dia: (i) Examinar, discutir e aprovar as demonstrações contábeis do Patrimônio Separado referente ao exercício financeiro findo em 31/03/2024; e (ii) Autorizar a Emissora e o Agente Fiduciário a praticarem todos os atos necessários, bem como celebrarem todos os documentos essenciais à efetivação da deliberação. Informamos aos senhores Titulares dos CRA, conforme previsto no § 2º, do artigo 25, da Resolução CVM Nº 60, de 23º de dezembro de 2021, que serão automaticamente aprovadas as demonstrações contábeis ausentes de ressalvas, caso a AGT não seja instalada, inclusive em segunda convocação, em virtude do não comparecimento de quaisquer investidores. **INFORMAÇÕES GERAIS:** 1. Em linha com a Resolução CVM nº 81, de 29 de março de 2022 ("**RESOLUÇÃO CVM 81**"), a AGT será realizada de modo exclusivamente digital, por meio de videoconferência via plataforma digital Microsoft Teams, cujo o link de acesso será disponibilizado pela Emissora aos Titulares de CRA que enviarem os documentos de representação ao endereço eletrônico operacoes@octante.com.br, com cópia ao juridico@octante.com.br e ao Agente Fiduciário, no endereço eletrônico fiduciario@trusteedtvm.com.br; 2. Solicitamos que os documentos de representação sejam enviados em até 2 (dois) dias antes da data de realização da AGT e conforme documentação abaixo: a. Quando Pessoa Física: cópia digitalizada do documento de identidade com foto; b. Quando Pessoa Jurídica: (a) último estatuto ou contrato social consolidado, devidamente registrado na junta comercial competente; (b) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (c) documentos de identidade com foto dos representantes legais; c. Quando Fundo de Investimento: (a) último regulamento consolidado; (b) último estatuto ou contrato social consolidado devidamente registrado na junta comercial competente, do administrador ou gestor, observado a política de voto do fundo e os documentos comprobatórios de poderes em assembleia geral; (c) documentos societários comprobatórios dos poderes de representação, quando aplicável; e (d) documentos de identidade com foto dos representantes legais; e d. Quando Representado por Procurador: caso quaisquer titulares dos CRA indicado nos itens acima venha a ser representado por procurador, além dos documentos indicados anteriormente, deverá ser encaminhado a procuração com os poderes específicos de representação na AGT. 3. Os documentos relacionados à ordem do dia, bem como as informações acerca do depósito dos documentos comprobatórios de representação e demais instruções referentes ao sistema e formato da AGT estão disponíveis nos sites da (https://www.octante.com.br/assembleias/) e da CVM (www.cvm.gov.br); e 4. Os termos iniciados em letra maiúscula nesse edital e não definidos expressamente possuem o mesmo significado que lhes é atribuído no Termo de Securitização.

Guilherme Antonio Muriano da Silva - Diretor de Securitização
Octante Securitizadora S.A. - Rua Beatriz, 226, São Paulo – SP, CEP. 05.445-040

Dexco S.A.

dexco

CNPJ. 97.837.181/0001-47 Companhia Aberta

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Os senhores acionistas da **DEXCO S.A.** ("Companhia") são convidados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará em **24 de julho de 2024, às 11h00, de modo exclusivamente digital** ("Assembleia"), para examinar, discutir e deliberar sobre as seguintes matérias: 1) Incluir um novo Capítulo IX no Estatuto Social, com o objetivo de regular a possibilidade de celebração de acordos de indenidade pela Companhia, bem como renumerar os artigos e capítulos seguintes do Estatuto Social. 2) Consolidar o Estatuto Social para refletir as alterações estatutárias aprovadas nesta Assembleia. 3) Criar 1 (um) novo cargo no Conselho de Administração, de forma que o Conselho de Administração eleito para o mandato em curso passará a ser composto por 9 (nove) membros efetivos. 4) Eleger 1 (um) membro do Conselho de Administração para cumprir mandato unificado com os demais conselheiros da Companhia, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. 5) Deliberar sobre a independência do candidato para ocupar o cargo de membro do Conselho de Administração, nos termos do artigo 140, § 2º, da Lei nº 6.404/1976, dos artigos 6º e 7º do Anexo K à Resolução CVM nº 80/2022 e dos artigos 15 a 17 do Regulamento do Novo Mercado da B3. 6) Eleger 1 (um) membro efetivo do Conselho de Administração, em razão da renúncia do Sr. Rodolfo Villela Marino, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. 7) Eleger 1 (um) membro suplente do Conselho de Administração, em razão da renúncia da Sra. Ana Lúcia de Mattos Barretto Villela, para cumprir o mandato em curso, até a posse dos conselheiros que vierem a ser eleitos na Assembleia Geral Ordinária a ser realizada em 2025. **Informações gerais:** 1) Participação na Assembleia: a Companhia realizará a Assembleia de modo exclusivamente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso I, da Resolução CVM nº 81/2022, de forma que a participação dos acionistas, seus representantes legais ou procuradores somente poderá ser realizada via Plataforma Digital ALFM Easy Voting, a ser disponibilizada pela Companhia para acesso no dia e horário da Assembleia, conforme orientações constantes do Manual. Na Assembleia, não haverá a possibilidade de participação por meio de boletins de voto à distância, considerando que as matérias a serem deliberadas não exigem sua disponibilização, nos termos do artigo 26, §1º, da Resolução CVM nº 81/2022. 2) Legitimação e Representação: os acionistas poderão ser representados em Assembleia por procuradores constituídos há menos de 1 (um) ano, observados os requisitos do artigo 126, da Lei nº 6.404/1976, e a decisão do Colegiado da CVM no Processo CVM nº RJ2014/3578. 3) Cadastro na plataforma digital: para participarem da Assembleia, os acionistas, seus representantes legais ou procuradores deverão enviar solicitação acompanhada da documentação necessária em formato PDF para o site da plataforma digital (link:https://easyvoting.alfm.adv.br/acionista.wpconsentimento.aspx?CtxW0jdnQS4JAgUx1hIBxZpd7x7vbGvm8aWs5vUuRUIoqPULzzWl5S7pvbaRfFUB), até as 11h00 do dia 22 de julho de 2024. As orientações, o link, os dados para conexão e a senha de acesso serão enviados até 11h00 do dia 23 de julho de 2024, somente àqueles que manifestarem seu interesse e apresentarem a integralidade da documentação necessária até as 11h00 do dia 22 de julho de 2024, conforme instruções detalhadas no Manual da Assembleia. 4) Documentos à disposição dos acionistas: todos os documentos e informações necessários para análise e exercício do direito de voto encontram-se disponíveis na sede social e no website de relações com investidores da Companhia (https://ri.dex.co/), da B3(www.b3.com.br) e da CVM (www.cvm.gov.br).

São Paulo (SP), 03 de julho de 2024.
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
Alfredo Egydio Setubal
Presidente do Conselho de Administração (3/4/5)

Tributária Regulamentação

Deputados evitam temas polêmicos em parecer

Texto preliminar da reforma, a ser divulgado hoje, não deve trazer decisões sobre cesta básica e 'imposto do pecado'

BIANCA LIMA
MARIANA CARNEIRO
IANDER PORCELLA
BRASÍLIA

Os sete deputados que compõem o grupo de trabalho (GT) de regulamentação da reforma tributária fecharam o primeiro parecer preliminar após reunião de oito horas com o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). O conteúdo será divulgado hoje, já sob a expectativa de que haverá mais modificações e ajustes.

Isso porque o relatório não entrará nas questões mais controversas da reforma, como a composição da cesta básica com imposto zero, com a eventual inclusão das carnes, nem mudanças no Imposto Seletivo, o chamado "imposto do pecado" – que vai incidir sobre itens nocivos à saúde e ao meio ambiente. Diversos segmentos, como a indústria de refrigerantes, tentam escapar da taxação extra e pressionam os parlamentares.

"Hoje (*ontem*), conseguimos fechar o texto. Estamos colocando tudo o que é consenso entre os deputados, mas tem muita coisa que não depende só de nós, nem do presidente (*da Câmara, Arthur Lira*); depende das bancadas, dos líderes e presidentes dos partidos", disse o deputado Joaquim Passarinho (PL-PA), que compõe o GT responsável pela regulamentação da espinha dorsal da reforma.

Segundo ele, todas as questões que podem influenciar a alíquota-padrão do novo Imposto sobre Valor Agregado (IVA, que vai unificar cinco tributos) ficarão a cargo das bancadas partidárias. Nem mesmo foi concluída a discussão sobre a eventual tributação de fundos de investimentos do agronegócio (Fiagro) e imobiliários (FII).

"Os partidos vão conversar com Lira para podermos construir esse texto para a semana que vem", afirmou Passarinho, durante reunião de bancada do PL à qual o **Estadão** teve acesso nos minutos iniciais.

A mensagem foi reforçada pelo deputado Cláudio Cajado (PP-BA), outro integrante do grupo: "Tivemos uma longa reunião com o presidente da Câmara, para ajustarmos o texto. Agora, vamos ter um encontro com as bancadas".

Parlamentares ouvidos pela reportagem afirmam que a estratégia é dividir o bônus e o ônus das alterações mais polêmicas, sobretudo daquelas que podem elevar a cobrança geral do IVA.

"Hoje (ontem), fechamos o texto. Estamos colocando tudo o que é consenso entre os deputados, mas tem muita coisa que não depende só de nós, nem do presidente (da Câmara, Arthur Lira)"
Joaquim Passarinho (PL-PA)
Deputado federal

A alíquota média do novo tributo, nos cálculos da Fazenda, está em 26,5%, mas poderia chegar a 27,1% apenas com a inclusão das carnes na cesta básica zero – pleito defendido pelo setor supermercadista e pela bancada ruralista do Congresso. Esses itens estão na alíquota reduzida, com desconto de 60% na cobrança.

Na tarde de ontem, após reunião com os membros do GT, Lira disse que a inclusão das carnes não é uma questão trivial, se contrapondo às falas do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, que defendeu a inserção das proteínas consumidas pelos mais pobres, como o frango.

"Não tem polêmica com relação à carne. Nunca houve proteína na cesta básica. Se couber, a gente vai ter de ver quanto essa inclusão representa na alíquota que todo mundo vai pagar", disse Lira. Ele afirmou que a alteração teria um "preço pesado para todos os brasileiros". Lira vem defendendo que haja a manutenção da alíquota média do IVA e que qualquer novo benefício seja compensado, para que não haja aumento da cobrança geral.

ARMAS. Mais cedo, o deputado Hildo Rocha (MDB-MA), que também integra o grupo de trabalho, afirmou que o grupo avalia a inclusão das armas na taxação do "imposto do pecado". A cobrança chegou a ser prevista na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma, mas saiu do texto por meio de um destaque apresentado pelo PL durante a votação no plenário da Câmara, em dezembro do ano passado. A "bancada da bala" e os aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro são defensores da pauta armamentista.

Ontem, o deputado Passarinho – que é o representante do PL no grupo de trabalho da reforma – se reuniu com Bolsonaro para tratar do tema.

Os deputados também vinham debatendo a possibilidade de incluir as apostas esportivas online, as chamadas bets, no Imposto Seletivo – inclusive como forma de compensar a ampliação da cesta básica. ●

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90076/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00017295/2024-56. PARA CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS NÃO CONTINUADOS DE PUBLICAÇÃO DE ANUNCIO DE EDITAIS, SEM LOGOTIPO , EM JORNAL DE GRANDE CIRCULAÇÃO. A Abertura da sessão pública será no dia 17/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal(www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

DAMOVO DO BRASIL S.A
CNPJ: 56.795.362/0001-70 - NIRE: 35.300.113.691
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA – CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os acionistas da DAMOVO DO BRASIL S.A ("Companhia") conforme disposto nos arts. 123 e 124, § 1° da Lei n° 6.404/76 e no art. 8° do Estatuto Social, a comparecer à Assembleia Geral Extraordinária, a ser realizada no dia 18/07/2024, às 10h, na Avenida Paulista, n° 2202, conjunto 61 A1, bairro Bela Vista, São Paulo/SP, CEP: 01310-932, afim de deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (i) a alteração do endereço da sede da Companhia; (ii) alteração do objeto social da Companhia, (iii) reeleição, destituição e eleição dos membros da Diretoria (iv) encerramento de filial em Cariacica/ES, (v) outros assuntos de interesse da Companhia e (vi) a correspondente alteração e consolidação do Estatuto Social da Companhia afim de refletir todas as alterações aprovadas. São Paulo/SP, 03 de julho de 2024. Nana Baffour Gyewu – Diretor.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL DA BAHIA - UFSB

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

PREGÃO N. 90072/2024

Registro de Preços para Aquisição de Modelos Anatômicos

Nº Processo: 23746.007769/2023-35. Objeto: registro de preços para aquisição modelos anatômicos para a Universidade Federal do Sul da Bahia. Total de Itens: 67. Edital: 01/07/2024. www.gov.br/compras ou https://ufsb.edu.br/licitacoes-e-contratos/licitacoes. Propostas: a partir de 01/07/2024 e Abertura da Sessão: 12/07/2024 às 09h00 em www.gov.br/compras.

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90021/2024 - UASG 413001

Processo nº 53500.093884/2023-68. Contratação de serviços de apoio ao protocolo, gestão documental, biblioteca e Portal. Valor R$ 3.318.287,43.

Entrega das propostas: 04/07/2024, a partir da publicação no sítio: www.gov.br/compras. Abertura das Propostas: 18/07/2024, às 10h00. Esclarecimentos pelo e-mail: *licitacao@anatel.gov.br*

WANDERSON GONÇALVES DOS REIS
Gerente de Aquisições e Contratos Substituto

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90072/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008545/2024-67. PARA AQUISIÇÃO DE GLICOSE 5% 500ML BOLSA. A Abertura da sessão pública será no dia 17/07/2024 às 08:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90069/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00016747/2024-82. PARA AQUISIÇÃO DE FIXAÇÃO DE COLUNA CERVICAL POSTERIOR E ANTERIOR. A Abertura da sessão pública será no dia 16/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 149/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90044/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00014072/2024-37. AQUISIÇÃO DE COMPRESSAS, FITAS ADESIVAS E OUTROS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA. Dia 17/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 151/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90066/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009151/2024-26. AQUISIÇÃO DE ESCOVA PARA LIMPEZA - ENDOSCOPIO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 18/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 153/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90061/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00010138/2024-10. AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS DIVERSOS. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 17/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR

Prefeitura Municipal de Assis
Paço Municipal Profª. "Judith de Oliveira Garcez"

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 061/24 - Pregão Eletrônico 90045/24 – Registro de preços para aquisição de insumos de glicemia - Encerramento: 09:00 horas do dia 26/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 02 de julho de 2024.

COMUNICADO DE LICITAÇÃO ABERTA

Ref.: Processo 062/24 - Pregão Eletrônico 90046/24 – Contratação de serviços com fornecimento de materiais para instalação de piso modular em quadra poliesportiva - Encerramento: 09:00 horas do dia 25/07/2024. Íntegra do Edital no Departamento de Licitações, na Avenida Rui Barbosa, 1066, Assis(SP), e nas paginas http://www.assis.sp.gov.br; http://www.compras.gov.br. Informações: (18) 3322-2574.

Assis (SP), 02 de julho de 2024.
José Aparecido Fernandes - Prefeito

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
N°: 90073/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003109/2024-49

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90073/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é TUBO DE COLETA conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA USP
CNPJ Nº 63.025.530/0085-12
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO
N°: 90072/2024 - HU
PROCESSO SEI Nº 154.00003092/2024-20

Torna publico o PREGÃO ELETRÔNICO nº 90072/2024 – HU, menor preço, cujo objeto é FIOS CIRÚRGICOS conforme Edital e seus Anexos disponíveis a partir do dia 04/07/2024, nos endereços: www.gov.br/compras, www.usp.br/licitacoes e www.doe.sp.gov.br. O inicio do Recebimento das Propostas Eletrônicas ocorrerá dia 04/07/2024 a partir das 08h00, estando à sessão de disputa agendada para o dia 19/07/2024 às 09h00, no "Portal de Compras do Governo Federal" - www.gov.br/compras.

ERRATA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA - AGE

O Presidente da Associação Brasileira das Forças Internacionais de Paz - ABFIP, no uso de suas atribuições estatutárias, convoca os Senhores(as) Associados(as) a participarem da AGE - Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 15/06/2024 na Av. Imperador, nº 5831 - 1º Andar - São Miguel - São Paulo - SP, às 09h00min em 1ª chamada e às 09h30min em 2ª chamada, com a seguinte ordem do dia: 1º Alteração do Estatuto e 2º Eleição. Escritório ABFIP Rua José Bonifácio, 250 15° andar - Sala 151 - Centro - São Paulo - SP
Walter Mello de Vargas - Presidente

Alvaro Gribel *E-mail:* alvaro.gribel@estadao.com; *Twitter:* @alvarogribel

O risco de uma espiral negativa

O Brasil não está na iminência de uma crise como a de 2014, mas as declarações infundadas do presidente Lula, caso continuem, colocarão a economia em uma espiral negativa. Os passos dessa estrada são conhecidos, e todos sabem que não darão em nada do que o governo espera: a forte alta do dólar vai pressionar a inflação, com impacto sobre as expectativas dos empresários e o consumo das famílias.

O Banco Central, que por ora apenas interrompeu a queda da Selic, começará a avaliar a possibilidade de alta, e a curva longa de juros subirá imediatamente, afetando investimentos e a venda de imóveis e bens duráveis.

O efeito sobre o crescimento será rápido, o que irá, por consequência, diminuir a arrecadação do Tesouro. Várias despesas do governo, por outro lado, continuarão subindo em ritmo acelerado porque foram indexadas ao crescimento passado. A consequência será uma forte piora do risco fiscal, com aumento das projeções de déficit e da dívida pública. A alta do risco pressionará novamente o dólar e reiniciará essa espiral da morte econômica.

Em abril deste ano, a coluna alertou que o panorama internacional havia mudado, sem que Lula percebesse o risco para o País. Se naquele momento o cenário externo era o que mais pesava sobre o real – que ainda rondava a casa dos R$ 5 –, uma sequência de falas e decisões equivocadas do presidente ampliaram as incertezas por questões locais.

> ***Ontem, Lula acertou no tom, pelo dito e pelo não dito. Que continue assim, para evitar nova tragédia econômica***

Lula interferiu na gestão da Petrobras, promovendo a troca na presidência da empresa, e logo depois começou uma série de entrevistas e declarações que desautorizaram a equipe econômica e colocaram em xeque as medidas em estudo para o reequilíbrio das contas públicas.

O aumento recente do risco, contudo, veio dos ataques ao Banco Central, que lançaram incertezas também sobre a política monetária. Por mais que Lula e o PT critiquem a postura de Roberto Campos Neto – e aqui mesmo neste espaço ele já foi alvo de críticas –, o fato é que o atual presidente do BC foi fundamental para que a transição política turbulenta entre os dois governos não afetasse a curva de juros.

O que o mercado coloca no preço agora é o risco de um Banco Central leniente com a inflação, e que adote uma "nova filosofia", como disse Lula. Ao BC, contudo, não cabe fazer experimentos, mas ter "cautela e conservadorismo", como defendeu o diretor de Política Monetária, Gabriel Galípolo. Ontem, Lula acertou no tom, pelo dito e pelo não dito, e o dólar desabou. Que continue assim, para que não acabe agindo como um tolo. Caso contrário, ao País restará o desconsolo de uma nova tragédia econômica. ●

REPÓRTER ESPECIAL DE ECONOMIA EM BRASÍLIA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Alvaro Gribel **(quinzenalmente)** ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Abastecimento **Importação de arroz**

Fávaro diz agora que não precisa de novos leilões

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, disse ontem que o governo não vê mais necessidade de realizar leilões para importação de arroz. "É mais prudente, já que os preços cederam, que a gente tome outras atitudes de estímulos à produção, mas por ora não se fazem necessários novos leilões de importação (*de arroz*)", disse o ministro, em entrevista à GloboNews, ressaltando que, apesar da avaliação atual, o governo mantém orçamento e está preparado para eventuais novas aquisições do grão.

O governo havia adiado um leilão, em junho, e anulou outro em razão da falta de qualificação das empresas vencedoras. O presidente Lula chegou a dizer que houve "falcatrua" no leilão anulado.

Segundo Fávaro, apesar das dificuldades, os preços do cereal já estão voltando a níveis normais: "Com a sinalização e a disponibilidade do governo de comprar arroz importado e abastecer o mercado brasileiro, e a volta da normalidade nas estradas, os preços já cederam". ● MATEUS CERQUEIRA/BRASÍLIA

Jorge Gerdau Johannpeter

‘Faltam planos reais para vários outros setores’

Para empresário, Plano Real é ‘milagre’ e deve servir de ‘motivação’ para avanços em outras áreas

SERGIO DUTTI/ESTADÃO-17/5/2023

ENTREVISTA

Presidente do conselho de administração da Gerdau, é formado em Direito pela Universidade Federal do RS

ALTAMIRO SILVA JUNIOR

O empresário Jorge Gerdau Johannpeter, ao longo dos seus 87 anos, passou por vários momentos da história econômica e política do Brasil. E um dos períodos mais difíceis para lidar foi o da disparada da inflação nos anos 80, para níveis que superavam 2.000% ao ano. Ao domar a inflação em poucos meses e ainda bem-sucedido 30 anos depois da implementação, o Plano Real, na avaliação de Gerdau, conseguiu um milagre. O empresário diz que esse sucesso tem de ser uma motivação para o Brasil ter um “plano real” para resolver seus problemas essenciais nos diversos setores da economia. “O milagre que nós conseguimos no Plano Real temos de estender a mais meia dúzia de políticas governamentais. O sucesso do plano tem de ser motivação para avançar em outras coisas”, disse Gerdau ao *Estadão/Broadcast*.

Como foi passar pelo momento do Plano Real? Como era o ambiente na época e quais foram os maiores desafios para sua empresa?

O Brasil tinha uma inflação gigantesca, e eu admiro como é que a gente conseguia viver e trabalhar. Era exigida grande agilidade empresarial, mas ela quase acontecia naturalmente. Nós chegamos a uma inflação de 2.500% ao ano, vivemos momentos de 7% de inflação por dia. Nesse ambiente, o maior cuidado que tínhamos era o pagamento pontual dos clientes. As correções de preço e o controle de pagamento das contas exigiam um exercício fanático de acompanhamento. Porque, caso o pagamento não fosse feito conforme previsto, entraríamos logo numa discussão de correção. As decisões de risco de crédito também exigiam um acompanhamento cuidadoso, pois, se tivéssemos o prazo de venda de 30 dias e se houvesse uma falha nisso, teríamos um prejuízo sem possibilidades de recuperação. Era uma angústia terrível.

A inflação alta exigia maior planejamento?

Eu não sei se a palavra é planejamento. Como planejar com 2.500% de inflação? Se fosse 200%, já seria um número de louco. O importante era conseguir que o fluxo financeiro andasse. Eu diria que praticamente não se podia ter um planejamento maior e que todo planejamento estava focado em como se proteger da inflação. E as correções salariais, elas praticamente aconteciam semanalmente. E nós, no fim, éramos todos educados a conseguir viver nesse ambiente.

Houve um momento no qual o senhor percebeu que o Plano Real estava dando certo em conseguir domar a inflação?

O plano conseguiu atacar a essência da inflação. Teve o período de transição da moeda, alguns meses que esse processo andou, e, estranhamente, a moeda nova começou a funcionar. Não sei se existe uma consciência técnica ou científica proporcional ao que aconteceu, compreende? Nós passamos tantos anos com uma inflação absolutamente sem controle e como é que, de repente, começou a funcionar? Provavelmente, a angústia de acabar com a inflação começou a tomar um nível muito elevado. Acho que, quando se criou a URV, começou a se criar essa confiança.

“O sucesso (do real) tem de ser uma motivação para repetirmos o plano em mais meia dúzia ou dez coisas”

“Olho os melhores no mundo e aonde eu quero chegar em 15, 20 anos. Não posso depender de uma improvisação dos diversos políticos que não olham o mundo”

Faltou alguma coisa no Plano Real?

Nós fizemos um milagre com o plano. O sucesso, no fundo, tem de ser uma motivação para repetirmos o plano em mais meia dúzia ou dez coisas. Deveríamos sentar e analisar sobre as dez coisas mais importantes e olhar o referencial do mundo. Mas, no Brasil, como não se tem clareza de propósito de médio, longo prazo, fica-se constantemente inventando coisas e remendos.

É preciso pensar mais no médio e longo prazo?

Temos feito no Movimento Brasil Competitivo um trabalho para pensar o período de três governos pela frente, em temas como competitividade, estrutura tributária. Temos quatro, cinco itens-chave, que praticamente reduzem a competitividade do País. O custo burocrático, técnico, de um trabalhador, no Brasil, nos pagamentos quinzenais, o operário ganha menos de 50% daquilo que custa. E ainda grande parte do seu consumo tem 25% ou 30% de carga tributária. Então, o operário, entre o que ele custa e o seu verdadeiro poder de compra, está ao redor de 35% ou 40%. Temos um erro de julgamento, que nós calculamos a carga tributária de cima para baixo. No mundo inteiro, se calcula de baixo para cima.

Ou seja, o Brasil precisaria de mais planos reais...

Nós buscamos o objetivo de ter moeda estável, e ele foi atingido. Agora, não basta só o real. O real é a peça-chave disso tudo. O sucesso do real tem de ser motivação para avançar em outras coisas. Se foi bem-sucedido, precisa também aproveitar isso e tentar atacar outras frentes. A maior deficiência está na educação, no meu entender. Nós poderíamos debater o que nós queremos atingir em 10 ou 20 anos. Sonho que o Brasil um dia tenha uma renda per capita igual à de Portugal. Dá para se conformar que nós estamos há 10, 20 ou 30 anos com a mesma renda per capita? Faltam planos reais para vários outros setores.

E quais setores seriam prioritários?

Ao não trabalharmos outros temas com a profundidade semelhante como houve no Plano Real, pegando os seis melhores benchmarks do mundo em cada tipo de problema, como na educação, saúde, no sistema tributário, nos levou a um atraso. Olho os melhores no mundo e aonde eu quero chegar em 15, 20 anos. Não posso depender de uma improvisação criativa dos diversos políticos que não olham o mundo. A competição é com o mundo. Nós temos de repetir o real nas dez frentes estratégicas que precisam ser trabalhadas. E vou dizer, no setor primário nós conseguimos. ●

Calculadora do ‘Estadão’ simula hiperinflação

RENÉE PEREIRA
LUIZ GUILHERME GERBELLI

Depois de várias tentativas frustradas de controle inflacionário, a implementação do real em 1.º de julho de 1994 foi uma das maiores conquistas da população brasileira, que pode conviver com uma moeda estável. Até então, a vida financeira das famílias – e das empresas – era conduzida no improviso, sem grandes possibilidades de planejamento. Organizar o longo prazo era uma missão quase impossível.

Entre os anos 1980 e 1990, a inflação brasileira era uma das maiores do mundo, em torno de 2.000%, resultado de desequilíbrios nas contas externas e internas e elevado endividamento do País. Esse período sombrio de hiperinflação não só corroía o poder de compra da população como definia os hábitos de consumo do brasileiro. De um dia para o outro, o preço dos produtos tinha saltos expressivos, o que comprometia a renda das famílias. Por isso, se criou o hábito de estocar mantimentos e fazer a compra do mês.

“As novas gerações não sabem o que é trocar de moeda, cortar zeros da moeda, confiscar o dinheiro, ou enfrentar uma inflação que causava filas no dia do pagamento porque, no dia seguinte, o dinheiro valeria menos”, afirma Luiza Trajano, presidente do conselho de administração do Magazine Luiza. “A total falta de confiança prejudicava o consumo. O Plano Real é um grande marco, uma mudança fantástica que proporcionou um Brasil melhor.”

“Para ilustrar a aplicação desses dados, imagine que um consumidor decida adiar a compra de um bem específico de junho de 1993 para um mês subsequente. A calculadora trará o valor médio que ele pagaria pelo bem em cada mês”, diz o economista do FGV Ibre, Matheus Dias.

Montanha-russa
Há 30 anos, era impossível planejar a compra de um bem, e famílias estocavam alimentos

Para tentar recriar esse ambiente caótico de inflação galopante e mostrar como era difícil se programar no dia a dia, o **Estadão** criou uma calculadora da hiperinflação. Os dados foram compilados pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre), que acumulou a inflação pelo IPC-DI da FGV no período de junho de 1993 a junho de 1994.

Por exemplo, se escolher um pacote de arroz de cinco quilos, cujo preço médio é de R$ 30, cinco meses depois ele custará R$ 142,22 e, após 12 meses, chegará a R$ 1.548,80. O **Estadão** selecionou 20 produtos relevantes no dia a dia da população. Faça sua simulação. ●

NA WEB
Acesse o QR Code ao lado e use a calculadora que simula hiperinflação
www.estadao.com.br

UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.

CNPJ nº 02.974.733/0001-52

Demonstrações Financeiras - Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023 *(Em milhares de Reais - R$)*

Balanços patrimoniais

Ativo	Nota	2024	2023
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	7	301.937	158.391
Contas a receber de clientes - terceiros	8	2.080.250	3.173.752
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	21	723.846	626.236
Instrumentos financeiros derivativos	19	26.691	27.768
Estoques	9	1.418.169	1.260.528
Adiantamentos a fornecedores		5.636	5.743
Impostos a recuperar		128.183	161.836
Empréstimos a partes relacionadas	10	15.956	18.152
Outros ativos		3.105	2.132
Total ativo circulante		**4.703.773**	**5.434.538**
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo			
Impostos a recuperar		35.019	40.706
Contas a receber de clientes - terceiros	8	6.651	8.510
Contas a receber de clientes - partes relacionadas	21	–	26.917
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	595.225	567.413
Outros ativos não circulantes		39.338	47.472
Total realizável a longo prazo		**676.233**	**691.018**
Ativos de direito de uso	29	26.902	39.279
Investimentos	12	262.218	226.634
Imobilizado	13	193.354	198.708
Intangível	14	1.314.033	1.393.835
Total do ativo não circulante		**1.796.507**	**2.549.474**
Total do ativo		**7.176.513**	**7.984.012**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	2024	2023
Passivo circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	1.513.112	261.498
Empréstimos de partes relacionadas	21	132.155	21.566
Fornecedores - transações de *forfaiting*	16	1.034.501	869.175
Fornecedores - terceiros	17	94.026	99.186
Fornecedores - partes relacionadas	21	2.192.929	3.093.866
Arrendamento a pagar	29	18.403	14.650
Salários e encargos sociais		44.396	83.590
Impostos a recolher		3.589	12.519
Adiantamentos de clientes		6.694	37.265
Instrumentos financeiros derivativos	19	13.243	168.532
Outras provisões	18	249.710	499.197
Total do passivo circulante		**5.302.758**	**5.161.044**
Passivo não circulante			
Empréstimos e financiamentos	15	133.494	–
Empréstimos de partes relacionadas	21	1.527.698	1.558.373
Arrendamento a pagar	29	22.256	29.929
Outras provisões	18	259	–
Provisão para processos judiciais	20	90.454	100.779
Plano de pensão e plano de saúde	28	50.248	45.241
Total passivo não circulante		**1.824.409**	**1.734.322**
Total do passivo		**7.127.167**	**6.895.366**
Patrimônio líquido			
Capital social	22	1.743.666	1.743.666
Reserva de capital	22	230.656	230.656
Ajuste de avaliação patrimonial		(25.784)	(21.357)
Prejuízos acumulados		(1.899.192)	(864.319)
Total do patrimônio líquido		**49.346**	**1.088.646**
Total do passivo e patrimônio líquido		**7.176.513**	**7.984.012**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

	Nota	Capital social	Reserva de capital	Ajuste de avaliação patrimonial	Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 31 de março de 2022		**1.743.666**	**230.656**	**(27.523)**	**(649.958)**	**1.296.841**
Resultado do exercício		–	–	–	(214.361)	(214.361)
Outros resultados abrangentes do exercício		–	–	6.166	–	6.166
Saldo em 31 de março de 2023		**1.743.666**	**230.656**	**(21.357)**	**(864.319)**	**1.088.646**
Resultado do exercício		–	–	–	(1.034.873)	(1.034.873)
Outros resultados abrangentes do exercício		–	–	(4.427)	–	(4.427)
Saldo em 31 de março de 2024		**1.743.666**	**230.656**	**(25.784)**	**(1.899.192)**	**49.346**

Demonstrações de resultados

	Nota	2024	2023
Receita operacional líquida	23	5.225.110	8.478.887
Custo das vendas	24	(4.987.350)	(7.000.203)
Lucro bruto		**237.760**	**1.478.684**
Receita (despesas) operacionais			
Despesas com vendas	24	(225.580)	(244.240)
Redução ao valor recuperável de contas a receber	24	3.606	9.726
Despesas gerais e administrativas	24	(412.581)	(488.141)
Resultado da equivalência patrimonial		(7.662)	(4.730)
Outras despesas operacionais, líquidas	25	(11.272)	4.536
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		**(415.729)**	**755.835**
Receitas financeiras	26	663.255	1.304.837
Despesas financeiras	26	(1.310.211)	(2.356.282)
		(646.956)	**(1.051.445)**
Resultado antes dos impostos		**(1.062.685)**	**(295.610)**
Imposto de renda e contribuição social - corrente		–	(58.386)
Imposto de renda e contribuição social - diferido		27.812	139.635
	11	**27.812**	**81.249**
Resultado do exercício		**(1.034.873)**	**(214.361)**

Demonstrações de resultados abrangentes

	2024	2023
Resultado do exercício	(1.034.873)	(214.361)
Remensuração do plano de benefício a empregado	(4.427)	6.166
Resultado abrangente do exercício	**(1.039.300)**	**(208.195)**

Demonstrações de fluxos de caixa

	Nota	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(1.034.873)	(214.361)
Ajustes para reconciliar o resultado do exercício:			
Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido	11	(27.812)	(81.249)
Depreciação e amortização	24	106.966	94.710
Redução ao valor recuperável de contas a receber e ativos de contrato	24	3.606	9.726
Ajuste ao valor realizável líquido dos estoques	9	(63.893)	(34.148)
Valor contábil líquido do imobilizado baixado	13	3.593	1.616
Valor contábil líquido dos ativos intangíveis baixados	14	–	10.259
Perdas por redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	14	39.690	5.842
Juros sobre empréstimos e financiamentos	15	171.095	53.365
Juros sobre empréstimos com partes relacionadas	21	122.992	100.315
Juros sobre empréstimos a partes relacionadas	21	(2.104)	(752)
Ajuste a valor presente de contas a receber e a pagar		230.364	(43.308)
Remensuração do investimento - FIDC	12	(25.348)	(8.216)
Ganhos (perdas) sobre instrumentos financeiros derivativos		130.146	350.199
Variação cambial sobre contas a receber e fornecedores		130.827	297.604
Variação cambial sobre empréstimos de terceiros e partes relacionadas	21	6.537	95.192
Provisão para processos judiciais	20	(4.239)	7.094
Resultado de equivalência patrimonial		7.662	4.730
Outras provisões		(211.441)	135.805
(Aumento) redução em ativos operacionais:			
Contas a receber de clientes terceiros		968.686	(30.075)
Estoques		(93.748)	265.957
Adiantamento a fornecedores		107	(1.086)
Impostos a recuperar		39.340	(15.345)
Contas a receber de partes relacionadas		(89.209)	(495.248)
Outros ativos		7.161	30.911
Aumento (redução) em passivos operacionais:			
Fornecedores - terceiros		(7.466)	(16.958)
Fornecedores - partes relacionadas		(1.060.090)	(79.938)
Fornecedores - transações de *forfaiting*		104.873	(55.337)
Salários e encargos sociais		(39.194)	5.012
Impostos a recolher		(8.930)	(129.655)
Adiantamentos de clientes		(30.571)	(70.256)
Instrumentos financeiros derivativos		(290.203)	(570.454)
Outras provisões		(33.808)	(20.249)
Processos judiciais pagos		(6.086)	(778)
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	15	(124.415)	(45.664)
Juros pagos sobre mútuos com partes relacionadas	21	(17.820)	(97.271)
Fluxo de caixa líquido (utilizado nas) das atividades operacionais		**(1.097.605)**	**(542.011)**
Fluxo de caixa de atividades de investimento			
Aquisições de imobilizado		(20.037)	(24.764)
Aquisições de ativos intangíveis	14	(18.356)	(20.993)
Empréstimo a partes relacionadas	21	(2.200)	(18.900)
Empréstimo recebido de partes relacionadas	21	–	1.500
Aplicações financeiras		–	53.451
Regaste de juros FIDC	12	26.165	–
Resgate de cotas FIDC	12	133.494	
Aportes em FIDC e outros fundos de investimento		(37.563)	(27.001)
Adição em investimento		–	(8.139)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		**81.503**	**(44.846)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Empréstimos e financiamentos	15	4.705.690	1.995.811
Pagamento de empréstimos e financiamentos com terceiros	15	(3.526.706)	(1.735.132)
Pagamentos de arrendamentos	29	(19.336)	(15.269)
Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades de financiamento		**1.159.648**	**245.410**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**143.546**	**(341.447)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		158.391	499.838
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		301.937	158.391
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa		**143.546**	**(341.447)**

A Diretoria

Contadora: Jeniffer Pereira de Abreu - CRC: 1SP332748/O-4

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da **UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A.** - Ituverava - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras da UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da UPL do Brasil Indústria e Comércio de Insumos Agropecuários S.A. em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas, 7 de Junho de 2024

KPMG

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-027612/O-4 F SP

Eduardo Alexandre do Valle
Contador CRC 1SP255212/O-2

As Demonstrações Financeiras completas, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes estão à disposição dos Srs. Acionistas na sede da Companhia.

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90073/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00002585/2024-03. PARA AQUISIÇÃO DE BOLSAS COLETORAS. A Abertura da sessão pública será no dia 17/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

---

FUNDAÇÃO FACULDADE DE MEDICINA - ICESP

CNPJ nº 56.577.059/0006-06

COMPRA REGULAMENTO FFM 2650/2024

A FFM, entidade filantrópica privada sem fins lucrativos, por meio do Departamento Contratos e Compras, situado na Avenida Dr. Arnaldo, 251 – Cerqueira César , São Paulo – SP, torna pública a abertura do processo de compra, do tipo **MENOR PREÇO,** para contratação de empresa especializada para o fornecimento de **RENOVAÇÃO DO SUPORTE E MANUTENÇÃO 03 SERVIDORES DELL POWER EDGE R740,** cujos detalhes estão disponíveis no site do ICESP (www.icesp.org.br), e que será regido pelo **Regulamento de Compras da FFM.**

BANCO SOFISA S.A.

\- CNPJ nº 60.889.128/0001-80 - NIRE 35.300.100.638

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Data, hora, local: 30.04.2024, 13hs, na sede social, Alameda Santos nº 1.496, São Paulo/SP. **Presença**: Convocados regularmente os membros do Conselho de Administração do Banco Sofisa S.A., acham-se presentes os Srs. Alexandre Burmaian, André Jafferian Neto, Antonio Carlos Feitosa, Gilberto Maktas Meiches, Juan Guillermo Fuentes Alcedo e Raul Rosenthal Ladeira de Matos; quórum suficiente para instalação e deliberação. A participação dos Conselheiros Srs. André Jafferian Neto, Juan Guillermo Fuentes Alcedo e Raul Rosenthal Ladeira de Matos se deu de maneira remota, via Web, em tempo real. **Mesa**: Gilberto Maktas Meiches – Presidente e Antonio Carlos Feitosa - Secretário. **Deliberações aprovadas**: A eleição dos seguintes membros da Diretoria: (i) Diretor Presidente Sr. **Alexandre Burmaian**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº11.552.930/SSP/SP, CPF nº 148.785.288-69; (ii) Diretor Vice-Presidente Sr. **Diaulas Morize Vieira Marcondes Júnior**, brasileiro, casado, engenheiro mecânico, R.G. nº 5.726.106-4/SSP/SP, CPF nº 01067367870; (iii) Diretora Sra. **Adelaide Campos Andreu Simões**, brasileira, casada, publicitária, RG nº 22.826.201-x SSP/SP, CPF nº 142.518.018-30; (iv) Diretor Sr. **Daniel Donizete de Faria**, brasileiro, casado, cientista de dados, RG nº 28.641.929-4 SSP/SP, CPF nº 301.924.108-14; (v) Diretor Sr. **Fabrício Costa Angelin**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 27.744.958-3-SSP/SP, CPF nº 300.311.938-97; (vi) Diretor Sr. **Gabriel Miguel Cezar**, brasileiro, casado, administrador de empresas, R.G. nº 30.081.850-6 SSP/SP, CPF nº 333.106.348-76; (vii) Diretor Sr. **Márcio Cecílio Santos**, brasileiro, casado, economista, RG nº 25.072.170-3 SSP/SP, CPF nº 258.357.868-59; (viii) Diretor Sr. **Rafael Pavão de Assis**, brasileiro, em união estável, administrador de empresas, RG nº 35.255.268-2 SSP/SP, CPF nº 223.442.678-24, e (ix) Diretora Sra. **Sílvia Scorsato**, brasileira, casada, advogada, R.G. nº 22.700.366-4 SSP/SP, CPF nº 252.413.478-44, todos com endereço comercial São Paulo/SP. Permanecem vagos os demais cargos da Diretoria. O prazo de mandato dos eleitos será até a RCA que suceder a AGO do ano de 2026. Os diretores eleitos declaram que não estão impedidos de exercerem atividades mercantis. A eficácia das deliberações está condicionada à homologação deste ato pelo Banco Central do Brasil, nos termos da regulamentação em vigor. A posse e investidura no cargo de Diretor dar-se-á por assinatura do "Termo de Posse", após a aprovação deste ato pelo Banco Central do Brasil. **Encerramento**: Nada mais. Gilberto Maktas Meiches - Presidente e Antonio Carlos Feitosa - Secretário. JUCESP nº 255.147/24-7 em 26.06.2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

EVEN CONSTRUTORA E INCORPORADORA S.A.

CNPJ/ME nº 43.470.988/0001-65 - NIRE 35.300.329.520 - *Companhia Aberta*

Ata de Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 13 de Maio de 2024

Data, Hora, Local: 13.05.2024, às 09h, na sede, Rua Hungria, nº 1.400, 2º andar, conjunto 22, São Paulo/SP, com participação dos membros por meio de ferramenta eletrônica de videoconferência. **Presença:** Totalidade dos membros. **Mesa: Rodrigo Geraldi Arruy** - Presidente, **Mariana Senna Sant'Anna** - Secretária. **Deliberações Aprovadas: 1.** As Demonstrações Financeiras Trimestrais, individuais e consolidadas, das operações da Companhia e de suas controladas, direta e indiretamente, relativas ao 1º trimestre de ano de 2024, conforme recomendação do Comitê de Auditoria. **2.** *ad referendum* da Assembleia Geral Ordinária que deliberar sobre as contas do exercício social a se encerrar em 31.12.2024, a declaração e a distribuição de dividendos no montante de R$ 100.000.000,00, sendo: **(i)** dividendos intercalares no montante de R$ 60.000.000,00, com base no lucro líquido apurado no balanço do 1º trimestre de 2024; e **(ii)** dividendos complementares no montante de R$ 40.000.000,00, com base no saldo acumulado do lucro líquido do exercício social encerrado em 31.12.2023, nos termos do Artigo 20, inciso XVI, e Artigo 35, ambos do Estatuto Social. **2.1.** Em razão da aprovação dos dividendos, nos termos do item 5.2. acima, o valor total dos dividendos distribuídos, representa, nesta data, o valor de R$ 0,50289913 por ação ordinária de emissão da Companhia excetuadas as ações mantidas em tesouraria. **2.2.** Terão direito aos dividendos ora declarados aqueles que forem acionistas da Companhia na data base de 16.05.2024, respeitadas as negociações realizadas até essa data, inclusive. **2.3.** As ações de emissão da Companhia passarão a ser negociadas *ex-dividendos*, a partir de 17.05.2024, inclusive. **2.4.** Ambos os dividendos declarados, intercalares e complementares, serão pagos, em moeda corrente nacional, em parcela única, no dia 27.05.2024, sem incidência de qualquer atualização monetária, por intermédio do Banco Itaú, instituição financeira escrituradora das ações de emissão da Companhia. **2.5.** A Companhia comunicará a declaração e distribuição dos dividendos e os procedimentos para o pagamento, por meio de Aviso aos Acionistas, a ser enviado nesta data. **3.** A autorização aos administradores ou a quaisquer dos seus legítimos procuradores, para praticarem todos e quaisquer atos necessários para a efetivação das deliberações acima aprovadas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo/SP, 13.05.2024. **Conselheiros Presentes**: Rodrigo Geraldi Arruy, Guibson Zaffari, Leandro Melnick, André Ferreira Martins Assumpção e Andréia de Sousa Ramos Vettorazzo. JUCESP nº 227.015/24-1 em 20.06.2024, Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

INÊS 249

Jogos de interesse

ARTIGO

Everardo Maciel
Consultor tributário, foi secretário da Receita Federal (1995-2002)

Tributação encerra inevitavelmente conflitos de interesses, reais ou potenciais, entre o Estado, os entes federativos e os contribuintes. Os sistemas tributários são, por isso mesmo, muito sensíveis às mudanças disruptivas, que podem tensionar sua índole conflitiva. Reformá-los requer competência, parcimônia e transparência, em homenagem ao bom senso e aos requisitos republicanos de confiança e reciprocidade.

A índole demasiadamente analítica da Constituição de 1988 é uma boa explicação para nosso desproporcional contencioso (80 milhões de ações) e, consequente, insegurança jurídica.

A reforma tributária do consumo elevou o número de palavras do capítulo tributário da Constituição para 12.596 (a Constituição de 1967 e a versão original de 1988 tinham, respectivamente, 2.414 e 5.071 palavras). Os dois primeiros projetos de sua regulamentação têm 696 artigos e mais 5 mil dispositivos envolvendo conceitos com elevado potencial de controvérsias.

> *Sistemas tributários são muito sensíveis às mudanças disruptivas, que podem tensionar sua índole conflitiva*

Não há surpresa, pois, nas intensas movimentações que ocorrem na apreciação dos projetos de regulamentação da reforma. Afinal, era uma temerária proposta de caráter disruptivo, que, entretanto, seria submetida ao escrutínio parlamentar, em um primeiro momento, e, em outro, à Justiça. Não era um édito imperial ou um ato institucional.

É legítima a ação de contribuintes que buscam escapar da alíquota maldita e do excêntrico imposto seletivo. Não se pode esquecer que a proposta de reforma recebeu um relevante financiamento de interessados, envolvendo peças publicitárias, estudos e simulações, sem falar de um promissor mercado futuro de consultorias e aplicativos.

Os conflitos, todavia, não se esgotam nos debates sobre os já encaminhados projetos de regulamentação. Ainda não se conhece, por exemplo, o projeto relativo ao financiamento e à partilha de fundos concebidos para cooptar Estados e municípios. Provavelmente, ele vai pretextar uma batalha entre os entes federativos para abocanhar os nacos dos fundos, assim como uma reação dos contribuintes contrária ao aumento de tributos para prover seu financiamento. Tudo isso em um contexto de duvidoso equilíbrio fiscal.

Considerando que a reforma é um fato consumado, construído sem a observância do devido processo legislativo e às expensas de uma convincente liberação de emendas parlamentares e de pressões exercidas por poderosos lobbies, penso, sem reivindicar a titularidade da verdade, que resta tão somente fazer um controle de danos e, quem sabe, acreditar que dias melhores virão. ●

Política monetária Estados Unidos

Ata do Fed indica início de corte de juros em setembro

Ata da última reunião do Federal Reserve (Fed, o banco central dos Estados Unidos), divulgada ontem, mostrou que, na avaliação dos dirigentes da autoridade monetária, os dados recentes sobre a inflação indicam melhora em uma série de categorias de preços, inclusive em serviços. Há também, segundo a ata, desaceleração no crescimento salarial.

Embora alguns dirigentes do Fed tenham defendido nova alta dos juros caso a inflação alta persista, e outros tenham ponderado que é preciso ter paciência para que as taxas restritivas derrubem efetivamente a inflação para a meta, de 2% ao ano, cresceu entre os analistas do mercado a expectativa de que o Fed realize ao menos um corte este ano nos juros de referência, que estão entre 5,25% e 5,5%. Mais de 70% dos analistas, segundo o CME Group, esperam uma redução, em setembro. ●

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90074/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00014806/2023-05. PARA AQUISIÇÃO DE CLIP P/ HEMOSATASIA EM ACO INOX ABERTURA ATE 16MM. A Abertura da sessão pública será no dia 17/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

RETIFICA-SE a publicação DOE dia 21/06/2024 fls. 35, seção III para alteração DA DATA DE ABERTURA DA SESSÃO. PREGÃO ELETRÔNICO 532101 – 90037/2024. PROCESSO IAMSPE Nº 147.00008089/2024-55. DESPACHO DO DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO. DE: DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 04/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). LEIA-SE: DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 16/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília)

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90070/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008415/2023-43. PARA AQUISIÇÃO DE HEMOSTATICO ABSORVÍVEL. A Abertura da sessão pública será no dia 16/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90068/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00003921/2024-27. PARA AQUISIÇÃO DE RANIBIZUMABE 10 MG/ML. A Abertura da sessão pública será no dia 16/07/2024 às 08:00 horas Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras).O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
IAMSPE- INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - à Av. Ibirapuera, n.° 981 - 6º andar, o PREGÃO ELETRÔNICO DE AQUISIÇÃO DE BENS. EDITAL DE PREGÃO ELETRONICO N.º 152/2024. NUMERO DA LICITAÇÃO – 532101 – 90043/2024. PROCESSO DIGITAL: SEI 147.00009096/2024-74. AQUISIÇÃO DE PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO - ADULTO. DATA DA SESSÃO PÚBLICA - Dia 18/07/2024 às 9:00h (horário de Brasília). Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores - SICAF e no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br /compras). O EDITAL E SEUS ANEXOS ESTÃO DISPONÍVEIS, NA ÍNTEGRA, NO PORTAL NACIONAL DE CONTRATAÇÕES PÚBLICAS (PNCP) E NO ENDEREÇO ELETRÔNICO HTTPS://WWW.COMPRAS.GOV.BR.

SECRETARIA DE GESTÃO E GOVERNO DIGITAL
INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE
GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90071/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 147.00008857/2023-90. PARA AQUISIÇÃO DE MEMBRANA PARA RECONSTRUÇÃO DE DURA-MÁTER. A Abertura da sessão pública será no dia 16/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

GERÊNCIA DE CONTRATAÇÃO DE MATERIAIS E SERVIÇOS
NÚCLEO DE PREGÃO ELETRÔNICO – REGISTRO DE PREÇOS

Acha-se aberto, no INSTITUTO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA AO SERVIDOR PÚBLICO ESTADUAL - IAMSPE , o PREGÃO ELETRÔNICO PARA REGISTRO DE PREÇOS N.º 90075/2024. PROCESSO IAMSPE N.º 14700010980/2023-71. PARA AQUISIÇÃO DE SISTEMA DE VERTEBROPLASTIA DE BAIXA PRESSÃO. A Abertura da sessão pública será no dia 17/07/2024 às 09:00 horas. Poderão participar deste Pregão os interessados que estiverem previamente credenciados no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF, no Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O edital está disponível integralmente, no endereço eletrônico pncp.gov.br

SINDICATO DOS EMPREGADOS DE COOPERATIVAS MÉDICAS NO ESTADO DE SÃO PAULO – SECMESP – CNPJ 61.054.623/0001-31. EDITAL DE CANCELAMENTO DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA - Por razões técnicas, fica cancelada a convocação dos empregados da UNIMED DO BRASIL CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS COOPERATIVAS MÉDICAS, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA designada para o dia 11/07/2024, que deliberaria sobre acordo coletivo para marcação de ponto remoto, cujo edital foi publicado no jornal O Estado de São Paulo – edição do dia 25/06/2024, página B-10. Oportunamente, novo Edital de Convocação será publicado. Campinas, 03 de julho de 2024. **EDSON PEREIRA DA SILVA - PRESIDENTE DO SECMESP**

Secretaria de Saúde SP SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90104/24, referente ao Processo nº 024.00082996/2024-61, cujo objeto é para Aquisição de Cânula de traqueostomia, cortador para frasco, protetor ortopédico e outros. A abertura da sessão será no dia 15 de Julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

AVISO DE ABERTURA

Encontra-se aberta na Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias", localizada no município de Itapetininga, PREGÃO ELETRÔNICO número 90008/2024, destinado a Aquisição de Gêneros Alimentícios ESTOCÁVEIS para o período de julho a setembro de 2024, do tipo MENOR PREÇO, a realização da sessão pública será na data 18/07/2024, às 09h00, no correio eletrônico: www.comprasnet.gov.br. O Edital estará disponível em sua integra para leitura e impressão no correio eletrônico: www.gov.br/pncp, seção CONTRATAÇÕES > EDITAIS E AVISOS DE CONTRATAÇÕES, podendo ainda ser consultado junto ao Núcleo de Finanças e Suprimentos da Penitenciária "ASP Maria Filomena de Sousa Dias" de Itapetininga.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO

O GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, por meio de sua SECRETARIA DA FAZENDA E PLANEJAMENTO recebeu um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID, em várias moedas, relativo ao custo do Programa de Apoio à Gestão e Integração dos Fiscos no Brasil - PROFISCO II/SP, e pretende aplicar parte dos recursos desse empréstimo em pagamentos elegíveis nos termos do Contrato para a contratação de empresa especializada para adequação física e tecnológica do Estúdio da Escola de Governo do Estado de São Paulo - EGESP. A Unidade Gestora de Projetos da Escola de Governo - UGP/EGESP, doravante denominado "Contratante", solicita propostas fechadas de Concorrentes elegíveis para a execução dos Serviços referidos no Item 1 acima e descritos nas Especificações Técnicas, Seção 6 do Edital. A documentação completa relativa à licitação pode ser inspecionada e adquirida pelo portal da Secretaria da Fazenda Planejamento: https://portal.fazenda.sp.gov.br/servicos/profisco/Paginas/Estudio_Egesp.aspx ou pelo endereço eletrônico www.imprensaoficial.com.br, opção "negócios públicos" por qualquer Concorrente elegível. As propostas deverão ser entregues na Avenida Rangel Pestana, 300 - 7º andar - Ala Dom Pedro - Centro - São Paulo - SP, até às 12:00 horas do dia 08/08/2024 acompanhadas de uma Garantia de Proposta de R$ 50.218,20 (cinquenta mil, duzentos e dezoito reais e vinte centavos) e serão abertas imediatamente após às 14h30, na presença dos interessados que desejarem assistir à cerimônia de abertura on-line. Os Serviços devem ser executados no Local de Execução: Avenida Rangel Pestana, 300 - 17º andar - Centro - São Paulo - SP.

Varejista Operação Disclosure

À PF, delator diz que direção impediu redução de fraudes na Americanas

Ex-diretor financeiro, que colabora com as investigações, afirma ter sugerido em 2020 a diminuição do nível de adulteração contábil após bons resultados da companhia

MARCELO GODOY
CARLOS EDUARDO VALIM

Era 2020 quando o então diretor financeiro da Lojas Americanas, Marcelo da Silva Nunes, diante dos resultados positivos da empresa, concluiu que seria possível diminuir o nível de fraudes contábeis. A iniciativa, contudo, teria sido abortada depois que os resultados da companhia foram comparados com o crescimento maior registrado pelos rivais do setor. A fraude continuou para não macular a aura de sucesso da varejista. Esse é um dos detalhes dos depoimentos de Nunes, um dos dois ex-executivos da empresa que fecharam um acordo de colaboração premiada com o Ministério Público Federal (MPF).

> ***"O processo de fechamento de resultado de final de ano era sempre muito traumático porque tinham que ser cometidas várias fraudes para esconder da auditoria"***
> **Marcelo da Silva Nunes**
> **Ex-diretor financeiro da Americanas à PF**

Além de Nunes, a ex-chefe da controladoria da B2W e da Americanas Flávia Pereira Carneiro Mota também colabora com as investigações. A B2W é a empresa de e-commerce responsável pelos sites Submarino.com e Americanas.com. Flávia revelou aos investigadores que soube das fraudes assim que chegou à empresa e alertou um superior, que teria mandado deixar tudo como estava a fim de não atrapalhar os planos de abertura de capital da Americanas.com depois da fusão com a Submarino, em 2006.

As declarações de Nunes e de Flávia trazem essas e outras revelações sobre como as fraudes eram realizadas na varejista ao longo de mais de uma década. Os depoimentos serviram de base para o inquérito que resultou na Operação Disclosure, da Polícia Federal (PF), que cumpriu 15 mandatos de busca e apreensão nas casas de suspeitos de participar de esquema de falsificação dos balanços da varejista.

De acordo com a PF, os dois executivos começaram a ser ouvidos em novembro de 2023. Mas em razão da complexidade do caso, os depoimentos se estenderam até o começo deste ano. No caso de Nunes, "o completo esclarecimento dos fatos só ocorreu" em 26 de janeiro. Os dois colaboradores ainda apresentaram "um grande número de documentos – mais de 300 – que foram juntados à investigação".

De acordo com o delegado, os documentos trazidos por Flávia ajudaram a formar o quadro sobre a suposta manipulação de mercado praticada por ex-diretores da varejista. O material mostrou que os envolvidos realizaram manobras destinadas a elevar a cotação das ações da Americanas, com o fim de obter vantagem indevida por meio do recebimento de bônus e outras vantagens financeiras – "conforme se verifica através do arquivo 'verdes e vermelhos'".

Flávia explicou aos investigadores que os fraudadores usavam as "expectativas do mercado" para enganar os investidores. "Havia arquivo chamado 'verdes e vermelhos' ou 'estimativa de analistas', que era a expectativa dos analistas de mercado preparado pelo RI (*grupo que cuidava das relações com investidores*), e, quando estes previam um porcentual de crescimento, a diretoria ainda mexia no resultado para não frustrar as expectativas do mercado."

Segundo ela, em 2007, quando entrou na B2W, as irregularidades eram praticadas em volume "muitíssimo inferior ao que passou a ser praticado nos últimos anos". Aos federais, Flávia apresentou uma planilha com a evolução das fraudes.

AUDITORIA. Em sua delação, Marcelo Nunes contou que nas reuniões com a auditoria KPMG era feito de tudo para esconder as fraudes dos auditores. "O processo de fechamento de resultado de final de ano era sempre muito traumático porque tinham de ser cometidas várias fraudes para esconder da auditoria."

Além disso, contou, a auditoria pedia à área contábil cartas de verbas de propaganda cooperada (VPC), que são verbas em dinheiro ou em produtos ofertadas por grandes fabricantes que querem aumentar suas vendas em alguma varejista. Mas muitas das cartas não existiam, e eram "criadas" a partir de modelos de cartas de VPC antigas.

Nunes apresentou à PF um e-mail que enviou ao ex-CEO Miguel Gutierrez contendo o arquivo "Histórico Financeiro 2013-2022". O documento indica que as falsificações de cartas ocorreram ao menos ao longo de dez anos. O documento indica que, no fim do primeiro semestre de 2022, havia um saldo consolidado de cartas falsas de R$ 20,815 bilhões.

Em nota, a Americanas disse acreditar na Justiça e "aguarda a conclusão das investigações para responsabilizar judicialmente todos os envolvidos". Em nota, a defesa de Gutierrez diz que o ex-CEO "jamais participou ou teve conhecimento de qualquer fraude". A KPMG disse que, "por motivos de cláusulas de sigilo e regras da profissão, está impedida de se manifestar sobre casos envolvendo ex-clientes". Ex-diretores não foram encontrados pela reportagem. ●

Agricultura **Fomento**

Novo Plano Safra cresce 10% e oferece R$ 400 bi de crédito

Volume recorde chega a R$ 508 bi com os recursos destinados às Letras de Crédito do Agronegócio; agricultura familiar terá R$ 76 bi

ISADORA DUARTE
SOFIA AGUIAR
FERNANDA TRISOTTO
BRASÍLIA

O Plano Safra 2024/25 – anunciado ontem, em Brasília, pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e pelo ministro da Agricultura, Carlos Fávaro – oferecerá na temporada que começou em 1.º de julho um volume recorde de R$ 400,592 bilhões para médios e grandes produtores, 10% a mais do que o montante oferecido na temporada 2023/24.

Essa oferta de crédito para a agricultura empresarial chega a R$ 508,59 bilhões se forem incluídos R$ 108 bilhões de recursos direcionados de Letras de Crédito do Agronegócio (LCAs) para emissões de Cédulas do Produto Rural (CPRs). Desse total, serão disponibilizados R$ 293,29 bilhões para custeio e comercialização no Plano Safra 2024/25, valor 7,8% superior ao da temporada passada.

O governo estipulou taxas de juros entre 7% e 12% ao ano, conforme antecipado pelo *Estadão/Broadcast*. O maior patamar, de 12%, será aplicado ao custeio empresarial, enquanto o menor nível de juros, de 7%, é referente ao Programa de Financiamento a Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis (Renovagro). Para as linhas de investimentos, as taxas de juros variam entre 7% e 11,5% ao ano.

O Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (Pronamp) terá R$ 65,23 bilhões de recursos, com juros de 8% ao ano, frente aos R$ 61,14 bilhões da temporada passada.

> *“(O Plano Safra) pode não ser tudo o que a gente precisa, mas foi o melhor que pudemos fazer”*
> **Luiz Inácio Lula da Silva**
> Presidente da República

> *“A produção diversificada vai garantir um Brasil com mais segurança alimentar mesmo diante das mudanças climáticas”*
> **Fernando Haddad**
> Ministro da Fazenda

INCENTIVO ÀS BOAS PRÁTICAS. Produtores com boas práticas ambientais poderão ter desconto de até 1 ponto porcentual nas taxas de juros das linhas de crédito empresarial. Na safra passada, o desconto estava limitado a 0,5 ponto porcentual para custeio sustentável a produtores com Cadastro Ambiental Rural (CAR) validado.

AGRICULTURA FAMILIAR. Além dos recursos destinados à agricultura empresarial, o governo destinou R$ 76 bilhões de crédito para o Plano Safra da Agricultura Familiar 2024/25, dentro do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). O volume é 6,2% superior ao anunciado na safra passada, de R$ 71,6 bilhões, e, segundo o Planalto, o maior da série histórica.

As taxas de juros da agricultura familiar variam de 0,5% a 6% ao ano. O governo reduziu as taxas de juros, de 4% para 3% ao ano, para agricultores familiares que produzam alimentos como arroz, feijão, mandioca, tomate, leite e ovos, entre outros.

Agricultores que optarem pela produção sustentável de alimentos orgânicos terão incentivo maior, com taxa de juro de 2% ao ano nas linhas de custeio (ante 3% do programa anterior), e de 3% nas de investimento.

Para agricultores familiares de baixa renda, o limite de renda familiar anual para elegibilidade ao microcrédito produtivo (Pronaf B) subiu de R$ 40 mil para R$ 50 mil. O limite de crédito também aumentou, de R$ 10 mil para R$ 12 mil. O Pronaf Mulher terá taxa de 3% ao ano para agricultoras com renda anual de até R$ 100 mil, ante limite de R$ 25 mil e taxas de 4% na temporada passada.

Em seu discurso, Lula disse que o Plano Safra “pode não ser tudo o que a gente precisa, mas foi o melhor que pudemos fazer”. Segundo ele, há aproximadamente 4,6 milhões de propriedades agrícolas com menos de 100 hectares. “Tem muito produtor pequeno que está tendo crédito com juro de 0,5% ao ano.”

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, destacou que a política de crédito considera a desconcentração da produção. “Com a concentração de produtos em regiões, quando se tem uma catástrofe como aconteceu no Rio Grande do Sul, se afeta uma cultura inteira. Mas se a produção está diversificada, paulatinamente vai garantir um Brasil com mais segurança alimentar mesmo diante das mudanças climáticas”, acrescentou.

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag), Aristides Santos, avaliou que o Plano Safra 2024/25 da agricultura familiar é “bem melhor” que o da safra passada. “Avançamos em muitas políticas de crédito importantes”, disse. ●

COLABOROU AMANDA PUPO/BRASÍLIA

Consórcio Público Agência Ambiental do Vale do Paraíba

CNPJ/MF 45.082.421/0001-47

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - 2023

BALANÇO PATRIMONIAL - Exercício de 2023 - Período Janeiro a Dezembro

	Exercício Atual
Ativo	2.728.127,01
Ativo Circulante	2.477.260,93
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.477.222,23
Caixa e Equivalentes de Caixa em Moeda Nacional	2.477.222,23
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	38,70
Adiantamentos Concedidos	38,70
Ativo Não-Circulante	250.866,08
Ativo Realizável a Longo Prazo	48,51
Créditos a Longo Prazo	48,51
Imobilizado	250.817,57
Bens Moveis	250.817,57

	Exercício Atual
Passivo e Patrimônio Líquido	2.728.127,01
Passivo Circulante	303.783,38
Obrigações Trabalhistas, Previdenciarias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	236.326,92
Pessoal a Pagar	144.219,37
Encargos Sociais a Pagar	92.107,55
Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	10.926,45
Empréstimos a Curto Prazo - Interno	10.926,45
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	10.141,43
Fornecedores e Contas a Pagar Nacionais a Curto Prazo	10.141,43
Demais Obrigações a Curto Prazo	46.388,58
Valores Restituíveis	46.388,58
Patrimônio Liquido	2.424.343,63
Resultados Acumulados	2.424.343,63
Superavits ou Deficits Acumulados	2.424.343,63

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	Inscritos: Em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos: Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)	Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo e= (a+b-c-d)
Despesas Correntes	0,00	45.076,22	45.076,22	0,00	0,00
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	36.829,34	36.829,34	0,00	0,00
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	0,00	8.246,88	8.246,88	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Inversões Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	**0,00**	**45.076,22**	**45.076,22**	**0,00**	**0,00**

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS (c)	SALDO d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	3.977.229,41	3.977.229,41	4.241.105,55	263.876,14
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	0,00	0,00	0,00	0,00
CONTRIBUIÇÕES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA PATRIMONIAL	5.000,01	5.000,01	218.434,44	213.434,43
RECEITA AGROPECUÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA INDUSTRIAL	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE SERVIÇOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	3.972.229,40	3.972.229,40	4.022.671,11	50.441,71
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITAS DE CAPITAL (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIENAÇÃO DE BENS	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÕES DE EMPRÉSTIMOS	0,00	0,00	0,00	0,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	**3.977.229,41**	**3.977.229,41**	**4.241.105,55**	**263.876,14**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINANCIAMENTO (IV)	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
MOBILIÁRIA	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
CONTRATUAL	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
OPERAÇÕES DE CRÉDITO EXTERNAS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
MOBILIÁRIA	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
CONTRATUAL	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	**3.977.229,41**	**3.977.229,41**	**4.241.105,55**	**263.876,14**
Déficit (VI)	-	-	-	-
TOTAL (VII) = (V + VI)	**3.977.229,41**	**3.977.229,41**	**4.241.105,55**	**263.876,14**
Saldos de Exercícios Anteriores	**-**	**82.410,00**	**82.410,00**	**-**
Recursos Arrecadados em Exercícios Anteriores	-	0,00	0,00	-
Superávit Financeiro	-	82.410,00	82.410,00	-
Reabertura de Créditos Adicionais	-	0,00	0,00	-

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f-g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	**3.947.229,41**	**3.947.229,41**	**3.668.033,72**	**3.658.227,08**	**3.599.243,91**	**279.195,69**
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	2.306.939,92	2.306.939,92	2.263.041,76	2.263.041,76	2.214.200,02	43.898,16
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.640.289,49	1.640.289,49	1.404.991,96	1.395.185,32	1.385.043,89	235.297,53
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	30.000,00	112.410,00	104.586,56	104.586,56	104.586,56	7.823,44
INVESTIMENTOS	30.000,00	112.410,00	104.586,56	104.586,56	104.586,56	7.823,44
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS (XI) = (VIII + IX + X)	**3.977.229,41**	**4.059.639,41**	**3.772.620,28**	**3.762.813,64**	**3.703.830,47**	**287.019,13**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO (XII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA INTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	**3.977.229,41**	**4.059.639,41**	**3.772.620,28**	**3.762.813,64**	**3.703.830,47**	**287.019,13**
Superávit (XIV)	-	-	468.485,27	-	-	-
TOTAL (XV) = (XIII + XIV)	**3.977.229,41**	**4.059.639,41**	**4.241.105,55**	**3.762.813,64**	**3.703.830,47**	**287.019,13**
RESERVA DO RPPS	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**-**

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Inscritos: Em Exercícios Anteriores (a)	Inscritos: Em 31 de Dezembro do Exercício Anterior (b)	Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo f= (a+b-d-e)
DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	13.500,00	13.500,00	13.500,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	**13.500,00**	**13.500,00**	**13.500,00**	**0,00**	**0,00**	**-**

INGRESSOS

Especificação	Exercício Atual
Receita Orçamentária	**4.241.105,55**
Ordinária	**4.241.105,55**
01-110 - Geral	4.241.105,55
Vinculada	**0,00**
Transferências Financeiras Recebidas	**241.311,33**
Extraorçamentárias	**550.808,06**
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	9.806,64
Inscrição de Restos a Pagar Processados	58.983,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	482.018,25
Saldos Anteriores	**1.737.618,02**
Caixa	0,00
Contas Correntes	1.737.618,02
Aplicações	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00
Total	**6.770.842,96**

DISPÊNDIOS

Especificação	Exercício Atual
Despesa Orçamentária	**3.772.620,28**
Ordinária	**3.772.620,28**
01-110 - Geral	3.772.620,28
Vinculada	**0,00**
Transferências Financeiras Concedidas	**0,00**
Extraorçamentárias	**520.998,45**
Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	13.500,00
Pagamentos de Restos a Pagar Processados	45.076,22
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	462.422,23
Saldos Atuais	**2.477.224,23**
Caixa	0,00
Contas Correntes	2.477.222,23
Aplicações	0,00
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	2,00
Total	**6.770.842,96**

QUADRO DOS ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

	Exercício Atual
Ativo (I)	2.728.127,01
Ativo Financeiro	2.477.224,23
Ativo Permanente	250.902,78
Passivo (II)	313.590,02
Passivo Financeiro	113.017,39
Passivo Permanente	200.572,63
Saldo Patrimonial (III) = (I - II)	2.414.536,99

QUADRO DAS CONTAS DE COMPENSAÇÃO

	Exercício Atual
Atos Potenciais Ativos	0,00
Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Direitos Contratuais	0,00
Outros Atos Potenciais Ativos	0,00
Atos Potenciais Passivos	0,00
Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00
Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	0,00
Obrigações Contratuais	0,00
Outros Atos Potenciais Passivos	0,00

QUADRO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO

Total por Fontes de Recursos	**2.120.734,51**
0111000000000 - 01-110 - GERAL	2.120.734,51

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

	Exercício atual
Variações Patrimoniais Aumentativas	**4.241.105,55**
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	218.434,44
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	218.434,44
Remuneração de Depósitos Bancários	218.434,44
Transferências e Delegações Recebidas	4.022.671,11
Transferências de Consórcios Públicos	4.022.671,11
Transferências de Consórcios Públicos	4.022.671,11
Variações Patrimoniais Diminutivas	**3.846.979,52**
Pessoal e Encargos	2.562.193,51
Remuneração a Pessoal	1.999.524,57
Remuneração a Pessoal Ativo Civil - Abrangidos pelo RGPS	1.999.524,57
Encargos Patronais	562.668,94
Encargos Patronais - RGPS	413.111,35
Encargos Patronais - FGTS	149.557,59
Uso de Bens, Serviços E Consumo de Capital Fixo	1.282.310,46
Uso de Material de Consumo	98.388,66
Consumo de Material	98.388,66
Serviços	1.183.921,80
Serviços Terceiros - Pessoa Jurídica	1.183.921,80
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	2.475,55
Juros e Encargos de Mora	2.475,55
Juros e Encargos de Mora de Aquisição de Bens e Serviços	2.475,55
	394.126,03

São José dos Campos, 28/03/2023

Claudio Scalli - Secretario Executivo

Ana Paula de Campos Simao - Contadora

Secretaria de Saúde — SÃO PAULO GOVERNO DO ESTADO

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90108/24, referente ao Processo nº 024.00101758/2024-62, cujo objeto é para aquisição de coletor de urina, fixador para tubo endotraqueal, sonda traqueal e outros. A abertura da sessão será no dia 22 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "**www.compras.sp.gov.br**" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Edital de Abertura de Licitação

Acha-se aberta no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia a licitação na modalidade de Pregão Eletrônico nº 90107/24, referente ao Processo nº 024.00105871/2024-17, cujo objeto é para aquisição de Suplementos Nutricionais. A abertura da sessão será no dia 22 de julho de 2024, nesta unidade por intermédio do site "www.compras.sp.gov.br" a partir das 09:00 horas. O Edital na íntegra estará disponível para consulta e retirada através do site www.compras.sp.gov e www.imprensaoficial.com.br.

Redecard Sociedade de Crédito Direto S.A.

CNPJ 46.743.943/0001-05 NIRE 35300594223

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 12 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 12.04.2024, às 10h, na Avenida Engenheiro Armando de Arruda Pereira, 774, Torre Conceição, 10º andar (parte), Jabaquara, em São Paulo (SP). **MESA:** André Luis Teixeira Rodrigues - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **QUORUM:** Totalidade do capital social inicial. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Dispensada a publicação conforme art. 124, §4º, da Lei 6.404/76 ("LSA"). **DELIBERAÇÕES TOMADAS POR UNANIMIDADE:** 1. Aprovado o aumento do capital social no valor de R$ 5.000.000.000,48 (cinco bilhões de reais e quarenta e oito centavos), passando este de 11.804.000.000,00 (onze bilhões e oitocentos e quatro milhões de reais) para R$ 16.804.000.000,48 (dezesseis bilhões, oitocentos e quatro milhões de reais e quarenta e oito centavos), mediante a emissão de 5.699.219.307 (cinco bilhões, seiscentas e noventa e nove milhões, duzentas e dezenove mil e trezentas e sete) novas ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas pelos acionistas, ao preço de emissão de R$ 0,87731314258029 por ação, preço este fixado com base no critério previsto no artigo 170, § 1º, inciso II da LSA, conforme segue: (i) o acionista Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A., subscreveu 1.425 ações, pelo valor de R$ 0,87731314258029; e (ii) o acionista Itaú Unibanco S.A., subscreveu 5.699.217.882 ações, pelo valor de R$ 0,87731314258029. 2. Aprovada a integralização, neste ato, de 50% (cinquenta por cento) do preço de emissão das ações subscritas, em dinheiro, isto é, R$ 2.500.000.000,24 (dois bilhões, quinhentos milhões de reais e vinte e quatro centavos), sendo que os 50% (cinquenta por cento) restantes do preço de emissão das ações ora subscritas, ou seja, R$ R$ 2.500.000.000,24 (dois bilhões, quinhentos milhões de reais e vinte e quatro centavos), deverão ser integralizados pelos acionistas no prazo de até 5 (cinco) dias contados do recebimento da comunicação da aprovação deste processo de aumento de capital pelo Banco Central do Brasil, nos termos dos Boletins de Subscrição assinados pela Companhia e pelos seus acionistas. 3. Em consequência da deliberação acima, alterada a redação do *caput* artigo 3º, do Estatuto Social, conforme segue: *"Art. 3º - O capital social subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional, é de R$ 16.804.000.000,48 (dezesseis bilhões, oitocentos e quatro milhões de reais e quarenta e oito centavos), representado por 17.128.271.274 (dezessete bilhões, cento e vinte e oito milhões, duzentas e setenta e uma mil, duzentas e setenta e quatro) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. O valor de R$ 2.500.000.000,24 (dois bilhões, quinhentos milhões de reais e vinte e quatro centavos), pendente de integralização, será transferido à Companhia no prazo de até 5 (cinco) dias contados do recebimento da comunicação da aprovação, pelo Banco Central do Brasil, do processo de aumento de capital deliberado pela Assembleia Geral Extraordinária de 12.04.2024. Parágrafo único. A Companhia poderá adquirir as próprias ações a fim de cancelá-las ou mantê-las em tesouraria para posterior alienação, mediante autorização da Diretoria."* 4. A alteração do estatuto social, para registrar o valor do capital subscrito e realizado após a total integralização do aumento de capital, bem assim sua consolidação, dar-se-á na primeira Assembleia Geral Extraordinária que se realizar após a aprovação deste processo de aumento de capital pelo Banco Central do Brasil. 5. Consolidado o Estatuto Social, a fim de consignar a alteração aprovada nos itens acima, que passará a vigorar após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo BACEN. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 12 de abril de 2024. (aa) André Luis Teixeira Rodrigues - Presidente; Carlos Henrique Donegá Aidar - Secretário. **Acionista**: Itaú Unibanco S.A. (aa) André Luis Teixeira Rodrigues - Diretor; e Itaú Consultoria de Valores Mobiliários e Participações S.A. (aa) Carlos Henrique Donegá Aidar - Diretor. JUCESP - Registro nº 255.408/24-9, em 27.06.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

Itaú Unibanco Holding S.A.

CNPJ 60.872.504/0001-23 Companhia Aberta NIRE 35300010230

ATA SUMÁRIA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 23 DE ABRIL DE 2024

DATA, HORA E LOCAL: Em 23.04.2024, às 11h15, realizada exclusivamente em ambiente digital e remoto, por videoconferência, nos termos da Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 81/2022. **MESA:** Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Leandro Miana Telles - Secretário. **QUORUM:** Acionistas representando 92,18% das ações ordinárias do capital da Companhia. **EDITAL DE CONVOCAÇÃO:** Publicado no Jornal "O Estado de S. Paulo", em 26.03.2024 (versão impressa: p. B4 e versão digital: p. 1), 27.03.2024 (versão impressa: p. B7 e versão digital: p. 1) e 28.03.2024 (versão impressa: p. B8 e versão digital: p. 1). **AVISO AOS ACIONISTAS:** Dispensada a publicação conforme faculta o art. 133, § 5º, da Lei 6.404/76. **VOTO A DISTÂNCIA:** Divulgado o mapa de votação sintético consolidando os votos proferidos a distância, o qual foi disponibilizado aos acionistas. **DELIBERAÇÕES TOMADAS:** 1. Informado aos acionistas que a ata será lavrada na forma sumária. 2. Aprovada a publicação da ata com omissão das assinaturas dos acionistas, nos termos do art. 130, §2º, da Lei 6.404/76, e autorizada, também, a dispensa da leitura do mapa de votação consolidado e dos documentos referentes à pauta por terem sido amplamente divulgados e disponibilizados aos acionistas e ao mercado. 3. Alterado o artigo 6º, caput, do Estatuto Social para atribuir à Assembleia Geral a competência para designação de cargos do Conselho de Administração, e o item 6.6. do Estatuto Social para estabelecer a idade limite de 73 (setenta e três) anos para ocupar o cargo de Presidente ou Copresidente do Conselho de Administração. 4. Alterado o artigo 10, caput, e o item 10.1. do Estatuto Social para prever que a Companhia poderá ser representada por apenas 1 (um) diretor em situações que não impliquem (i) na assunção de obrigações em qualquer ato, contrato ou documento que acarrete responsabilidade, inclusive prestando garantias a terceiros; ou (ii) na renúncia a direitos, oneração ou alienação de bens do ativo permanente, bem como para realizar ajustes redacionais. 5. Consolidado o Estatuto Social, a fim de consignar as alterações aprovadas nos itens precedentes, que passará a vigorar conforme rubricado pela Mesa, após a homologação das deliberações desta Assembleia pelo Banco Central do Brasil. 6. Atualizado o Plano de Outorga de Ações, que consolida regras gerais relativas a programas de incentivo de longo prazo que envolvem a outorga de ações a administradores e empregados da Companhia e de suas sociedades controladas diretas ou indiretas. **VOTOS A DISTÂNCIA:** Registrado o recebimento de 122 boletins de voto a distância, no período compreendido entre 22/03/2024 e 21/04/2024, que foram devidamente computados e estão consolidados no mapa final de votação. **QUORUM DAS DELIBERAÇÕES:** As deliberações foram tomadas por maioria de votos, conforme consta no mapa final de votação anexo à ata e que detalha os percentuais de aprovação, rejeição e abstenção de cada matéria deliberada na Assembleia. **DOCUMENTOS ARQUIVADOS NA SEDE:** Arquivados na sede e autenticados pela Mesa da Assembleia, a Proposta do Conselho de Administração disponibilizada em 23.03.2024, os Mapas de Votação e os Votos apresentados por acionistas da Companhia. **ENCERRAMENTO:** Encerrados os trabalhos, lavrou-se esta ata que, lida e aprovada por todos, foi assinada. São Paulo (SP), 23 de abril de 2024. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Leandro Miana Telles - Secretário. Certificamos ser a presente cópia fiel da original lavrada em livro próprio. São Paulo (SP), 23 de abril de 2024. (aa) Álvaro Felipe Rizzi Rodrigues - Presidente; Leandro Miana Telles - Secretário. JUCESP - Registro nº 227.083/24-6, em 21.06.2024 (a) Maria Cristina Frei - Secretária Geral.

CYNTHIA DECLOEDT, ALTAMIRO SILVA JUNIOR
E WILIAN MIRON
GABRIEL BALDOCCHI (edição)
TWITTER: @COLUNADOBROAD
COLUNABROADCAST@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast

Demanda por ações supera R$ 40 bi a duas semanas da privatização da Sabesp

Os investidores estão se posicionando em peso para entrar na oferta de ações que irá privatizar a Sabesp. A Coluna apurou que a demanda já supera os R$ 40 bilhões. E mais: há algumas fontes citando cifras ao redor de R$ 65 bilhões. A expectativa de outra fonte é de que a demanda chegue a R$ 80 bilhões ao final do período de reserva de ações. Entretanto, existem várias casas que estão inflando as ordens, já prevendo um rateio, pondera outro participante do mercado. A fatia que está indo a mercado é de 17% da companhia, equivalente a R$ 8 bilhões. A demanda hoje já supera em cinco vezes esse valor. A definição do preço está marcada para o próximo dia 18. O período de reservas começou nesta segunda-feira e vai até o dia 15.

Ordens estão na faixa de R$ 67,00

Fontes disseram que a maioria das ofertas é na mesma faixa de preço oferecida pela Equatorial, de R$ 67,00 por ação, ou um pouco abaixo. "Há ordens gigantes sendo feitas", disse uma fonte. A Equatorial se qualificou como único nome para investidor de referência no processo e terá de desembolsar R$ 7 bi por 15% da Sabesp.

Corrida infla demanda por papéis

A sensação do mercado é de que a demanda pode crescer mais, apesar de haver alguns investidores que estão inflando o livro de ordens. "As ações estão subindo no mercado secundário porque existe a sensação de que muitos não serão alocados", acrescentou outra fonte. Ontem, subiram 3,60%, para R$ 80,65.

● **ESTRANGEIROS.** Os pedidos são principalmente de gestoras de recursos, inclusive fundos de infraestrutura e saneamento. Muitos são de estrangeiros, acrescentam as fontes.

● **PRIVATIZAÇÃO.** Na segunda-feira, em entrevista ao **Estadão**, o governador Tarcísio de Freitas disse que as reservas por ações superavam R$ 30 bilhões. Com a privatização, o governo de São Paulo terá sua parte reduzida de 50,3% para 18%, e terá três cadeiras no conselho.

● **CONSOLIDAÇÃO.** A Kinea, gestora independente do Itaú, pretende iniciar uma consolidação de usinas de geração solar distribuída por meio de seu primeiro fundo voltado ao setor de infraestrutura. O fundo Kinea Equity Infra I já captou R$ 1 bilhão e seu primeiro aporte foi realizado na Corsan, empresa de saneamento do Rio Grande do Sul, em sociedade com a Aegea.

● **ESTREIA.** Agora, a gestora entra no setor de geração solar por meio da Mini Solares do Brasil (MSB), onde terá 40% de participação, fazendo parceria com a Hy Brazil. Inicialmente, a MSB fará a implantação e gestão de parques solares distribuídos nos Estados de Mato Grosso, Goiás, Bahia, Pernambuco e Ceará.

● **TAMANHO.** A companhia já nasce com um *pipeline* de 276 megawatts-pico (MWp) em desenvolvimento, que potencialmente serão implantados até o final de 2025. Atualmente, já são 33,3 MWp concluídos e 62,9 MWp em construção.

● **PARCERIA.** Ao entrarem em operação, os ativos serão arrendados pela FIT Energia, que atua na gestão de ativos de geração distribuída e hoje é controlada pelo Banco Santander. Até o final deste ano, a FIT Energia quer chegar a ter presença em 20 Estados.

CAMPO DE TESTES

CTG BRASIL

A CTG vai usar baterias em usina solar na hidrelétrica de Ilha Solteira; projeto será como laboratório para complexo em construção em MG

● **ENERGIA.** A geradora de energia CTG Brasil implantará um projeto de armazenamento em baterias conectado a uma pequena usina solar fotovoltaica de 500 quilowatts-pico (kWp) na hidrelétrica Ilha Solteira. O investimento total no projeto é de R$ 15 milhões.

● **LABORATÓRIO.** O prazo para desenvolvimento do projeto é de 18 meses. A CTG informou, ainda, que a planta funcionará como um laboratório de treinamento, uma miniusina do Complexo Solar de Arino, atualmente em construção no Estado de Minas Gerais.

● **APOIO.** Um grupo de cinco entidades do mercado financeiro manifestou apoio ao Projeto de Lei (PL) nº 4.932, criado a partir da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das pirâmides financeiras, instalada em 2023 para investigar fraudes com ativos digitais criptografados e milhas aéreas. O grupo também apoiou as sugestões dadas pelo Banco Central ao texto. O projeto está em tramitação na Câmara.

● **CONTEÚDO.** O documento foi coordenado pela Confederação Nacional das Instituições Financeiras (CNF). Para elas, a CPI trouxe regras que aumentam a proteção de investidores. O PL institui mudanças como a separação patrimonial entre os bens das empresas que negociam ativos digitais criptografados e os bens de seus clientes.

SOBE

Ações expostas aos ciclos da economia sobem na Bolsa

GABRIELA BILO / ESTADÃO -26/9/2018

O alívio no câmbio e nos juros futuros ontem beneficiou ações de empresas sensíveis ao ciclo econômico. As oito maiores altas do Ibovespa foram Yduqs (7,21%), Vamos (+7,03%), Carrefour (+6,41%), Assaí (+6,06%), Cogna (+6,02%), CCR (+4,82%), Hapvida (+4,57%) e LWSA (Locaweb, +4,10%). Os índices Imobiliário (+2,06%), Small Caps (+1,78%) e de Consumo (+0,83%) tiveram as maiores altas entre os setoriais da B3.

DESCE

Papéis de exportadoras recuam com queda do dólar

DIVULGAÇÃO/BRF-31/5/2023

Com o recuo do dólar ontem, papéis de empresas exportadoras registraram queda. O setor de frigoríficos foi o que mais sofreu e liderou as maiores baixas do Ibovespa. Marfrig (-6,46%) puxou as perdas, seguida de JBS (-4,85%), BRF (-3,64%) e Minerva (-2,19%). Ainda entre as exportadoras, destaque para a baixa de SLC Agrícola (-1,41%), Klabin Unit (-1,11%) e Suzano ON (-0,48%), que também operaram entre as oito maiores quedas do índice.

BROADCAST MERCADOS

Ibovespa: 125.661,89 PTS. | Dia 0,70% | Mês 1,42% | Ano -6,35%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
YDUQS PART ON NM	11,13	7,02	12.901
VAMOS ON NM	8,06	6,90	13.381
COGNA ON ON NM	1,77	6,63	11.773

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MARFRIG ON NM	12,04	-6,30	20.174
JBS ON NM	31,21	-4,85	24.248
BRF SA ON NM	22,81	-3,39	19.312

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

1/7 a 31/7	0,0703	0,8035	0,5743	0,5000
1/7 a 1/8	0,0739	0,8402	0,5743	0,5000
2/7 a 2/8	0,0740	0,8407	0,5744	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	39.308,00	-0,06	0,48	4,29
FRANKFURT - DAX	18.374,53	1,16	0,76	9,69
LONDRES - FTSE	8.171,12	0,61	0,09	5,66
TÓQUIO - NIKKEI	40.580,76	1,26	2,52	21,27

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	6,50	3.170,93
	15/5/2035	6,46	2.186,34
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	6,47	4.192,24
PREFIXADO	1º/1/2027	11,83	757,15
	1º/1/2031	12,39	470,41
SELIC	1º/3/2027	0,07	15.007,21

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Maio	Junho	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,46	-	2,42	3,34
IGP-M (FGV)	0,89	0,81	1,10	2,45
IGP-DI (FGV)	0,87	-	0,61	0,88
IPC (FIPE)	0,09	-	1,61	2,66
IPCA (IBGE)	0,46	-	2,27	3,93
CUB (Sinduscon)	1,16	0,76	2,19	2,35
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,71	0,69	3,16	5,42

Índices de reajuste do aluguel (Junho)

IGP-M (FGV)	1,0245	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (JUNHO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.412,00	7,5%
DE R$ 1.412,01 ATÉ R$ 2.666,68	9%
DE R$ 2.666,69 ATÉ R$ 4.000,03	12%
DE R$ 4.000,04 ATÉ R$ 7.786,02	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.412,00 A 7.786,02	20%	DE 282,40 A 1.557,20

VENCIMENTO 7/7. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (22/31)	10,42	0,00	0,00	-10,56
CDI	10,40	0,00	0,00	-10,73

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/24	20,53	357.851	20,45	20,73	-0,39
CAFÉ NY*	SET/24	224,20	103.565	223,1	227,75	-1,36
SOJA CBOT**	JUL/24	11,77	2.705	11,62	11,802	0,99
MILHO CBOT**	SET/24	4,06	615.160	4,04	4,097	-0,61

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,68	1,09	3,64
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	224,25	-1,05	-13,43
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	56,40	-0,47	1,57
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1364,80	-18,07	65,53

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,5684	-1,70	-0,36	14,73
DÓLAR TURISMO	5,7880	-1,65	-0,16	14,50
EURO	6,0060	-1,33	0,35	11,84
OURO US$/ONÇA-TROY	2,2980	-18,60	-1,21	8,80
WTI US$/BARRIL	83,3100	0,64	2,56	16,86
IBRENTUS$/BARRIL	87,0900	0,55	2,63	13,05

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0786	1,2741	0,1797
EURO	0,927	1,0000	1,1812	0,1667
FRANCO SUÍÇO	0,902	0,9724	1,1487	0,1621
LIBRA ESTERLINA	0,785	0,8466	1,0000	0,1411
IENE	161,715	174,4270	206,0310	29,0670

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

INÊS 249

INÊS 249

SÃO PAULO

Vendem-se
APARTAMENTOS
ZONA SUL

2 DORMITÓRIOS

CAMPO BELO
R$762.000 Novo, 60 úteis, varandão ,2ds, 1suite, gar, lazer de clube. 11 2198.5555 creci8767

JD AMÉRICA
LINDENBERG, 100m² a.u, Imediações da R.Haddock Lobo x Tietê, 2 Amplos Dts, 1St, Arm., Banh, Ótimo Liv, Lav, ccoz+Dep, Gr. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$685.000 Frente, alto, 75ú,2ds, gar., lazer. 11 2198.5555 cr8767

3 DORMITÓRIOS

IPIRANGA
R$799.000 px Museu 95m²,3dt (1ste), 2vgs, varanda, á.serv, lazer compl.Ac.Finan(11)99811-0186

MOEMA
R$930.000 Sacada,110úteis, 3dts, 1ste,2vg,lazer. 2198.5555

VL N. CONCEIÇÃO
Apto impecável, 3Dts, 2 Sts, arm, 3 Grs, espaçoso Liv, S/jantar, Estar, Almoço, Escr, Lav, Terraço, Coz arm, Lazer TT, R$ 2.950.000, ☎ 99621-6622 Cr.19336F

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

BROOKLIN
R$1.900.000 Varandão,220ú, 4ds (3sts),3grs,lazer. 11 2198.5555

SUL | VD | 4DOR

JD EUROPA
Fte. p/ C.Pinheiros, 280m² a.u, amplo liv., S/jantar, S/Estar, 4 Dts, 2 Sts e 1St americana, Closet, Arm., Escr.,3Grs, Ccoz+Dep. ☎ 99621-6622 Cr.19336F

MOEMA
R$1.900.000 Urgente. Alto, 245 úteis, varandão, 3 salas, 4 dts. (3sts), 4gars., lazer. F:2198.5555

ZONA OESTE

4 DORMITÓRIOS OU MAIS

HIGIENÓPOLIS
R$1.750.000 R. Pernambuco. 210 uteis,4ds,1ste,3vg. 2198.5555

Vendem-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

JABAQUARA

Vendo imóvel comercial, 2500m² á.c. R:Cambuis 326. Direto c/ Proprietário F: (11)99953-6202

MOEMA
R$320.000 Conj.50 ú, px. shop, 2 wcs., gar. + rotat. 11 2198.5555

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

ZONA OESTE

LAPA
Casa coml, 601m²ÁC, 496m² terr, R:Guaipá, 8vgs. Prop. Gustavo (11)99983-6422/5182-2864

Alugam-se
COMERCIAIS
ZONA SUL

CH STO ANTÔNIO

GALPÃO INDUSTRIAL - 3.000m². Aluga-se na Rua Laguna 42, bem próximo Marg.Pinheiros e aeroporto. C/escritório, 10 banheiros, refeitório e pátio.11.94173.8828

ZONA OESTE

VL LEOPOLDINA
Loja/Galpão - Ceasa Imperatriz Leopoldina.*Maiores Informações (11) 3197-9873/97516-8140

LITORAL

TERRENOS

GJÁ ACAPULCO I
1000m², fte Pça. $1.800mil Ac. apto - vlr Gja (13)99712-5723

LITORAL | TER

GJÁ TIJUCOPAVA

Projeto aprov p/constr c/vista. R$1.900mil. ☎(13)99712-5723

S VICENTE
Vendo 4.000m²,à 100m do Shopp. Brisamar, px à prefeitura, comércio, bancos, etc. Saida p/duas ruas. Tr. email carlosadvruiz@gmail.com ou ☎(13)98190-1000 Whatsapp

INTERIOR E OUTRAS LOCALIDADES

Vendem-se e alugam-se
COMERCIAIS

INDAIATUBA/SP

Prédio industrial vdo/alugo. Com 4.000 m² área construída, terreno 13.000 m². Tr. Fone/ Whats (19) 99604.6650- www.justem.com.br

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

PROPRIEDADES RURAIS

TERRAS E FAZENDAS

ÁGUAS CLARA - REG.MS
400alqs.685,826, 4000 alq. $70.alq. compl. (16)99781-0989

ARAÇOIABA DA SERRA
Chácara 10.000m², 1500m²ÁC, pronta p/evento(15)99787-0096

REGIÃO DO CIRCUITO DAS ÁGUAS PAULISTAS
FAZENDA / SEDE CENTENÁRIA, 90hec. Distante de SP 150 KM. Excelente localiz. e acesso. Para maiores informações através do Whats (19)99224-2848 ou email: marchiorigodoyimoveis@hotmail.com. Consulte outras opções!

SOROCABA - SP
KM 95,5 da Castelo Branco, área 922.000m². (15)99787-0096

CHÁCARAS E SÍTIOS

ATIBAIA - SP
100.000m², chácara formada, alto padrão. Valor US$1milhão. 11)4412-8767/11)99973-7947

PROPRIEDADES RURAIS

BRAGANÇA PAULISTA

Sítio 4km centro, 2,5alq, casa sede de 7sts, casa hóspede e caseiro, pisc., qd.poliesp., cpo.fut., sl.festa, sauna, churr.normal e fogo de chão, bosque c/aprox.1alq., poço artes. 280mt.prof, galpão grande. Ac. proposta. Prop. (11)99981-1807

MAIRINQUE
Bairro Oriental, 1alqueire, casa, piscina, pomar, tanque. R$990mil. Aceito parceria. Yamamoto ☎(11)5575-9423 CRECI 34624F.

VENDE-SE TERRENO COMERCIAL / RESIDENCIAL PANAMBY / VILA ANDRADE

1.270 (m²) - 42 metros de frente
R$ 4.500,00 o (m²)
Rua Jamanari nº 135 - Murado.
Terreno limpo e sem árvores.
Tratar Tel (11) 3744-6038 / 99215-5269

imóveis

Serviço ao leitor
Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Contatar a imobiliária responsável ou proprietário do imóvel para verificação da documentação de propriedade do bem antes de adiantar algum valor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓Fornecer seus dados apenas pessoalmente
- ✓Evitar documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Faça o negócio pessoalmente

TELEMARKETING, ESCRITÓRIOS, CONSULTÓRIOS, ESCOLAS

IMOVEL PARA LOCAÇÃO COM 1332M²
23 salas envidraçadas, 6 banheiros, Recepção, Elevador monta-carga.
Localizado a 100 mts do metrô Carrão, próximo às avenidas Radial Leste e Celso Garcia.
(11) 98948-5356 / (11) 2942-0587 erica.cineral@gmail.com

CÂMARA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO ESTADO DE SÃO PAULO
DESDE 1942
CRECI Nº 9.819-J
CREA Nº 19.858-5

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

ACLIMAÇÃO – 1 DORMITÓRIO RUA CONSELHEIRO FURTADO, contendo 1 dormitório, sala, cozinha e banheiro. **R$ 1.300,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 1953, AP. 07, 1 dormitório, sala, banheiro, cozinha, próximo FGV e Masp, 37 m². Aluguel: **R$ 1.300,00** + Cond. + IPTU.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, coz. americana. Aluguel: **R$ 1.500,00** + Encargos. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO AV. SÃO JOÃO, Kitnet REFORMADA. Aluguel: **R$ 1.200,00** + condomínio + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

HIGIENÓPOLIS RUA PIAUÍ, 1 dormitório, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.200,00** + condomínio + IPTU.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO AO METRÔ E FACULDADES), contendo 1 dormitório, sala, cozinha. Aluguel: **R$ 1.200,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

LIBERDADE RUA SÃO JOAQUIM, (PRÓXIMO A FACULDADES), 1 dorm. c/ armários e cama box, sala, sacada, cozinha c/fogão e armários, garagem. Aluguel: **R$ 1.900,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

SANTA CECÍLIA SETIN DOWN SÃO JOÃO, suíte, sala e terraço, 1 vaga de garagem, prédio com toda infraestrutura, piscina, sauna, mercadinho. Aluguel: **R$ 2.000,00** + condomínio + IPTU

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

VILA CLEMENTINO RUA CEL. LISBÔA, METRÔ STA. CRUZ, apto. duplex, 2 dormitórios, sala, cozinha, dep. empregada, lavanderia, 1 vaga de garagem. Aluguel: **R$ 2.500,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

APARTAMENTOS VENDEM-SE

ALTO DO IPIRANGA VISC. GUARATIBA, 3 dormitórios, suíte, 86m² úteis, terraço, vaga demarcada, piscina, ginástica, salão de festas. **R$ 610.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

BELA VISTA AV. NOVE DE JULHO, 40m², kitnet c/ sala/dormitório e sacada, banheiro completo, cozinha americana. **R$ 320 mil**. Cód. IH1251.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

BROOKLIN RUA ARIZONA, 230 m², mobiliada, 3 suítes, varanda gourmet c/churrasqueira, piscina, 3 vagas de garagem. **R$ 4.950.000,00**. Ref: CO0018.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CAMPO BELO RUA VOLTA REDONDA, 385 m², 3 suítes, living p/3 ambientes, varanda c/churrasqueira, depósito, 5 vagas, lazer de clube. **R$ 7.500.000,00**. Ref: AP0822.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

CENTRO – 1 DORMITÓRIO RUA CASPER LÍBERO, área útil 50 m², contendo 1 dormitório, sala, cozinha e lavanderia. **R$ 195.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

CONSOLAÇÃO contendo 3 dormitórios, 100 m² área úteis, vaga de garagem. Próximo Pq. Augusta, metrô Mackenzie. **R$ 636.000,00.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

HIGIENÓPOLIS - RUA PARÁ 3 dorms., sala ampla, coz, depends. de empregada, 168 m² área úteis, vaga de garagem boa, ensolarado, prédio c/ recuo, próx. a ótimos restaurantes, **R$ 2.000.000,00**.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

JARDIM AMÉRICA AL. GABRIEL MONTEIRO DA SILVA, 72 m², novo, 2 dormitórios, (planta atual c/1 dorm.), cozinha americana, 1 vaga de garagem, lazer. **R$ 1.800.000,00**. Ref: AP0490.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

JARDIM PAULISTA AL. JAÚ, 276 m² úteis, 3 dormitórios, (2 suítes), sala p/4 ambientes, lavabo, 2 vagas. Aceita parte em permuta / apto. Itaim Bibi. **R$ 3.950.000,00**. Ref: AP0800.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

MORUMBI - R. CAP. MACEDO 72m², 2 dts., sendo 1 suíte, closed, dep.empr., sl., coz., banh., prédio c/churrasqueira, forno/pizza, piscina aquecida, academia, sauna, s. festas, jogos. **R$ 870mil**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PERDIZES RUA BRUXELAS, próximo à Alfonso Bovero, contendo 2 dormitórios, sendo 1 suíte, 72m² úteis, vaga de garagem, face norte. **R$ 560.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PERDIZES 1 dormitório, 41 m² úteis, vaga de garagem, armários, cozinha planejada, salão de festas. **R$ 450.000,00.**

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

PINHEIROS RUA SIMAO ALVARES, 43m², andar alto, 1 suíte, ampla sala c/ coz. americana, 1 vaga. Próximo ao Metrô Fradique Coutinho. **R$ 500 mil**. Cód. IH690.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

VILA MARIANA RUA EMBAU, próximo Hospital São Paulo, contendo 2 dormitórios, dep. de empregada, 90m² úteis, armários, vaga. **R$ 780.000,00**.

NOSSA CASA
CRECI 4506-J – **Cel.: (11) 99912.7169**
adalto@nc.adm.br

V. NOVA CONCEIÇÃO R. PROF. FILADELFO AZEVEDO, Cobertura, 420m², recém reformada, 4 stes. (master c/varanda), home theater, escrit., 5 vgs., vista p/o Pq. Ibirapuera. **R$ 18.000.000,00**. Ref: CO0019.

LOUVRE IMÓVEIS
CRECI 6916-J – **Fone: (11) 3846.0377**
www.louvreimoveis.com.br

VILA MARIANA RUA CORONEL OSCAR PORTO, 105m², contendo 2 dormitórios, 1 vaga de gar., **R$ 1.000.000,00**

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

CASA ALUGA-SE

SANTO AMARO CANCIONEIRO DE ÉVORA, 130m², térrea, reformada, 4 salas, 3 wc, copa, 5 vagas, área externa. Próx. ao Metrô Borba Gato. Aluguel: **R$ 5.500,00** + encargos. Cód. IH26.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

CASAS VENDEM-SE

ACLIMAÇÃO Sobrado Residencial RUA MESQUITA, AC 90m², AT 167m², living, lavabo, 3 suítes, 2 vagas, cond. fechado, lazer, etc. Px. Parq. Aclimação. Venda **R$ 1.100.000,00** Cód. IH1226.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

JD. DAS VERTENTES Sobrado 242,00m² amplas salas, 4 dormitórios, 2 suítes, sala com sacada, lavabo coz., vagas garagem e piscina. **R$ 980.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

JD. PAULISTA – Exc. Local! RUA ESTADOS UNIDOS – Sobrado 573 m² amplas salas, luz natural, ar condomínio, área aberta c/ jardim, copa, despensa, banheiros, vagas. **R$ 8.000.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

COMERCIAIS ALUGAM-SE

CENTRO – PRÉDIO INTEIRO RUA 24 DE MAIO, 96, 8 andares, 3000m², vão livre, monousuário, fibra óptica, ao lado da policia, pé direito duplo, 2 elevadores, rua com acesso. **R$ 49.000,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA - Comercial RUA GUARAMOMIS, 200 m². EXCELENTE IMÓVEL COM JARDIM E EDÍCULA. Aluguel: **R$ 7.000,00** + IPTU.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com MEZANINO - Novo, 3 pavimentos c/ amplos salões, sem colunas e subsolo p/ garagem. A/T 800m² - A/C 1.239m². **R$ 45.000,00**. REF: AS50707.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS CONJUNTO com TERRAÇO, 2 salas, 10 banheiros, 2 copas, 12 vagas, ar cond. central. Útil 689m². **R$ 59.000,00**. REF: AS51328.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

RUA AUGUSTA – ÓTIMO PONTO ENTRE ALAMEDAS TIETE E FRANCA. Três conjuntos de 127 m², pintado, com cascolac novo. Prédio pequeno só p/ fins comerciais, escritórios.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

VILA MARIANA – PONTO COMERCIAL 100 METROS DO METRÔ, área construída 600m². Aluguel: **R$ 15.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

COMERCIAIS VENDEM-SE

JARDINS – RUA AUGUSTA Conjunto comercial COM GARAGEM, 3 salas, 2 WC e copa. **R$ 350.000,00**.

LIV IMÓVEIS
CRECI 13.414-J – **Fone: (11) 3088.1711**
e-mail: liv@liv.com.br

MOEMA ÍNDIOS CONJUNTO, Cobertura Duplex com TERRAÇO, 4 salas, 4 banheiros, 3 vagas. Útil 210m². VENDA: **R$ 2.200.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 12.000,00**. REF: AS50814.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

MOEMA PÁSSAROS VENDE/ALUGA CONJUNTO, andar interior, 9 banhs, 18 vagas, ar cond. central. Útil 310m². VENDA: **R$ 2.500.000,00**. LOCAÇÃO: **R$ 15.000,00**. REF: AS49326.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS ALUGAM-SE

AVENIDA PAULISTA Sala com mais ou menos 12m². banheiro interno. Aluguel: **R$ 1.000,00** + encargos.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

BROOKLIN PAULISTA-Aluga/Vende AV. ENG. LUIS CARLOS BERRINI, 100m², 5 sls, ar cond, 2 wcs, copa, despensa, 2 vgs. px. Metrô Venda: **R$ 650 mil**. Berrini. Aluguel: **R$ 3.700,00** + encargos. Cód. IH954.

IMOBILIÁRIA HARMONIA
CRECI 83-J – **Fone: (11) 3056.1882**
www.imobiliariaharmonia.com.br

EDIF. CONDE PRATES – RUA LIBERO BADARÓ, 293 – CONJ. 22 D 285 m² de área útil, vão livre, prédio com segurança. Aluguel: **R$ 7.000,00** + encargos.

AZEVEDO NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS
CRECI 8434-J – **Fone: (11) 3258.7544**
francisco@azevedonegocios.com.br

FARIA LIMA X REBOUÇAS Sala c/30m², banheiro privativo, ótima localização, conjunto de fundos s/barulho de tráfego. Aluguel: **R$ 1.100,00** + Condomìnio: R$ 401,29 + IPTU: R$ 143,40.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

ITAIM Entre Av. Juscelino Kubitschek e Rua Joaquim Floriano. Ampla sala c/ divisória, banheiro, ar condicionado e uma vaga na garagem. Aluguel: **R$ 2.000,00**.

A. SANTOS
CRECI 1675 – **Fone: (11) 3814.7301**
adirson@terra.com.br

PACAEMBÚ RUA CANDIDO ESPINHEIRA, conjuntos com 57m² e 110m², copa, 2 ou 4 banheiros, 1 ou 2 vagas. Aluguel: **R$ 2.000,00** e **R$ 2.800,00** + encargos.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

RUA TURIASSU CONJUNTOS 51 e 52, com 2 salas, 2 banheiros e 2 vagas de garagem. CONJUNTO 21, com 1 sala, 1 banheiro e 1 vaga de garagem.

WAGNER FANUELE
CRECI 19.278 – **Cel.: (11) 99998.0356**
www.imoveis.uol.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. Aluguel: **R$ 4.500,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

ESCRITÓRIOS VENDEM-SE

ANDAR TODO - SÉ RUA QUINTINO BOCAIUVA, 95 m² 4 salas, 2 banheiros, cozinha e sacada. **R$ 320mil**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

CENTRO PRAÇA JOÃO MENDES, AO LADO DO TRIBUNAL, 3 salas c/ móveis planejados, mesas, cadeiras, recepção com mobília, copa, banheiro, a/c. 66m². **R$ 250 mil**.

PREDIAL RUGGIERO
CRECI 388-J – **Fone: (11) 3111.2011**
info@predialruggiero.com.br

MOEMA ÍNDIOS LOJA com 2 PAVIMENTOS, 2 amplos salões, 2 vagas no recuo. A/T: 250m² A/C 345m². **R$ 3.300.000,00**. REF: AS49946.

ADRIANO SILVA IMÓVEIS
CRECI 20.280J – **Fone: (11) 5053.1790**
www.adrianosilvaimoveis.com.br

VILA OLIMPIA – Mobiliado 119 m² RUA PEQUETITA. Recepção com banheiro, 4 salas individuais + diretoria e reunião, 2 banheiros e 2 garagens. **R$ 1.290.000,00**.

SILVER IMÓVEIS
CRECI 8652-J – **Fone: (11) 3115.3399**
www.silverimoveis.com.br

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

ATUAMOS NO MERCADO DE AVALIAÇÕES, HÁ 82 ANOS

Proporcionamos para nossos clientes serviço altamente técnico, possibilitando suporte às decisões estratégicas. Nosso Laudo de Avaliação é elaborado por Engenheiros e Arquitetos capacitados e qualificados para essa finalidade, respeitando as Normas Técnicas da ABNT.

- DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA VENDA.
- **DEFINIÇÃO DO VALOR DO IMÓVEL PARA LOCAÇÃO.**
- REAVALIAÇÃO DE ATIVO.
- **REVISIONAL DE ALUGUÉIS.**
- PARTILHA DE BENS.
- **GARANTIA PARA FINANCIAMENTO BANCÁRIO.**
- GARANTIA PARA FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO.

(11) 3159-4488 | (11) 93470-2338
cvisp@terra.com.br | www.cvisp.com.br
Rua Sete de Abril, 277 - 3º andar - CJ. 3C – CEP: 01043-000

ENCONTRE O IMÓVEL QUE VOCÊ PROCURA NOS SITES DE NOSSOS ASSOCIADOS

Cel.: (11) 99998.0356 www.imoveis.uol.com.br CRECI 19.278 – WAGNER FANUELE NOGUEIRA CORRETOR DE IMÓVEIS

Tel.: (11) 3258.7544 francisco@azevedonegocios.com.br CRECI 8434-J – AZEVEDO Negócios Imobiliários

Tel.: (11) 3115.3399 www.silverimoveis.com.br CRECI 8652-J – Silver Imóveis e Administração Ltda

Tel.: (11) 3111.2011 info@predialruggiero.com.br CRECI 388-J – PREDIAL RUGGIERO LTDA

Tel.: (11) 3056.1882 www.imobiliariaharmonia.com.br CRECI 83-J – Harmonia

Cel.: (11) 9912.7169 adalto@nc.adm.br CRECI 4506-J – NOSSA CASA

Tel.: (11) 3814.7301 adirson@terra.com.br CRECI 1675 – A. SANTOS

Tel.: (11) 3846.0377 www.louvreimoveis.com.br CRECI 6916-J – LOUVRE IMÓVEIS

Tel.: (11) 5053.1790 www.adrianosilvaimoveis.com.br CRECI 20.280-J – Adriano Silva imóveis

Tel.: (11) 3088.1711 www.livimoveis.com.br CRECI 13.414-J – LIV IMÓVEIS

OPORTUNIDADES

COMUNICADOS

ABANDONO DE EMPREGO

A Empresa PRIMAR IMPERMEABILIZAÇÃO LTDA, CNPJ 05.883.180/0001-10, solicita o comparecimento do funcionário Eduardo da Silva Galente, portador de CPF final 698-13(CTPS digital) no prazo de 24hs para tratar de assuntos de seu interesse. O não comparecimento caracteriza abandono de emprego, conforme artigo 482 Letra I da CLT.

EMPRESAS E PARTES SOCIAIS

AUTOPEÇAS

Sou uma jovem empresa de venda e recuperação de autopeças, embora tenha mais de meio século e um nome muito reconhecido no mercado, estou em uma ótima fase e quero crescer. Mas os meus sócios querem se aposentar. Por isso procuro novos donos. Contato vendoempresa66@uol.com.br

GALPÃO COM RENDA

A venda no Butantã. Terr.3350m², construção 2193m². Alugado por rede famosa por R$65.700 Pço: R$10.500.000 (11)99937-0291

MÁQUINAS E MOTORES

GUINDASTES TADANO

TL 251 Ano 1980. Vendo. Ótimo estado! ☎(19) 99771-6772

OUTRAS OPORTUNIDADES

DECORAÇÃO - LIVRO USADO

Livros, Gibiteca, CD, DVD e discos usados.Compro, vendo. Pça João Mendes, 140 ☎(11)3104-7111

EMPREGOS

ASSISTENTE DEP.FISCAL

C/ conhec. escritas fiscais Comparecer na Rua Quintino Bocaiúva, 255 6º andar Centro ou enviar C.V aditec-yamada@uol.com.br

COZINHEIRA ESCOLAR - PCD

Empresas do Grupo Angá (ANGÁ, G&T, Pack Food e COELFER) admitem. Vaga exclusiva p/ pessoas com deficiência.Enviar Currículo: trabalheconosco@grupoanga.com.br ou (11)98867-8275

PCD - VAGAS

PARA RESTAURANTE INDUSTRIAL Empresa ALERE Alimentação admite. Vagas exclusivas p/ pessoas com deficiência. Enviar Currículo: talentos@alerealimentacao.com.br ou ☎(11)98867-8275

negocios& oportunidades

Serviço ao leitor de empréstimos e investimentos

Dicas para fazer um bom negócio

- ✓Antes de solicitar um empréstimo, verificar a idoneidade de quem está oferecendo, solicitando documentos pessoais do fornecedor
- ✓Documentar a transação através de contrato com firma reconhecida
- ✓O contrato deve conter a taxa de juros e a forma de devolução do empréstimo
- ✓Forneça seus dados apenas pessoalmente
- ✓Faça a transação apenas pessoalmente
- ✓Evite documentos encaminhados via fax, eles podem ser frios
- ✓Não adiante nenhum valor

INÊS 249

QUINTA-FEIRA, 4 DE JULHO DE 2024 **O ESTADO DE S. PAULO**

C2

Denys Arcand

‘Estou perdido perante o mundo atual’

Diretor de ‘Testamento’, ele se atreve a mexer em tabus contemporâneos de forma eficaz

JAN THIJS

Em ‘Testamento’, o ator Rémy Girard vive o sr. Bouchard: entre a incredulidade e o bom humor

ENTREVISTA

Cineasta canadense fala sobre seu novo filme, que aborda questões como excessos do politicamente correto e sua relação com a arte

MATHEUS MANS

Denys Arcand sabe cutucar feridas. É algo que atravessa seu cinema, em filmes como *O Declínio do Império Americano*, *As Invasões Bárbaras* ou *A Era da Inocência*, em que ele aborda temas como a fuga para o mundo das ideias, o medo do próximo, tabus. Mas poucos filmes são mais afiados do que *Testamento*, em cartaz nos cinemas.

A produção conta a história do sr. Bouchard, um arquivista na casa dos 80 anos (assim como Arcand), morador de um lar para idosos, que simplesmente não compreende o mundo ao seu redor. Quer morrer tranquilamente, e só.

Até que um grupo de ativistas acampa na porta do asilo para protestar contra um afresco que existe ali dentro. A pintura estaria toda errada: não foi aquilo que aconteceu. “É racismo!”, grita um ativista. A partir daí, Arcand fala sobre politicamente correto, reescrita da História e moralidade.

“O que está acontecendo com o mundo?”, parece se questionar o personagem, vivido por Rémy Girard, que sugere um clima de incredulidade – e de cansaço –, ainda que com bom humor. Sobre o filme, o canadense Arcand conversou com o **Estadão** em entrevista.

De onde veio a ideia para o filme? O sr. está cansado do politicamente correto?
A primeira ideia veio de um incidente sobre o qual li no *New York Times*. No Museu Nacional de História Natural de Nova York, há uma pintura que retrata o primeiro encontro entre os povos nativos da ilha de Manhattan e exploradores holandeses. Algumas pessoas chegaram ao museu e disseram: “Nós somos descendentes dos indígenas originais e essa pintura não está correta, é falsa. Queremos que vocês a removam”. E então os curadores em Nova York colocaram um vidro na frente da pintura e, nele, escreveram pequenas correções: os navios não estão no lugar certo, os indígenas não se vestiam daquela maneira, as mulheres não foram incluídas. Isso me fez pensar: se uma pintura semelhante estivesse em Montreal, o que aconteceria? E então comecei a imaginar a história do filme.

Hoje, a arte está sendo reavaliada em todo o mundo: livros, pinturas, músicas, murais. O senhor tem medo de que talvez seus filmes enfrentem essa reavaliação no futuro? O que acha que acontecerá com todos esses movimentos?
Bem, essa é a história do filme. Eu não sei. Sabe, algumas artes podem ser destruídas. Este ano, houve uma situação em uma igreja no sul da Itália, em que um padre recebeu dinheiro para melhorias na igreja e pintou sobre um afresco do século 18. Há coisas assim, que me preocupam. Mas, de fato, a história desse filme é sobre minha perplexidade, minha dificuldade em entender o mundo em que vivo. Para minha geração, e sou um homem muito velho, a liberdade de expressão era algo a que todos aspirávamos. Era um objetivo. Acho que, para a geração mais jovem, a liberdade de expressão não é um objetivo tão importante. O que importa para eles é a moralidade da expressão. Se não for moral, deve ser banida. Isso é contrário ao que eu acreditava e ainda acredito. Então, isso me preocupa.

Quem é

LA PRESSE.CA

Denys Arcand nasceu em Deschambault-Grondines, no Canadá, em 1941. Iniciou sua carreira nos anos 1960, com curtas-metragens, até que, em 1972, lançou seu primeiro longa, *La Maldite Galette*. Nas décadas seguintes, celebrou sucessos como as comédias *O Declínio do Império Americano* (1986) e *As Invasões Bárbaras* (2003). Esta última rendeu a Arcand o Oscar de melhor filme estrangeiro.

“A liberdade era uma qualidade enorme, um objetivo. Mas o que importa para eles (os jovens) é a moralidade da expressão. Se não for moral, ela deve ser banida. Isso é contrário ao que eu acreditava e ainda acredito. Então, é algo que me preocupa”
Denys Arcand
Cineasta

Então o senhor se identifica com o sr. Bouchard? Ele é uma versão sua?
Sim, há uma parte de ficção nisso, claro, mas o comportamento do personagem, o fato de ele estar se sentindo tão perdido perante tudo... isso sou eu.

Entre outras coisas, o sr. Bouchard parece lidar com a morte de forma bastante natural. E o senhor, como encara a morte?
Tive uma filha muito tarde. Adotamos nossa filha quando eu tinha 54 ou 55 anos, e agora ela tem 25 anos. Se a poluição se tornar insuportável e as pessoas morrerem, eu já estarei morto há muito tempo. Então, por que me importaria? Acontece que, agora, por causa da minha filha, estou preocupado. Mas, para esse personagem, que nunca teve um filho e de repente passa a ter um bebê, isso muda tudo. Todos deveriam se preocupar, mas, se você tem um bebê, isso é ainda mais crucial. Esse bebê terá de viver no futuro, em uma situação horrível.

Como vê o estado atual do cinema? Isso o assusta?
É complicado. Fui assistir a *Duna: Parte 2* há alguns meses. Você viu esse filme?

Sim. E é de um conterrâneo seu, Denis Villeneuve.
Sim, eu o conheço muito bem. Na verdade, ele virá à minha casa no domingo almoçar. O filme custou US$ 300 milhões. É enorme, com explosões. E é possível que esse seja o futuro do cinema público, exibido em grandes salas, com sistemas de som incríveis. E provavelmente haverá outro tipo de cinema, menor, que acabará na TV ou em serviços de streaming. Eu estou dizendo isso porque as telas caseiras hoje em dia são muito boas. Fico perfeitamente feliz em assistir a filmes em casa. Então, é possível que essa seja a direção: grandes filmes para os cinemas e obras menores para as telas privadas. Não estou preocupado com a criatividade. Sempre haverá alguém que encontrará uma maneira de contar uma história. A criatividade é inerente à humanidade e sempre estará presente.

Esse é realmente o seu último filme? Por quê?
Não sei. Vou fazer 83 anos. É um trabalho difícil, fisicamente exigente, temos de acordar muito cedo e ficar de pé por longos períodos. Mas ainda estou com boa saúde. Se uma boa ideia surgir, farei outro filme. Mas é estranho: sempre que terminava um filme eu já tinha ideia para o próximo. Desta vez, não. Absolutamente nada. Será que é um sinal dos céus? Não estou trabalhando em nada, não tenho nenhum projeto, mas ainda estou lendo e escrevendo pequenas coisas. Então, vamos ver. Minha resposta é: eu não sei. ●

LEIA CRÍTICA DE ‘TESTAMENTO’, POR LUIZ ZANIN ORICCHIO, NA PÁGINA C3

Direto da Fonte
Gilberto Amendola
gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM

AZIMUT YACHTS

Um iate igual ao do jogador de futebol Cristiano Ronaldo está em exposição no evento

Megaiate na 'Marina Itajaí Boat Show'

Um iate igual ao do jogador de futebol Cristiano Ronaldo está em exposição no stand da Azimut Yachts no Marina Itajaí Boat Show, realizado entre hoje e 7 de julho, em Itajaí (SC). Com 27 metros, o barco tem cinco suítes, o equivalente a mais de 350 metros quadrados de área e superestrutura em fibra de carbono. O valor é de aproximadamente R$ 55 milhões. O megaiate conta com áreas de estar e refeições em conceito aberto, garagem para embarcação ou motos aquáticas, lounge de proa, plataforma submergível que se transforma em uma "beach area" e um flybridge com bar, área gourmet e de descanso, além de opção de jacuzzi. O modelo também é produzido no Brasil, em Itajaí, único parque fabril da marca fora da Itália – já foram vendidos 16 modelos deste iate com produção nacional.

ANDRÉ STEFANO

Gilda Nomacce recebe homenagem em festival

A atriz Gilda Nomacce será a homenageada do *Festival Satyricine Bijou 2024*, mostra de cinema que acontece de 11 a 21 de julho. Além de receber o troféu Helena Ignez, a artista terá seus principais trabalhos exibidos durante a mostra. Com 40 anos de estrada e mais de 100 papéis ao longo da carreira, também em julho, Gilda estreia seu mais novo projeto, o seriado *Tarã* (Disney+), onde vive a vilã Regina e atua ao lado de estrelas como Xuxa, Angélica e Fafá de Belém.

Cientista social lança estúdio de criação

Beatriz Della Costa, cientista social com uma ampla experiência política e conexões com mulheres de toda América Latina, e Mariana Ribeiro, estrategista de impacto que gerenciou a campanha do documentário indicado ao Oscar *Democracia em Vertigem*, acabam de lançar o estúdio de criação e inteligência *Clarice*. A proposta é trazer um olhar inédito sobre a equidade de gênero.

ARQUIVO PESSOAL

LUCIANO AVANÇO

1. Paulo Werneck no evento de inauguração da Feira do Livro, no Pacaembu. 2. Miguel Setas. 3. Renata Motta.

Bloco de Notas

● **JURÍDICO.** A advogada Flávia Leardini foi selecionada para o índice global do *40 under 40 do GIR* (*Global Investigation Review*), figurando como a única brasileira criminalista. Esse índice é uma das principais instituições internacionais de análise do mercado jurídico global na área investigativa.

● **PIZZA.** Para celebrar o Dia da Pizza, em 10 de julho, São Paulo sediará a maior feira da América Latina no setor, a ExpoPizzaria. Em sua 12ª edição, o evento acontecerá no Distrito Anhembi, onde será produzida uma pizza gigante de 20 metros e 200 kg de cobertura.

● **ORQUESTRA.** Hoje, às 16h, o Vale do Anhangabaú oferece um ensaio aberto da Orquestra Sinfônica Jovem Municipal, performando obras de Daloia, Vivaldi e Mozart.

Cinema **Em cartaz**

Pequenos enganos não tiram a sutileza e o valor de 'Testamento'

Tachado por alguns como 'reacionário', longa do canadense Denys Arcand faz crítica corajosa ao identitarismo atual

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Testamento, do diretor canadense Denys Arcand, foi tachado de "reacionário" por vários veículos da imprensa europeia de centro-esquerda, como *Le Monde* e *El País*. Mas, como o diretor progressista de *A Queda do Império Americano* teria, com a idade, virado casaca e se alinhado à florescente extrema-direita global?

Nada disso. Vendo-se o filme, tudo parece claro. Arcand virou "reacionário" simplesmente porque ele se atreveu a mexer em tabus contemporâneos – o politicamente correto, a moda woke e a cultura do cancelamento. Como praticamente toda a imprensa concorda com essa tendência, por convicção ou medo de reações contrárias, Arcand ficou isolado. Quem fala sozinho pode esperar pedras sobre sua cabeça.

Verdade que o filme tem exageros e inconsistências. O personagem principal, Jean-Michel Bouchard (vivido por Rémy Girard), é um solteirão aposentado que vive numa casa de repouso administrada por Suzanne (Sophie Lorain). O sossego do lugar é quebrado quando um grupo ativista passa a fazer campanha pela remoção de uma pintura mural considerada insultuosa aos povos originários.

Testamento poderia ter evitado certas cenas como aquela em que Jean-Michel vai receber um prêmio. Como chegou atrasado ao teatro, senta-se na beirada. As outras premiadas, chamadas ao palco, passam por cima dele sem qualquer cerimônia. Simbolismo tolo de que as velhas gerações são atropeladas pelas novas sem nenhuma compaixão.

SUTILEZA. Arcand, aos 83 anos, pode ter essa sensação e talvez a tenha e seja justa. Mas o artista age melhor ao refrear certos impulsos e dar à obra uma demão de sutileza, com o que ela se torna mais eficaz e certeira.

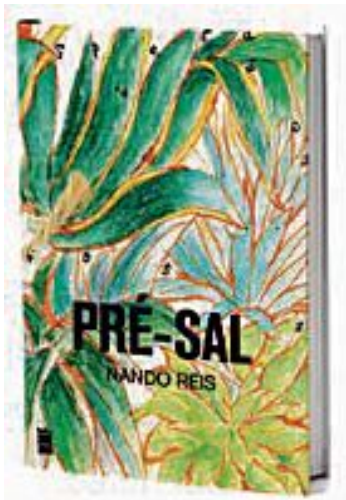
Tais derrapadas não invalidam o filme. Com muita vivacidade, Arcand traça a trajetória desse homem amargurado que é Jean-Michel, até que se apresente a ele alguma forma de redenção. Nenhuma redenção mágica ou religiosa. Apenas humana e encontrável na companhia e no relacionamento com outras pessoas. No caso, uma determinada pessoa.

Visto sem preconceitos, *Testamento* se revela um filme com defeitos, sem dúvida, porém com qualidades. O súbito apaziguamento final não rima com a acidez de outras partes, porém ilumina um caminho que parece estreitado pela desesperança. É corajoso ao topar uma discussão em que ninguém, sobretudo se de esquerda, deseja entrar. Em função desse receio, a crítica ao identitarismo torna-se monopólio da direita radical. Esta não disfarça que o que a incomoda não é tanto a metodologia dos ativistas, mas os fins igualitários que entram na pauta de justiça social.

> **Espaço crítico**
> **Em sociedades abertas tudo é criticável, desde filmes como este até os intolerantes que o atacam**

Como a esquerda se omite, qualquer crítica ao chamado identitarismo passa a ser tachada de "reacionária" – e, portanto, desqualificada. É a batalha das ideias, na modalidade do século 21, simplista, binária, avessa à dialética e municiada com suas novas armas – as redes sociais e a cultura do cancelamento. Faz falta uma crítica aos destemperos dessa tendência, mas que venha pela esquerda. A tentativa de Arcand, ainda que um tanto limitada, vai nesse sentido.

Chamá-lo de "reacionário" por isso é não apenas um exagero, mas um erro de contextualização. Arcand é dono de longa carreira libertária, começada ainda nos anos 1960. Sua obra-prima, para muitos, é *Jesus de Montreal*. Mas como esquecer de *As Invasões Bárbaras* e *A Idade da Inocência*? Em seu *Dicionário do Cinema*, o crítico Jean Tulard o situa, ainda no início de carreira: "Denys Arcand é um dos representantes mais típicos do cinema politicamente e socialmente engajado de Quebec".

Cabe lembrar que, em sociedades abertas, tudo é criticável, de filmes como este de Denys Arcand aos intolerantes que o execram. ●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Repousa tua mente
Data estelar: Lua míngua em Gêmeos

Repousa tua mente na inefável certeza de tudo estar bem e de tu existires no melhor dos mundos possível e disponível para este momento, porque apesar de as condições que se apresentam a ti através dos órgãos de percepção informarem o contrário, ainda assim há uma dimensão de serenidade que te acolhe e brinda com essa certeza inefável.

É desnecessário e contraproducente que teu compromisso com o convencimento de que tudo vai mal no pior dos mundos não possa ser quebrado e, mesmo que por um momento, tu te dares ao luxo de repousar tua mente em cenários tão amplos e includentes que, neles, tuas preocupações e angústias encontrem sua verdadeira proporção, que é insignificante. A única obrigação de permaneceres na angústia e desconsiderares e serenidade parte de tua própria mente. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Aos poucos, mas com firmeza inexorável, os perrengues que atormentam sua alma irão se dissipando, mas não por obra e graça dos mistérios da vida, e sim porque você vai fazendo o necessário. É por aí mesmo.

TOURO 21-4 a 20-5

Seja você o agente que faz acontecer, porque se ficar esperando que as pessoas façam a sua parte ou que caia do céu um grande presente, pode até algo interessante acontecer, mas nada comparável ao que você poderia fazer.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Nem tudo que você quer e poderia fazer seria conveniente colocar em marcha agora. Aproveite o tempo para amadurecer melhor seus desejos, porque provavelmente descobrirá que alguns desses seria prudente conter. Melhor assim.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Não haveria tempo suficiente para um ser humano realizar todas as ideações, porque a mente não tem compromisso com a realidade concreta, funciona em outro tempo diferente, noutra dimensão. Considere isso nas suas escolhas.

LEÃO 22-7 a 22-8

O que até aqui parecia tão difícil que beirava o impossível, a partir de agora adquire outra conotação, e não é que se transforma em fácil, mas sua alma se empodera e se enxerga capaz de dar conta do recado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Deve haver algum tipo de evolução, porque repetir o mesmo de sempre não seria um sinal auspicioso. Em geral, as pessoas preferem pisar em terreno conhecido, mas assim não acontece evolução nenhuma. Aceite os riscos.

LIBRA 23-9 a 22-10

A complexidade do cenário com que sua alma precisa lidar agora será administrada com relativa facilidade na mesma medida em que seja sustentado um bom humor a toda prova. O bom humor é a chave alquímica que faltava.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Este é um momento de facilidades, e você verá que as coisas fluem sem grandes impedimentos, por isso, talvez seja interessante você tentar emplacar aqueles assuntos que, até agora, só encontravam adversidades.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12

O pouco que você fizer se dedicando com carinho e afinco a amarrar todas as pontas soltas, será o muito de alívio que você sentirá de imediato, ao ver que o caminho fica livre de pendências. Tudo melhor por aí.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Os acontecimentos favorecem você, por isso, seria interessante você se preparar para aproveitar essa onda e emplacar tudo que você pretende, mesmo que de imediato não sejam colhidos resultados aparentes.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Certos assuntos que pareciam insolúveis se apresentam agora com outra cara, e sua alma verá que é capaz de dar conta do recado. No futuro, procure se lembrar da situação para não se angustiar sem necessidade.

PEIXES 20-2 a 20-3

É sempre melhor quando a vida adquire essa fluidez que distancia sua alma de ficar ensimesmada, ruminando queixas a respeito do como tudo é muito diferente do que se pretendia. A fluidez chega trazendo boas-novas.

Cinema *Making Of*

Filho de Christopher Reeve fará participação no novo ‘Superman’

Correspondente da ABC News na vida real, Will Reeve foi visto no set do longa interpretando um repórter

Fotos do set do novo longa dedicado a Superman, em Cleveland, nos Estados Unidos, revelaram que o jornalista Will Reeve, filho do ator Christopher Reeve (1952-2004), imortalizado no papel do herói, fará uma participação especial no longa. Segundo a *Variety*, Will Reeve, que na vida real é correspondente da ABC News, interpretará no filme um repórter.

Muitos atores já interpretaram o Superman nos cinemas: David Corenswet (*The Politician*) assume o manto do herói agora neste novo filme, mas antes dele vieram Kirk Alyn, Reeves e, nos últimos 20 anos, Tom Welling, Henry Cavill e Tyler Hoechlin. Contudo, a versão de Christopher Reeve geralmente é uma das mais celebradas, ultrapassando muitas vezes qualquer barreira geracional. Afinal, foi ele que, no final dos anos 1970, injetou uma bela dose de otimismo e vulnerabilidade no Homem de Aço, e continuou a encantar o público nas três sequências, lançadas nos anos 1980.

ESPERANÇA. Considerando que o título do novo filme do herói será *Superman: Legacy*, o aceno a Reeve é pertinente. Até porque, embora oficialmente o diretor James Gunn não dê muitas informações sobre o que esperar da nova aventura, todas as suas dicas sobre o tom do longa e seu visual apontam para uma fase menos sombria e realista, e mais esperançosa – como foram justamente os filmes de Reeve.

Com lançamento marcado para julho de 2025, o novo Superman tem Rachel Brosnahan como Lois Lane e Nicholas Hoult como o vilão Lex Luthor. ● MARIANA CANHISARES

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Mauricio de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *“A palavra consegue fazer murchar a esperança”* **Marcel Aymé**

Por aí

Patrícia Ferraz ● patriciacferraz@gmail.com

Boa comida e cenário perfeito para o frio

Uma vez por mês, o restaurante K.sa, em Curitiba, oferece degustação de ostras. São cinco variedades de diferentes procedências – entre Santa Catarina, Paraná e São Paulo – reunidas no mesmo prato com gelo e plaquinhas para identificar a origem. É uma oportunidade rara de atestar a diversidade das ostras brasileiras e comparar suas características. Pena que as dificuldades de logística não permitem fazer a degustação com maior frequência.

O Oyster Bar é apenas uma das atrações do restaurante da Claudia Krauspenhar, que está completando cinco anos com uma série de jantares comemorativos, com a participação de chefs convidados de todo o País.

A alma do lugar é um terraço com paredes e telhado de vidro, espécie de estufa, com parreiras no teto, pelegos nas cadeiras e aquecedores espalhados pelo ambiente. Cenário perfeito para uma noite fria. Se não tiver ostra, a chef sugere moule et frite (R$ 93), os mariscos são preparados à moda da Bretanha, na manteiga com vinho branco, tomate e cebola. Ou as vieiras grelhadas, com molho de marisco e farofa de cítricos (R$ 99).

RENATA CARLINI

K.sa oferece degustação de ostras de várias procedências

O carpaccio de chuchu é um primor, o vegetal vem em fatias finas, crocantes, enroladas como uma flor e entremeadas com crocante de avelã picante, laranja, rúcula, hortelã e dill (R$ 42). Para provar o sotaque local, divirta-se com uma porção de croquetas de barreado, sequinhas e crocantes, com recheio úmido de carnes (R$ 49).

Se eu fosse você, pediria uma massa fresca. Provei duas, deliciosas: o tagliatelle com ragu de ossobuco, finalizado com gremolata, aquele tempero italiano com salsinha, alho e cítricos, que dá um frescor ao conjunto (R$ 83). E o delicadíssimo linguine nero alle vôngole com bottarga – ponto impecável da massa, molho delicado levemente apimentado, puxado no vinho branco e, para finalizar, bottarga ralada (R$ 98). Um show.

Entre as carnes, há um ótimo carré de cordeiro servido com purê de batata defumada, folhas de mostarda tostadas e chimichurri (R$ 135). Na sobremesa, nem pense, peça o semifredo de chocolate belga, um pão de ló de chocolate com ganache de chocolate belga e doce de leite, coberto com calda de chocolate e praliné de avelã (R$ 49). ●

K.sa
R. Fernando Simas, 260 – Bigorrilho, Curitiba.
Tel. (41) 3225-3444

JORNALISTA COM PÓS-GRADUAÇÃO EM GASTRONOMIA. COZINHA E COME A TRABALHO HÁ 24 ANOS.

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patricia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas **https://bit.ly/3VSazHd**

Atleta paralímpico sul-africano conhecido como Blade Runner
Paulo (?), vocalista do RPM
(?) inoxidável, material de panelas
(?) ou assado: de um jeito ou de outro
Prognóstico astrológico do qual o Dragão é o signo regente em 2024
Negro, em francês
Tamanho (abrev.)
Cálculo do custo de um serviço
(?) Sharif, ator
Trago
Filme icônico de Alfred Hitchcock
Formato aproximado do Atlântico
(?) de Guadalupe, padroeira do México
Mestre de (?): supervisiona a construção
Os leões, por seus hábitos alimentares
A (?): com animação
(?)-laranjeira, ave
M I L
(?) Gargantas, hidrelétrica chinesa
(?)-graduação, curso como o MBA
A moda que evoca o passado
Condição física que pode ocasionar doenças cardíacas
(?) Lee, cineasta
Proveniente
Gênero de Jay-Z
Publicado (no blog)
Título de Senna (F1)
Fruto roubado por Chico Bento (HQ)
Verbo associado ao preparo do chantili
Unidade fonética
Morcego, em inglês
Post-(?), adesivo para recados
Interjeição própria do gaúcho
Enfurecer
Administrar (a vacina)
Rebuliço
Filho de Rebeca (Bíblia)
Passar por uma transformação
Está combinado!
Data, em inglês
"High", em HDTV
(?)-inglês, arma de brigas de rua
"As (?)", filme com Nicole Kidman

BANCO 2/it. 3/bat. 4/date — noir. 7/postado — psicose. 14/oscar pistorius.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Salário-mínimo

L	I	R	B	A	G	P	O	D	E	R
B	H	D	R	T	L	T	B	F	B	N
L	A	T	Y	C	S	O	T	S	U	C
A	L	D	D	T	D	C	M	I	N	L
R	A	N	U	A	I	S	L	N	T	G
T	I	B	G	D	N	D	N	D	E	E
L	D	G	T	M	D	E	E	E	M	O
C	N	T	L	I	T	R	T	C	T	D
R	A	C	N	N	N	A	F	R	D	A
N	L	T	R	I	N	F	N	E	N	G
B	E	N	T	M	F	B	L	T	T	E
F	Z	T	T	O	D	T	N	O	B	R
S	F	N	S	D	L	C	D	L	D	P
O	N	O	A	A	N	R	N	T	E	M
T	C	R	L	I	B	I	N	L	E	E
N	A	I	A	L	G	A	T	R	L	N
E	C	E	R	A	F	Ç	H	E	F	A
M	O	N	I	R	L	Â	D	P	F	R
U	R	A	O	T	D	O	N	R	R	P
A	D	J	G	S	Y	T	L	A	T	M
T	O	T	R	U	F	H	L	Z	B	O
T	C	Y	R	A	R	B	F	O	T	C
B	Y	T	T	N	D	N	L	F	N	N
T	T	F	T	L	U	T	C	T	C	B
S	C	L	R	S	I	A	P	M	D	C
E	L	R	T	T	G	D	G	G	C	H
R	L	N	V	T	R	N	N	E	Y	A
T	T	I	B	S	U	B	C	Y	H	R
G	D	F	L	A	S	E	R	P	M	E
A	D	C	H	T	L	C	C	H	R	R
B	C	M	I	H	L	F	B	A	S	E

Criado na **AUSTRÁLIA** e na Nova **ZELÂNDIA**, no século XIX, como o nome já diz, o salário-**MÍNIMO** é o menor ~~**SALÁRIO**~~ que uma **EMPRESA** pode pagar a um **EMPREGADO**. Estabelecido por lei, ele é reajustado anualmente e tem como **BASE** os **CUSTOS** de **VIDA** da população. No nosso **PAÍS**, o salário-mínimo **SURGIU** nos anos 1930, por meio da promulgação da Lei nº 185, em **JANEIRO** de 1936, e do **DECRETO**-lei, em **ABRIL** de 1938. Na época de sua **CRIAÇÃO**, existiam 14 salários-mínimos no Brasil, cujo **PRAZO** de vigência era de **TRÊS** anos. Foi a partir de 1943 que essa remuneração passou a sofrer reajustes **ANUAIS**, com **AUMENTOS** calculados de **ACORDO** com o **PODER** de **COMPRA** dos brasileiros. Em 1984, o salário-mínimo passou a ser unificado em todo o território nacional.

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku **https://bit.ly/3Lv0R9j**

Nível Médio

		5						
		7		2				
				9	3		6	2
		3	5		8			
	5	1				3	7	
			2		7	4		
3	6		1	7				
				4		8		
						7		

SOLUÇÕES

Apesar de décadas de estudo, não há evidências claras de benefícios do óleo de peixe ao coração

Afinal, faz bem tomar suplemento de ômega-3?

Suplementos de ômega-3 estão entre os mais populares nos Estados Unidos

ALICE CALLAHAN
THE NEW YORK TIMES

Em 1970, dois pesquisadores dinamarqueses viajaram à Groenlândia para investigar um paradoxo nutricional: o povo Inuit, tribo esquimó que vivia na região, consumia alimentos com alto teor de gordura, mas, segundo relatos, apresentava taxas muito baixas de ataques cardíacos.

Essa observação contrariava o dogma da nutrição da época, que afirmava que o consumo de alimentos gordurosos – como baleia, foca e peixes oleosos – entupia as artérias e causava doenças cardíacas.

Os inuits da Groenlândia, um território dinamarquês, tinham níveis mais baixos de colesterol e triglicérides do que as pessoas na Dinamarca, relataram os pesquisadores. O motivo, segundo a hipótese deles, era que a dieta dos inuits era rica em ácidos graxos ômega-3, principalmente EPA e DHA, que se concentram nos peixes e nos animais que os comem.

Essas descobertas deram início a décadas de interesse científico e comercial no papel que os ácidos graxos ômega-3 desempenham na saúde do coração, mesmo depois de estudos posteriores sugerirem que os inuits tinham taxas de doenças cardíacas semelhantes às encontradas na Europa, nos Estados Unidos e no Canadá.

Atualmente, os suplementos de ômega-3 estão entre os mais populares nos Estados Unidos, superados apenas por multivitaminas e vitamina D. Entre os americanos com mais de 60 anos de idade, cerca de 22% relataram tomar ômega-3 em uma pesquisa feita entre 2017 e 2018.

Ao contrário da maioria dos outros suplementos, o óleo de peixe foi estudado com rigor, diz JoAnn Manson, professora de Medicina da Harvard Medical School. No entanto, os resultados desses estudos foram variados, fazendo com que pesquisadores e médicos ainda debatam se o óleo de peixe é benéfico para a saúde do coração. Eles também revelaram que o consumo de óleo de peixe está associado a um risco ligeiramente maior de fibrilação atrial, um tipo de oscilação nos batimentos cardíacos.

Saiba como estão as evidências a respeito dos riscos e dos benefícios do óleo de peixe atualmente.

Sem definição
Resultados variados de estudos fazem com que pesquisadores e médicos ainda debatam se o óleo de peixe é benéfico para a saúde cardíaca

ESTUDOS NÃO ESCLARECEM AS COISAS. Depois de ler os relatos da Groenlândia, os pesquisadores começaram a avaliar pessoas em outras partes do mundo e descobriram, em vários estudos, que quem consumia peixe pelo menos uma vez por semana tinha menos probabilidade de morrer de doença coronariana do que quem comia peixe raramente. Em experimentos com animais, descobriu-se que o óleo de peixe ajudava a manter o funcionamento adequado da sinalização elétrica nas células cardíacas, conta Dariush Mozaffarian, cardiologista e diretor do Food is Medicine Institute da Tufts University.

Essas descobertas "geraram muito entusiasmo", afirma Christine Albert, presidente do departamento de cardiologia do Cedars-Sinai Medical Center, em Los Angeles. E era natural esperar que as pessoas pudessem obter os mesmos benefícios ao tomar óleo de peixe na forma de suplemento, acrescenta ela.

Mas a maioria dos ensaios clínicos com cápsulas de óleo de peixe não relatou nenhuma redução nas mortes por doença cardíaca ou no total de ocorrências cardiovasculares, como ataque cardíaco e derrame. Esta foi a conclusão de uma meta-análise de 2018 que combinou os resultados de 10 estudos com ômega-3 que analisaram quase 78 mil pessoas.

De maneira similar, os pesquisadores não relataram nenhum benefício geral do ômega-3 para a saúde do coração em um estudo de 2018 com mais de 15 mil adultos com diabete tipo 2 acompanhados por uma média de sete anos; em um estudo de 2019 com mais de 25 mil adultos com mais de 50 anos acompanhados por uma média de cinco anos; e, ainda, em um estudo de 2020 com uma alta dose de ômega-3 testada em mais de 13 mil pessoas com risco de doença cardiovascular.

"Esses sucessivos estudos não conseguiram demonstrar absolutamente nenhum benefício", resume Steven Nissen, cardiologista da Cleveland Clinic, que liderou o estudo de 2020. Outro estudo, publicado em 2018, mostrou benefícios notáveis com uma alta dose de ômega-3 EPA. Mas foi muito criticado por usar como placebo óleo mineral, que pode aumentar o risco de doenças cardíacas, nota Nissen.

"Qualquer pessoa analisando esses dados teria dificuldade de concluir que existe algo a favor dos suplementos de óleo de peixe", informa Ann Marie Navar, cardiologista do Centro Médico da Universidade do Texas.

Outros especialistas, entre eles Manson, não estão dispostos a desistir da suplementação de ômega-3. Embora a maioria dos ensaios clínicos não tenha demonstrado nenhum benefício do ácido graxo quanto ao risco cardiovascular geral, diz ela, alguns sugeriram que ele pode reduzir o risco de doença coronariana, como ataques cardíacos. Uma análise

ALEX MERTO/THE NEW YORK TIMES - 20/6/2024

de 2020 de 32 estudos, por exemplo, descobriu que as pessoas que tomavam ômega-3 tinham 9% menos probabilidade de sofrer uma ocorrência coronariana, embora se tenha considerado que as evidências eram de "baixa certeza".

RISCO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL. Apesar de todo o debate sobre os possíveis benefícios do óleo de peixe, há um consenso geral de que os suplementos parecem aumentar o risco de fibrilação atrial. Embora não representem uma ameaça imediata à vida, eles podem aumentar o risco de derrame e insuficiência cardíaca ao longo do tempo, avisa Albert.

Em um estudo de 2021, Albert e seus colegas combinaram os resultados de sete ensaios clínicos e concluíram que o consumo de ômega-3 estava associado a um risco 25% maior de fibrilação atrial, em média. O risco era ainda maior quando as pessoas tomavam doses mais altas, segundo eles.

Não está claro por que o óleo de peixe pode aumentar o risco de fibrilação atrial, informa Albert. Mas ela recomenda interromper o suplemento caso a doença apareça.

VOCÊ DEVE TOMÁ-LO? Alguns cardiologistas, como Navar e Nissen, dizem que as evidências são contrárias ao óleo de peixe. Quando atendem pacientes que estão tomando os suplementos, eles geralmente recomendam que parem.

Outros especialistas, como Manson e Mozaffarian, acreditam que tomar suplemento de óleo de peixe pode ser útil para pessoas que não consomem muitos frutos do mar. No estudo de 2019 liderado por Manson, o ômega-3 pareceu beneficiar as pessoas que consumiam menos de uma porção e meia de peixe por semana, mas não aquelas que consumiam mais do que isso.

Mas é melhor obter ômega-3 do peixe do que do óleo de peixe, pondera Manson. O consumo de peixe fornece proteínas, vitaminas e minerais – e é uma opção mais saudável do que carnes vermelhas e processadas. As diretrizes da Associação Americana do Coração sugerem o consumo de pelo menos duas porções de 85 gramas por semana. Os melhores peixes são os gordurosos, como salmão, cavala, anchova e sardinha.

Há pouca regulamentação para o setor de suplementos. "Descobriu-se que alguns suplementos de óleo de peixe contêm ácidos graxos degradados ou rançosos, que podem ser menos eficazes ou até mesmo prejudiciais", disse Navar. Busque certificação de uma organização.

Altas doses de ácidos graxos ômega-3 podem ser recomendadas para pessoas com triglicérides muito alto, o que pode aumentar o risco de inflamação do pâncreas, diz Navar. Os ômega-3 são uma abordagem eficaz para reduzir os triglicerídeos, embora não sejam a única.

Mas se você quer proteger seu coração, há outras mudanças na dieta e no estilo de vida que comprovadamente ajudam. Ao contrário das evidências questionáveis sobre os suplementos de óleo de peixe, a dieta mediterrânea tem benefícios claros, afirma Nissen, com peixe várias vezes por semana e ênfase em grãos integrais, frutas, verduras, legumes, nozes, sementes e azeite de oliva.

"As pessoas que esperam que a saúde do coração venha de algum suplemento mágico estão no caminho errado", diz ele. "A saúde do coração vem de hábitos bons e saudáveis." ● TRADUÇÃO DE RENATO PRELORENTZOU

Em números

22%
das pessoas nos EUA acima de 60 anos disseram tomar suplemento de ômega-3

85 g
por semana é o consumo de peixe sugerido pela Ass. Americana do Coração

"As pessoas que esperam que a saúde do coração venha de algum suplemento mágico estão no caminho errado"

"Sucessivos estudos não conseguiram demonstrar nenhum benefício (do ômega-3)"
Steven Nissen
Cardiologista da Cleveland Clinic

Benefício para ganhar massa muscular foi descartado em estudo

Uma ampla revisão de estudos feita neste ano por pesquisadores da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade de São Paulo (USP) concluiu que a suplementação por ômega-3 não promove efeitos no ganho de massa muscular e de força em adultos e idosos saudáveis. A pesquisa ocorreu após os cientistas perceberem aumento das indicações do ômega-3 para essa finalidade.

Para chegar aos resultados, foram identificados 4.403 estudos, em quatro bases de dados científicas, envolvendo a suplementação com ômega-3.

Com base em métodos estatísticos, resultados desses estudos foram cruzados até que se chegasse ao resultado mais factível do efeito do tratamento. Porém, só 14 estudos foram incluídos na meta-análise final por reunirem os critérios de qualidade necessários à avaliação. Os pesquisadores examinaram dados de 1.433 participantes, sendo que 11 estudos foram feitos com idosos e três com adultos.

Meta-análise
Cientistas fizeram o estudo ao perceber um aumento das indicações de ômega-3 para ganho de massa muscular

'NÃO ENCONTRAMOS NADA'. "Nosso foco era entender se realmente havia algum benefício na suplementação do ômega-3 no ganho de massa muscular. E, quando olhamos para os dados científicos para ver se existia alguma evidência, não encontramos nada", afirma a nutricionista Heloísa Castanheira Santo André, autora do estudo e doutoranda na Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp. Segundo ela, os resultados mostraram uma possível relação da suplementação de ômega-3 com o ganho de força – um efeito pequeno, mas significativo. Mas não houve a associação entre a suplementação e o ganho de massa magra e a função muscular. "O ganho de força é medido por parâmetros diferentes e não envolve necessariamente ganho de massa muscular. Sabemos que eles não são ganhos dependentes, mas possuem uma relação mais indireta". ● FERNANDA BASSETTE, AGÊNCIA EINSTEIN

Luciana Garbin

Instagram: @lucianagarbin

O desafio de romper o 'teto de vidro'

Um conceito dos anos 1970 ainda explica a situação vivida por muitas profissionais brasileiras. Criada pela escritora Marilyn Loden, a expressão "teto de vidro" simboliza a dificuldade que as mulheres têm de chegar ao topo da carreira por motivos mais culturais que pessoais.

Como vencer essas barreiras? O livro *Quebre o Teto de Vidro: Estratégias Revolucionárias para Atingir o Próximo Nível da Carreira* (*Até Chegar ao Topo*) (Editora Rocco) traz respostas. Escrito pela empresária Karinna Bidermann Forlenza, ele se baseia em anos de pesquisas e em entrevistas feitas com 253 mulheres no topo da profissão em seis países.

"O ambiente corporativo, tal como foi criado, não previa a inclusão de mulheres, muito menos nos mais altos cargos de liderança", escreve Karinna. "Portanto, toda vez que uma de nós quebra a barreira que existe e sobe na hierarquia vertical das empresas (...) é como se todas nós estivéssemos provocando uma revolução. No entanto essa quebra gera muitos cacos de vidro pontiagudos, que podem nos machucar de verdade."

Karinna resgata duas "síndromes". Uma é a da impostora: a mulher é capaz, mas acaba em dúvida sobre sua real competência. A outra é a da "tarefeira". Segundo Karinna, 99% das mulheres com quem conversa acreditam que um bom trabalho fala por si só. E vivem esperando que o reconhecimento venha apenas em função dele, mesmo quando passam para os níveis mais altos da carreira. Aí é onde mora o perigo, porque outras habilidades começam a ser exigidas e valorizadas, como ser mais estratégica. E fazer política.

A autora lista uma série de comportamentos comuns entre as profissionais, como o medo de valorizar o sucesso e a própria trajetória até o topo. Evitar delegar tarefas, ser perfeccionista, não saber enumerar as próprias qualidades, preferir o operacional e o dia a dia e, mais uma vez, repudiar o jogo político.

"Empresas são lugares que priorizam quem aparece. (...) O que coloca você no topo são os resultados e a divulgação desses resultados para as pessoas: quanto você trouxe de lucro para a empresa, quanto economizou ao tomar decisões estratégicas, e coisas dessa natureza." Por isso, para a autora, ter um trabalho de visibilidade e construir uma reputação sólida como líder diante dos gestores são fatores essenciais.

Isso, claro, vale para homens e mulheres, mas nem sempre as regras e condições para eles e elas são as mesmas. "Conhecendo as engrenagens das pirâmides que cercam a vida corporativa, fica muito claro que é impossível quebrar tetos de vidro sozinha e sem estratégia. (...) Mas já existem muitas iniciativas que se propõem a transformar o sistema por dentro."

Parece impossível? "Talvez", coloca Karinna. "Mas por muito tempo seria impossível ter mulheres dirigindo empresas. Mulheres incansáveis do passado abriram caminho para nós. Agora é a nossa vez de retribuir – e transformar o jogo para as futuras gerações." ●

JORNALISTA DO ESTADÃO, PROFESSORA DA FAAP E MÃE DE GÊMEOS

TER. Patrícia Ferraz ● **QUA.** Roberto DaMatta ● **QUI.** Luciana Garbin **(quinzenal)**, Patrícia Ferraz ● **SEX.** Maria Fernanda Rodrigues **(quinzenal)** ● **SAB.** Alice Ferraz, Suzana Barelli ● **DOM.** Leandro Karnal, Sérgio Augusto e Ignácio de Loyola Brandão **(quinzenal)**

***TV* Estreia**

Série recupera o humor na criação de Kafka

Nos 100 anos de morte do autor, produção faz outra leitura de suas narrativas densas e absurdas e as trata como grandes piadas

MARCOS CANDIDO

ARTE1

Os 6 episódios reveem amizade de Kafka e Max Brod, que preservou textos do autor contra sua vontade

Franz Kafka (1883-1924) pode ser associado a um mundo denso. Podemos observá-lo como um escritor que narra a eterna burocracia do sistema capitalista e jurídico, o trabalho repetitivo, a tirania familiar, a mecanização dos tempos modernos e uma certa melancolia desesperançada. Mas a obra do autor também pode ser lida da forma que ele gostaria: como uma grande piada de gosto duvidoso.

A abordagem bem-humorada foi a escolhida para *Kafka*, série em cartaz no canal Arte1. Os seis episódios narram a amizade entre Kafka e Max Brod, escritor a quem pediu que seus manuscritos fossem queimados após sua morte. O amigo ignorou a ordem e o restante, como dizem, é história.

Kafka morreu há um século, aos 40 anos, em um hospital de Viena, vítima de tuberculose. Era um advogado com noções de filosofia, devoto de exercícios físicos e que mastigava dezenas de vezes antes de engolir a comida por supostas indicações médicas. Foi ainda um mulherengo, que batia ponto em bordéis e consumia material pornográfico, o que o fez ser cancelado na internet recentemente.

Era também um homem que se divertia com as narrativas absurdas de suas histórias e com a sonoridade das palavras usadas para criá-las.

ESPERANÇA. No primeiro episódio, por exemplo, ele e Brod observam cachorros abandonados, artistas de rua e garotas de programa de Praga. Kafka, então, com um leve sorriso, diz ao amigo: "Há esperança, uma quantidade infinita de esperança, mas não para nós".

A fala consta na biografia do escritor escrita por Brod em 1960. Embora pudesse soar como uma frase bonita entre amigos metidos a artistas, o comentário era, na verdade, um diagnóstico.

Na série, às vésperas da Segunda Guerra, em 1939, Brod também é retratado fugindo das forças nazistas com os manuscritos do amigo, à época morto havia mais de 14 anos.

A guerra ao redor, na verdade, era uma consolidação da visão de Kafka, que tinha sido aprimorada na Primeira Guerra: uma sociedade que tentava impor o controle autoritário à natureza indomável e com tendências decadentes do ser humano. Kafka via nisso um produto tragicômico, o que o impelia a escrever tal qual um comediante. "A Alemanha declarou guerra à Rússia. Aulas de natação à tarde", anotou em seu diário, escrito em 1914.

> **Olhar afiado**
> **'A Alemanha declarou guerra à Rússia; aulas de natação à tarde', anotou em seu diário, em 1914**

Essas sensações o levaram à criação de obras como *A Metamorfose*, *O Castelo* e *O Processo*, com indivíduos que lidam com acontecimentos maiores do que podem controlar, até serem reduzidos a um inseto, a uma consoante ou a um réu que nem sabe que crime teria cometido.

A direção de *Kafka*, assinada por David Schalko, com roteiro de Daniel Kehlmann, distribui o peso da tragédia e do humor, assim como nos romances do autor – mas não faz dele apenas mais um dos seus personagens. ●

No streaming

Três escritoras retratadas pela ficção

APPLE

● **Dickinson**
A série tem como protagonista Emily Dickinson, que busca se tornar uma grande escritora e poeta.
Disponível na AppleTV+

AMAZON

● **Isabel**
Estrelada por Daniela Ramirez, a minissérie narra os principais episódios da vida de Isabel Allende.
Disponível no Prime Video

AMAZON

● **Z: O Começo de Tudo**
Christina Ricci interpreta Zelda Fitzgerald, sua relação com F. Scott Fitzgerald e a sua luta para impor seu nome no mercado literário.
Disponível no Prime Video